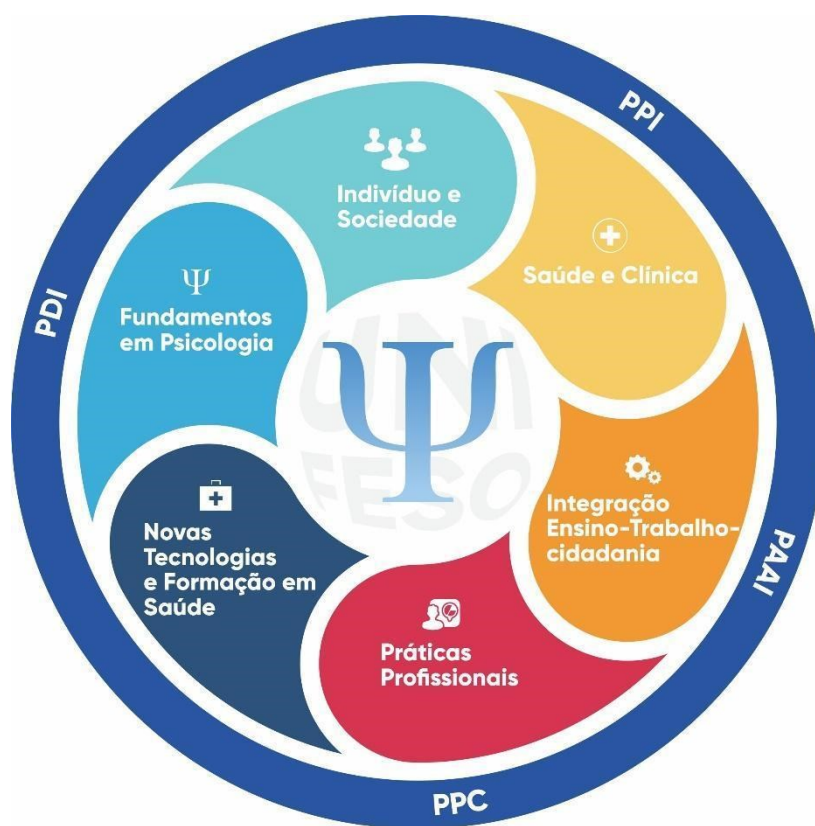


Psicologia

Projeto Pedagógico do Curso



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA



Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	15
1.1. A CRIAÇÃO DA MANTENEDORA	16
1.2. A TRAJETÓRIA E O PROCESSO DE EXPANSÃO	17
1.3. A CONSTRUÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO	22
1.4. NÚCLEO DE DIREITOS HUMANOS - NDH	25
1.5. CONTEXTO SOCIOECONÔMICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA REGIÃO	27
2. CONTEXTUALIZAÇÃO E DADOS GERAIS DO CURSO	29
2.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	30
2.2. OBJETIVOS DO CURSO	33
2.3. PERFIL DO EGRESSO	36
2.4. ESTRUTURA CURRICULAR	38
2.5. CONTEÚDOS CURRICULARES	42
2.6. METODOLOGIA	51
2.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	52
2.8. PROJETO COMPLEMENTAR: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA	58
2.10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	64
2.11. APOIO AO DISCENTE	67
2.12. GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	70
2.13. ATIVIDADE DE TUTORIA	74
2.15 - TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	78
2.16. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	82
2.17. MATERIAL DIDÁTICO	85
2.18. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM	87
2.19. NÚMERO DE VAGAS	92
2.20. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)	94
2.21. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO NA PSICOLOGIA	95
2.22. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	99
2.23. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	100
2.24. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	102
2.25. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	103
2.26. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	105
2.27. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	105
2.28. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL FORA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE	106
2.29. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	106
2.30. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	107
2.31. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	108

2.32. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO DISTÂNCIA	108
2.33. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA -----	110
2.34. GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES -----	110
2.35. SALA DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA -----	111
2.36. SALAS DE PROFESSORES DO CURSO DE PSICOLOGIA -----	111
2.37. SALAS DE AULA -----	112
2.38. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA -----	112
2.39. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE -----	114
2.40. SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA (SPA) -----	116
2.41. LABORATÓRIO DE HABILIDADES -----	117
2.42. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS -----	117
2.43. BIOTÉRIOS -----	120
2.44. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	121
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -----	124
ANEXOS	

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de curso (PPC) é um documento norteador tanto da formação quanto do cotidiano da prática pedagógica, que explicita o vínculo do curso com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no sentido de guardar coerência com a proposta filosófico-educacional do Unifeso.

No Centro Universitário Serra dos Órgãos, Unifeso, os coordenadores de cursos de graduação constroem/reconstroem e atualizam os PPC contando com a colaboração de seus Colegiados e/ou Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). Ressaltamos que periodicamente o PPC é revisado dada a dinâmica que envolve o curso de Psicologia, assim como as mudanças que podem ser de ordem burocrática ou de ordem circunstancial da Instituição de Ensino (IES). Compreendemos que a socialização da discussão e constante debruçar sobre as premissas e aplicabilidade do PPC, enriquece o processo de formação do psicólogo, à medida que há uma reflexão acerca do “retrato” do curso feita em constante colaboração e partilha de conhecimentos. Na reflexão-ação contemplamos a formação profissional, às demandas do mercado de trabalho e valorização da formação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Psicologia.

O processo sistemático de acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação no Unifeso é definido pelo Programa de Autoavaliação Institucional – PAAI e também pelos critérios elencados conforme demandas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

A partir das especificidades e a análise individualizada do estágio de desenvolvimento de cada PPC das diferentes Direções Acadêmicas e cursos, torna-se possível constituir uma agenda de trabalho bastante ampla e diversificada que oscila entre pequenas reestruturações em determinados cursos até ampla revisão de todo o PPC em outros. Em casos de mudanças estruturais, é realizada a conexão com o planejamento estratégico institucional, fazendo com que este documento também seja um importante instrumento de gestão acadêmica.

JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

A proposta da criação do curso de Psicologia do Unifeso surgiu no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2018-2022 - que foi recentemente renovado com a aprovação do PDI 2023 - 2027 e o credenciamento do Centro Universitário em 2023 (que obteve nota máxima pelo MEC). Consagrando o interesse da Instituição de Ensino Superior (IES) em ampliar a oferta educacional na cidade de Teresópolis. Do planejamento, iniciado em 2017 com as gestões de ensino, direção acadêmica e reitoria, o pedido de autorização foi feito em 2018, organizando para tal, o primeiro processo seletivo para contratação dos docentes. O concurso de 2018 foi publicado no site do Unifeso, com ampla divulgação para qualificação do curso e sua estruturação.

A implantação do curso objetivou atender às demandas locais e regionais dos egressos do ensino médio, além de profissionais de áreas afins que desejavam ampliar sua qualificação, através da formação de futuros psicólogos capazes de contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade justa, solidária e ética.

Por seu caráter multi e transdisciplinar, o Curso de Psicologia, iniciado em 2019.2 após o processo de autorização, dialoga, em estreita interface, com os cursos da Direção Acadêmica das Ciências da Saúde (DACS) e a Direção Acadêmica das Ciências Humanas e Tecnologias (DACHT) do Unifeso, mas vem, em especial, consolidar a trajetória institucional de excelência no campo da saúde, visando somar à vocação do Unifeso como instituição educacional de impacto regional, inserida na comunidade de Teresópolis e adjacências.

Neste âmbito, os cursos vinculados a DACS (Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Psicologia) estão sempre reunindo esforços na discussão e reflexão sobre a mudança curricular. As propostas de mudanças visam à formação para o fortalecimento do modelo de atenção à saúde, no qual o foco fundamental é o atendimento às necessidades do usuário. Para isto, o perfil esperado do profissional

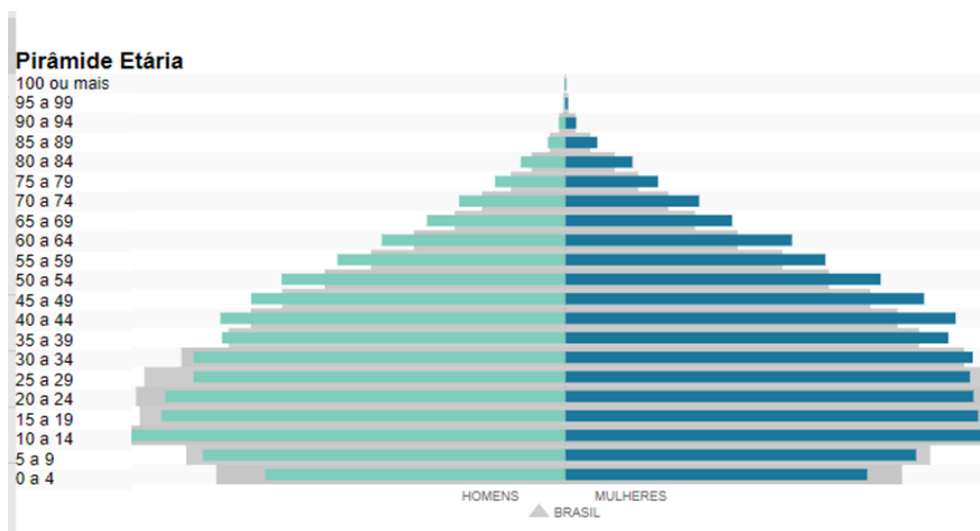
de saúde compreende o compromisso com a universalidade, a equidade e a integralidade do cuidado. Sendo assim, delineamos perfis e propostas de ação dentro de uma concepção de modelo de formação e de atenção à saúde em que os estudantes, os docentes e a sociedade são sujeitos ativos no processo ensino-aprendizagem, num contexto de integração entre ensino, trabalho e cidadania.

Destacamos a seguir algumas informações a respeito da realidade local que podem contribuir para justificar a relevância social da implantação de um curso de Psicologia no município de Teresópolis.

A REGIÃO E SUA REDE DE SERVIÇOS

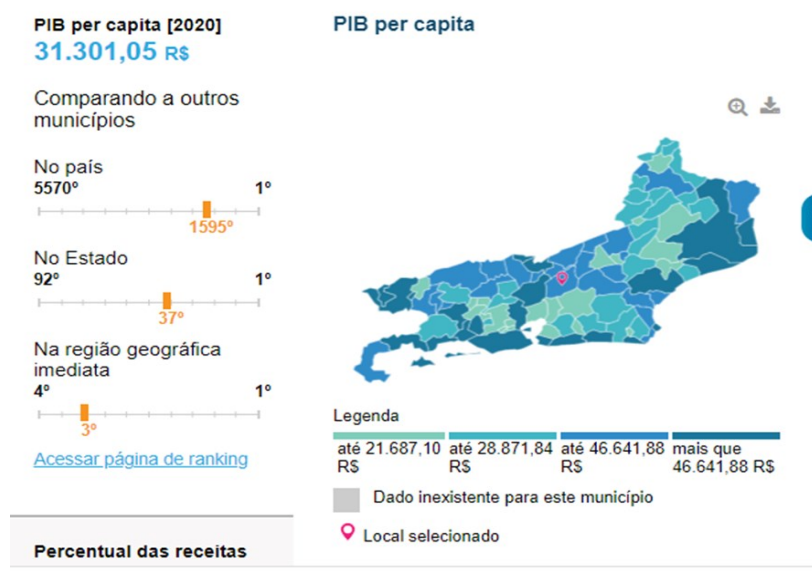
A população de Teresópolis está estimada em 185.820 pessoas (IBGE, 2021), sendo ainda eminentemente composta por jovens e adultos. O município apresenta crescimento populacional significativo, sendo referência para muitas famílias que vêm optando por deixar a região metropolitana do Rio de Janeiro, em busca de maior qualidade de vida e segurança.

Em 2020, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 22.5% (IBGE, 2021).



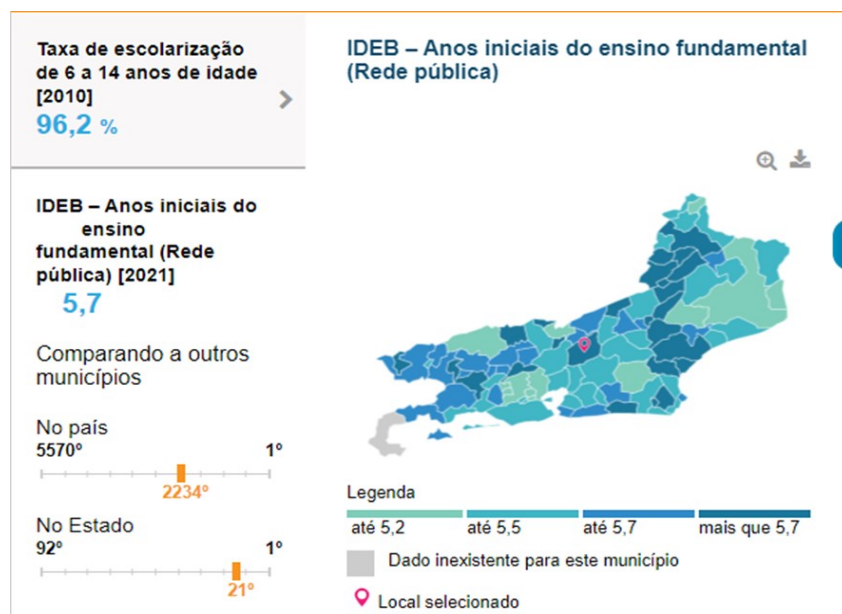
Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/teresopolis/panorama>

O Produto Interno Bruto - PIB per capita - é de R\$ 31.301,05, o que coloca o município em 1.595º lugar em relação a outros municípios no país, em 37º no Estado e em 3º lugar na microrregião.



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/teresopolis/panorama>

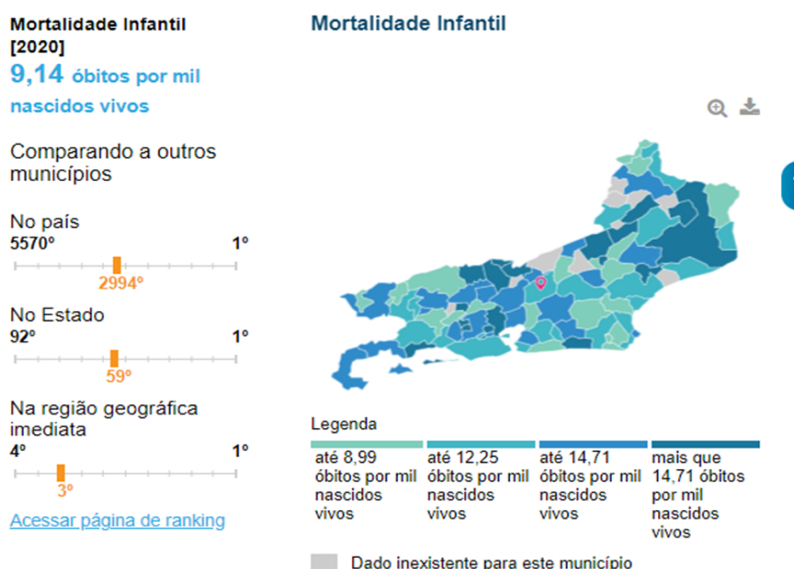
Ainda segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), em 2019, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5,7 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5,1. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 21 de 92. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 31 de 92. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96,2 em 2010. Isso posicionava o município na posição 82 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 4435 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/teresopolis/panorama>

No campo da saúde, ainda segundo o IBGE (2023),

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 9.14 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 59 de 92 e 37 de 92, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2994 de 5570 e 3907 de 5570, respectivamente.



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/teresopolis/panorama>

Em 2023 o município apresenta 59 estabelecimentos de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde, SUS. Mas, especificamente no campo da saúde mental, dados do Ministério público (MPRJ, 2019) informam que, em 2019 o município apresentava apenas 32,4 % de cobertura da atenção básica e grande desarticulação da rede especializada dos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, rede de serviços públicos que identifica casos de saúde mental da população, atendendo às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. A baixa interseção das unidades e dos fluxos de trabalho, e o insuficiente tratamento das situações complexas dos casos de saúde mental evidenciam a baixa capacidade resolutiva da rede de apoio em saúde mental, agravando o drama das famílias. Teresópolis se situa no estrato mínimo de boa parte dos dispositivos da RAPS, com população suficiente para ter um CAPS III, “leitos de retaguarda” de saúde mental, um CAPS AD (álcool e drogas), além de Serviços de Residência Terapêutica (SRT). Porém possui apenas um CAPS II, um único CAPSi, uma única Residência Terapêutica e muitos internos psiquiátricos em clínicas fora da cidade.

DESASTRE AMBIENTAL DE 2011 E SEUS IMPACTOS

No ano de 2011, a região foi impactada por um desastre natural e ambiental em virtude de intensas chuvas no mês de janeiro. O estado psicossocial das pessoas atingidas direta e indiretamente pela tragédia, bem como a economia local regional foram afetados enormemente.

Conforme demonstra o relatório do Banco Mundial (2011),

Os eventos de 11 e 12 de janeiro de 2011 no estado do Rio de Janeiro configuraram o que viria ser o pior desastre da história brasileira. Chuvas torrenciais em sete municípios da Região Serrana do estado causaram a morte de mais de 900 pessoas e afetaram mais de 300 mil pessoas. Grande parte dos impactos foi causada por deslizamentos de terra devido ao grande volume de chuvas registrado na região. Por exemplo, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) registrou 166 mm de chuva para a cidade de Nova Friburgo, o que representa mais de 70% do valor médio histórico para o mês de janeiro. Dentre os municípios afetados, Areal, Bom Jardim, Nova Friburgo, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro, Petrópolis e Teresópolis decretaram estado de calamidade pública. A escala do desastre pode ser representada pelo número de funcionários envolvidos no processo de resposta. Mais de mil homens de diferentes organizações (Defesa Civil, prefeituras, governos estaduais, Força Nacional de Segurança Pública) foram destacados para atuar na região nas operações pós-desastre. Os impactos do desastre na Região Serrana não se limitaram às perdas e danos, mas também configuraram um marco nas políticas de gestão de riscos e desastres no país.



**Inundações e Deslizamentos na Região Serrana do Rio de Janeiro
Janeiro de 2011**

Fonte: Banco Mundial, 2011.

Desastres como este apontam a precária infraestrutura do país em termos de saneamento ambiental e de gestão de riscos, incluindo sobremaneira amplos impactos não somente econômicos, mas sobretudo nas dimensões psicossociais da população e, em especial, das camadas que vivem situações de vulnerabilidade.

O município de Teresópolis precisou de profissionais da saúde mental para acolher e amparar a população. O Unifeso empenhou-se para agregar profissionais de saúde mental e outros para desenvolver estratégias de suporte às pessoas. A rede municipal de educação que contava com 92 unidades escolares, distribuídas na zona urbana e rural, necessitou de apoio e realizou um contrato temporário de 5 (cinco) psicólogas para atender os casos graves da rede pública de ensino do município de Teresópolis.

Esse desastre provocou abalos direta e indiretamente à saúde mental da população do município de Teresópolis e também de alguns municípios vizinhos. A vulnerabilidade social, econômica e de saúde da população impacta no cotidiano da cidade e da região serrana até o presente momento. No que diz respeito à saúde mental das pessoas, foram percebidos casos de transtornos psiquiátricos tais como Transtorno do estresse pós-traumático, transtornos depressivos e ansiedade.

Doze anos após o acontecimento, mais de quatro mil moradias foram construídas para as famílias que ficaram desabrigadas, sendo 1.600 em Teresópolis, no chamado conjunto residencial Fazenda Ermitage.

Cidades x Moradias entregues

Cidade	Unidades Concluídas
Nova Friburgo	2.337
Petrópolis	50
Teresópolis	1600
Areal	0
Bom Jardim	208
S. J. do Vale do Rio Preto	10
Sumidouro	0

Fonte: Governo do Estado

Vale destacar que os cursos do Unifeso estão presentes neste espaço, desenvolvendo ações junto às famílias e moradores locais, sobretudo através da estratégia institucional chamada de IETC (Integração Ensino, Trabalho e Cidadania). O IETC contempla a articulação de diversos elementos, a saber: o ensino, a pesquisa, a extensão, os cenários de trabalho formais ou informais, a participação popular, o controle social e o protagonismo estudantil, em especial, nas oportunidades de transformação da realidade quando a instituição de ensino superior se integra à comunidade.

Nas experiências e relatos de estudantes e docentes, foi recorrente encontrar clara demanda por profissionais e estudantes de Psicologia nas equipes que já atuavam neste cenário, corroborando ainda para justificar a oferta do curso.

A INSERÇÃO DO CURSO NA REGIÃO

A implantação de um curso de Psicologia tem contribuído com a comunidade, tendo em vista que a Psicologia no Brasil nos últimos dez anos, especialmente após a pandemia da Covid-19, apresenta uma trajetória que coloca a cidadania, os direitos humanos e as políticas públicas como questões norteadoras do desenvolvimento social. Entendemos também que o curso alavanca a contribuição institucional no município considerando a atenção à saúde integral do sujeito articulada com os outros cursos do Unifeso. Com a prestação de serviço de atendimento psicológico, na clínica escola Serviço de Psicologia Aplicada – SPA, no ambulatório da FESO e nas diversas possibilidades de assistências construídas, visamos ações inovadoras com a prática integrada à formação. Do IETC aos estágios básicos e específicos, o Curso de Psicologia fomenta a atenção integral à saúde da comunidade de Teresópolis, fortalecendo a resolutividade das questões de saúde mental locais e regionais e na necessidade do usuário.

O propósito progressivo de ampliação da parceria entre a rede dos serviços do município de Teresópolis, sejam da saúde, da educação e de assistência social; o Unifeso avança na garantia de ações em saúde pautadas na humanização, no acolhimento, no estabelecimento de vínculo e na promoção da qualidade no atendimento aos usuários.

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia procura demonstrar a identidade de um curso com o compromisso social e uma formação que garante o equilíbrio entre a excelência técnica e a relevância social, com a intenção de atender as comunidades prestando serviços de psicologia clínica, escolar, comunitária, hospitalar, entre outros, possibilitando ampliar o cuidado às pessoas de forma contínua e integral.

1. IDENTIFICAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA: Fundação Educacional Serra dos Órgãos – FESO

Endereço: Av. Alberto Torres, 111.

Bairro: Alto.

Cidade: Teresópolis.

UF: Rio de Janeiro.

CEP: 25964-004.

Telefone: (21) 2641-7000.

Fax: (21) 2641-7128.

E-mail: dirger@feso.edu.br

CNPJ: 32.190.092/0001-06

Registro no Cartório: Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO).

Atos Legais: entidade de personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, instituída pelo Decreto Lei Municipal nº. 2 de 20 de janeiro de 1966, reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto-Lei nº. 1.356 de 27 de junho de 1991, reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto-Lei nº. 98 de 05 de setembro de 1969 e reconhecida como Utilidade Pública Federal pelo Decreto-Lei nº. 88.747 de 23 de setembro de 1983.

Dirigente: Luís Eduardo Possidente Tostes

Cargo: Diretor Geral da FESO

CPF: 224.925.427-34

Espécie Societária: Fundação de Direito Privado sem Fins Lucrativos.

MANTIDA: Centro Universitário Serra dos Órgãos – Unifeso

Quadro 1 – Atos Legais: Credenciamento e Recredenciamento

Credenciamento	PORTARIA nº 1698 de 13/10/2006 (D.O.U. 16/10/2006)
Recredenciamento	PORTARIA nº 1286 de 05/10/2017 (D.O.U. 06/10/2017)

Endereço: Av. Alberto Torres, 111.

Bairro: Alto.

Cidade: Teresópolis.

UF: Rio de Janeiro.

CEP: 25964-004.

Telefone: (21) 2641-7072.

E-mail: reitoria@unifeso.edu.br

REITORIA

Reitora: Prof.^a Dr.^a Verônica Santos Albuquerque

DIREÇÃO ACADÊMICA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE (DACS)

Diretora: Prof.^a Dr.^a Mariana Beatriz Arcuri

Telefone: (21) 2641-7045

E-mail: dacs@unifeso.edu.br

1.1. A Criação da Mantenedora

A Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO), mantenedora do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos, criada em 20 de janeiro de 1966, no município de Teresópolis, Rio de Janeiro. Além do Unifeso, a Feso possui outras três mantidas, a saber: o Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO), o Centro Educacional Serra dos Órgãos (CESO) e o Centro Cultural Feso Pro Arte (CCFP). Apesar do planejamento estratégico próprio de cada uma das mantidas, diversas ações integradas ocorrem em função da oferta de serviços de ensino, saúde e cultura.

Sua história é fruto do trabalho de um grupo de idealistas que, integrados à vida política e social do município de Teresópolis, preocupavam-se com o seu desenvolvimento e com o fortalecimento do sistema educacional. Para atingir tal

objetivo, a FESO foi criada como fundação de direito privado sem fins lucrativos pelo Decreto-lei Municipal nº. 2 de 20 de janeiro de 1966, reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto-Lei nº. 1.356 de 27 de junho de 1991, reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto-Lei nº. 98 de 05 de setembro de 1969 e reconhecida como Utilidade Pública Federal pelo Decreto-Lei nº. 88.747 de 23 de setembro de 1983.

Embora a ideia inicial fosse atender à demanda do ensino médio, tal fato não aconteceu. Sob uma conjuntura de forte demanda por vagas em Cursos de Medicina, sem a possibilidade de ser atendida pelas instituições da época, a FESO implantou sua primeira unidade voltada para o ensino superior, representada pela Faculdade de Medicina de Teresópolis (FMT), criada em 1970.

Objetivando oferecer um campo propício para as atividades práticas dos seus alunos, a FESO firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Teresópolis em 1972, para cessão do então Hospital Municipal, que passou a ser o Hospital das Clínicas de Teresópolis, hoje denominado Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO), certificado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pelo Ministério da Saúde (MS) como hospital de ensino. Começou, assim, um movimento de estreitar as relações com a comunidade através da prestação de serviços na área da saúde, especialmente, aos beneficiários do antigo Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS).

1.2. A Trajetória e o Processo de Expansão

Atenta às necessidades da comunidade de Teresópolis e dos municípios adjacentes na área do Ensino Superior, a FESO ampliou seu foco de atenção em 1975, com a criação das Faculdades de Administração e de Ciências Contábeis (FACCE), expandindo a oferta educacional para a área de ciências humanas e sociais. Em 1985 implantou-se a Faculdade de Enfermagem de Teresópolis (FET).

No ano de 1982, fiel à filosofia institucional de atendimento às demandas comunitárias e à sua vocação original, a Fundação criou o Centro Educacional Serra dos Órgãos (CESO), para atender à educação infantil, ao ensino fundamental e ao ensino médio.

Em 1983, foi criada uma Unidade Básica de Saúde junto à comunidade da Beira-Linha, com o objetivo de desenvolver ações de atenção primária à saúde, bem como servir de cenário da aprendizagem para os estudantes dos Cursos de Medicina e de Enfermagem. Ao mesmo tempo em que ocorria o crescimento da instituição, aperfeiçoou-se internamente o processo pedagógico e acadêmico. Em 1989, a FESO estruturou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), para atender, em princípio, às necessidades oriundas do processo de ensino-aprendizagem do Curso de Medicina, depois se estendendo a todos os cursos da instituição. A partir de 2015, o NAPP foi reestruturado e agora desenvolve novos estudos e programas, passando a ser chamado de NAPPA (Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade), que se refere também à demanda de acessibilidade/inclusão das pessoas com necessidades especiais que ingressam no ensino superior.

À medida que a instituição foi crescendo, observou-se a necessidade premente de melhor articulação entre as várias unidades mantidas pela Fundação, devido ao fato de estar, até então, sob a condição de Faculdades Isoladas. Encaminhou-se processo ao MEC para transformação dos Cursos da FESO em Faculdades Unificadas, recebendo autorização em 1994. Assim, as normas acadêmicas e o processo de gestão foram integrados, gerando maior agilidade e eficiência acadêmico-administrativa. Investir na mudança do modelo gestor, menos centralizado, mais flexível e participativo foi a saída encontrada para alavancar e consolidar este novo momento institucional.

Tal integração gerou a necessidade de ordenar as ações voltadas para a pós-graduação e a extensão, até então desenvolvidas no âmbito de cada faculdade isoladamente, ocasionando a criação, ainda em 1994, do Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (DPPE), com três funções definidas à época: 1) promover cursos

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

de especialização e aperfeiçoamento para as comunidades interna e externa; 2) iniciar uma política de pesquisa e 3) viabilizar a atividade de extensão. Nesse contexto, ao longo dos anos foram estruturados diversos planos de incentivo à iniciação científica, à pesquisa, à extensão, à produção acadêmica, à inovação e à internacionalização. Ressalta-se, ainda, a implantação da Residência Médica em 1994 que, atualmente, possui oito programas. A pós-graduação lato sensu vem se desenvolvendo, ao longo do tempo, com a ampliação de sua oferta de cursos presenciais e incorporação de cursos na modalidade a distância, vinculados à DPPE, embora ainda aquém da potencialidade institucional. Em 2013, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), incumbido de estimular, promover e proteger as criações intelectuais resultantes de projetos de pesquisa e inovação nos cursos de graduação e pós-graduação do Unifeso.

Considerando o rápido desenvolvimento da informática e suas crescentes aplicações na sociedade, foi implantado o Curso de Tecnologia em Processamento de Dados, transformado em Curso de Ciência da Computação em 2006, após avaliação realizada pelo MEC.

Em decorrência do aumento da expectativa de vida das pessoas, bem como da necessidade de criar espaços de inserção social dos idosos na cidade de Teresópolis, a FESO implantou, em 1996, um programa de extensão intitulado Universidade da Terceira Idade (UNIVERTI), com os objetivos de: promover e aprimorar o conhecimento através de cursos, palestras e seminários nas diversas áreas e oferecer atividades artísticas e sociais.

No ano seguinte, indo ao encontro das preocupações de ampliar sua presença no contexto sociocultural de Teresópolis, a FESO assumiu a proposta da Fundação Theodor Heuberger – ProArte, cujo objetivo era fomentar atividades artísticas e de incentivo à cultura, e que, naquele momento, apresentava sérias dificuldades financeiras. A FESO incorporou o prédio ao seu patrimônio e assumiu os compromissos financeiros da Fundação, bem como o de manter suas atividades

originais. A partir de então, a FESO instituiu o Núcleo Cultural FESO/Pro Arte, atualmente, Centro Cultural FESO/Pro Arte.

Em 1997 também foi adquirida a Fazenda Quinta do Paraíso, com cerca de um milhão de metros quadrados, localizada estrategicamente próxima ao HCTCO e ao eixo rodoviário, formado pelas estradas Rio-Bahia e Teresópolis-Friburgo. Essa aquisição garantiu um espaço adequado para a construção de um novo campus, visando à sustentação da expansão institucional. Atualmente, encontram-se lá instalados os cursos de Medicina Veterinária, Fisioterapia, Farmácia e Biomedicina, além das Clínicas Escola de Fisioterapia, de Psicologia (SPA) e Medicina Veterinária.

Consagrando o interesse institucional de ampliar a oferta educacional e cultural na cidade de Teresópolis, foi criado o Curso de Pedagogia em 1998. O objetivo foi o de atender às demandas locais e regionais de qualificação dos profissionais vinculados às redes públicas e privadas de ensino, dos egressos dos cursos de formação de professores, bem como do ensino médio e equivalente.

Ainda em 1998, implantou-se o Programa de Saúde da Família (PSF), como parte de um projeto municipal, que atingiu, além da Unidade da Beira-Linha, outras oito Unidades de Saúde administradas pelo poder público local, com orientação técnica da FESO. Em 1999, a FESO foi credenciada, pelo Ministério da Saúde, como Polo de Capacitação, Formação e Educação Permanente das Equipes Básicas do PSF da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Vale dizer que a criação do Polo representou uma sensível inserção regional da FESO, na medida em que a maioria dos municípios serranos teve suas equipes do PSF capacitadas pela Instituição.

Visando à integração e à articulação dos cursos de graduação em áreas afins, foram criados, em 1999, o Centro de Ciências Biomédicas (CCBM), atual Direção Acadêmica das Ciências da Saúde (DACS) e o Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS), atual Direção de Ciências Humanas e Tecnologia (DACHT). No mesmo período, agregaram-se aos seus respectivos Centros os novos Cursos de Odontologia e de Direito. No ano seguinte foi criado o Curso de Medicina Veterinária.

Todos esses Cursos foram implantados em função da necessidade de responder à diversificação de oferta e captação de recursos que a instituição demandava. Em 2001, foi implantado o Curso de Fisioterapia.

Ainda no ano de 2001, foi criada a Clínica Escola de Odontologia, possibilitando a prática diária dos estudantes de Odontologia, oferecendo atenção à saúde bucal nas áreas de Ortodontia, Periodontia, Cirurgia, Dentística e Endodontia, bem como promovendo ações de promoção e prevenção específica.

Em 2002 foi criada a Clínica Escola de Medicina Veterinária, setor de fundamental importância para o desenvolvimento profissional dos estudantes, além de propiciar atenção à saúde animal como mais uma área de integração da FESO com a comunidade. Essa Clínica funciona também como um espaço de controle das zoonoses, importante ação na área de Vigilância em Saúde do município.

Ainda em 2002 foi criado o Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito, representando outro espaço de integração com a comunidade, através de atendimento realizado em escritório-modelo, em benefício da população menos favorecida.

Em 2004 instalou-se a Clínica Escola de Fisioterapia, prestando serviços à comunidade, fortalecendo e incrementando o serviço de saúde local.

Orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, em 2005, o Curso de Medicina iniciou seu processo de mudança com o apoio dos Ministérios da Educação e da Saúde, assim como da Organização Pan-Americana de Saúde, por intermédio do Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (PROMED), ressignificado na Instituição como Projeto EducAção. Esse projeto delineou perfis e propostas de ação dentro de uma concepção de modelo de formação e de atenção à saúde em que os estudantes, os docentes e a sociedade são sujeitos ativos no processo ensino-aprendizagem, num contexto de integração entre ensino, trabalho e cidadania.

Entendendo a necessidade de ampliar o movimento de mudança para outros cursos da saúde e com o objetivo de integrar as ações, o Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), em conjunto com a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), conduziu o processo de elaboração do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde).

1.3. A Construção do Centro Universitário

Frente às ações concretizadas pela FESO nos cinquenta anos de existência, revelaram-se as condições de transformação das Faculdades Unificadas em Centro Universitário, que foi reconhecido oficialmente em 2006, recebendo o nome de Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso). Fiel à filosofia institucional de atendimento às demandas comunitárias e à sua vocação original o Unifeso estabeleceu como missão: “Promover a educação, a ciência e a cultura, constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética” (PPPI/Unifeso, 2006), missão esta, concebida pelo conjunto dos cursos oferecidos pela Instituição.

Em 2008, mais um curso de graduação na área da saúde foi implantado – o Curso de Graduação em Farmácia. Também nesse ano, o curso de Ciência da Computação foi deslocado do CCHS para o novo Centro de Ciências e Tecnologia (CCT). Em 2009, quatro novos cursos iniciam suas atividades: Ciências Biológicas modalidade Licenciatura e modalidade Bacharelado (CCS), Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária e Licenciatura em Matemática todos ligados ao CCT.

Em 2014 foi implantado o curso de Engenharia Civil, também ligado ao CCT. E em 2018 deu-se início ao Curso de Nutrição, no Centro de Ciências da Saúde – CCS. Psicologia e Arquitetura e Urbanismo (2019) e Biomedicina (2020). Vale destacar neste percurso que desde sua criação até 2022, a instituição formou 18.193 profissionais.

Em 2016, o Unifeso foi credenciado pelo MEC para oferta de cursos lato sensu na modalidade de educação a distância, tendo essa autorização se expandido para graduação em 2017, por meio da Portaria MEC no. 918, de 15 de agosto de 2017. Foram, então, ofertados quatro cursos de pós-graduação a distância (Gestão em Saúde, Gestão em Projetos, Gestão da Informação com Business Intelligence e Tecnologia da Informação em Educação). O Núcleo de Educação a Distância (NUED), existente na época do credenciamento, se tornou Direção de Educação a Distância (DEAD) com ampliação e qualificação de recursos humanos e investimento em base tecnológica. A partir de 2018, o Unifeso investiu no fortalecimento do uso da virtualidade nos processos de formação, visando a incorporação tecnológica para garantir qualidade, flexibilidade e conveniência aos cursos de graduação presenciais, por meio da implantação de componentes curriculares digitais.

O amadurecimento institucional da área da educação a distância no período de 2018 a 2021 e a análise do atual cenário educacional levaram a reestruturação da DEAD em 2022 e a preparação para oferta de cursos de graduação na modalidade a distância e abertura de polos, o que será foco de planejamento, abordado no presente PDI. No segundo semestre de 2022, o Unifeso recebeu visita do MEC para avaliação institucional da educação a distância e foi reconhecida com conceito 5, ratificando o atendimento dos indicadores de qualidade para oferta dessa modalidade de ensino.

Na vocação do Unifeso como instituição educacional de impacto regional e por sua interação junto à comunidade, outros projetos são desenvolvidos de modo a promover a interação multi e transdisciplinar como a Sala Verde, o Observatório de Teresópolis e o Programa de Literatura, Artes, Memória e Cinema - PLAMC e o Núcleo de Direitos Humanos - NDH implantado em 2004 e recentemente reestruturado para o desenvolvimento de ações afirmativas e anticapacitistas, onde a diversidade e a inclusão social são valorizadas e desenvolvidas dentro e fora do Centro universitário.

Um dispositivo que busca promover ações de inovações é a Sala Verde. Um espaço do Centro Universitário Serra dos Órgãos dedicado ao desenvolvimento de atividades de caráter educacional voltadas à temática ambiental. Localizada no Campus Quinta do Paraíso, tem como missão popularizar o acesso à informação sobre o meio ambiente e funcionar como um espaço de discussão, vivência e atualização de atividades que possam contribuir para a formação de novos paradigmas de vida e sustentabilidade ambiental.

Com a chancela da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental – SAIC do Ministério do Meio Ambiente, por meio do Departamento de Educação Ambiental, a Sala Verde Unifeso, projeto ligado à Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, tem como objetivo orientar e conscientizar a sociedade teresopolitana sobre as várias faces da Educação Ambiental de modo a mudar os hábitos, conceitos e atitudes em relação ao meio ambiente. Propõe-se como um catalisador de discussão, vivência e atualização de atividades (projetos, eventos, cursos) que possam contribuir para a formação de novos paradigmas de vida e sustentabilidade ambiental.

Coerente com o Programa de Sustentabilidade Ambiental previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027 visa ainda, aperfeiçoar as condições de sustentabilidade socioambiental no Unifeso, contribuindo para o enfrentamento de desequilíbrios ambientais presentes na região em sistemática articulação com as demais regiões. Apresenta uma proposta de natureza multi e interdisciplinar, o desenvolvimento de suas atividades é feito a partir da integração das áreas acadêmica e administrativa, bem como do trabalho em conjunto de gestores, professores, estudantes e funcionários, além de diversos parceiros.

O Observatório de Teresópolis foi constituído no sentido de oportunizar a organização e sistematização de pesquisas desenvolvidas na Instituição em suas diferentes áreas de atuação, além de ser um espaço disseminador de análises e ideias inovadoras. Tem por objetivo criar um centro de estudos sobre Teresópolis com foco nas áreas de conhecimentos que envolvem os cursos de graduação e pós-

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

graduação do Unifeso. O Observatório está diretamente ligado à Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (DPPE) e pesquisas em andamento e ou já desenvolvidas sobre o município de Teresópolis estão divulgadas no endereço <http://www.unifeso.edu.br/observatorio/index.php>.

1.4. Núcleo de Direitos Humanos - NDH

O Núcleo de Direitos Humanos Thomaz Miguel Pressburger (NDH), localizado no Campus Antônio Paulo Capanema de Souza, Estabelecido no Unifeso em 5 de outubro de 2004 foi reativado em 2023. Sua missão principal é fomentar, dentro da comunidade acadêmica, uma cultura de respeito aos direitos humanos por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, tanto no currículo acadêmico quanto em iniciativas extracurriculares.

A relevância desse Núcleo é indiscutível, pois os direitos humanos desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. O NDH não apenas se empenha na difusão do conhecimento sobre os direitos humanos, mas também assume um compromisso efetivo na defesa desses direitos. Isso se traduz em projetos, pesquisas e ações que envolvem e beneficiam toda a comunidade.

Embora seja uma unidade do Curso de Graduação em Direito, é importante destacar que as atividades do NDH têm abrangência institucional, impactando com certeza não apenas os estudantes da área jurídica, mas também toda a comunidade acadêmica do Unifeso e além dela. <https://www.unifeso.edu.br/programas/ndh>

O Programa de Literatura, Artes, Memória e Cinema (PLAMC), vinculado a DACS, visa integrar aspectos culturais às atividades acadêmicas, ampliando e qualificando a formação no ensino superior. Tem, como principais objetivos, divulgar e fomentar diversas iniciativas artísticas e culturais, relativas a todas as áreas do conhecimento, bem como incentivar e divulgar a produção literária e artística de estudantes, funcionários e professores do Unifeso. Além disso, busca desenvolver atividades

para a obtenção, guarda e apresentação de itens (documentos, fotografias, mobília, equipamentos e outros), que vão contar a História dos cursos e profissões do Unifeso. Também, através de produções cinematográficas de curta e longa metragem, objetiva trazer à discussão aspectos relativos às atividades desenvolvidas pelos componentes de cada área, no âmbito da instituição. Tem, ainda, como objetivo, aplicar as atividades culturais citadas como elementos que ajudam na formação cultural, intelectual e na humanização dos processos educacionais e profissionais.

Para tanto, são programadas atividades diversas, tais como:

- a) Literatura: parceria com a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – SOBRAMES-RJ; parceria com a SOBRAMES-RS; realização de oficinas literárias; realização de eventos e produção de publicações; instalação da SOBRAMES-Teresópolis; reuniões literárias; realização de concurso literário anual, extensivo a todos os cursos do Unifeso.
- b) Artes: realização de mostras, e de concurso artístico (anual), nas seguintes categorias: música, desenhos, charges, esculturas, fotografias e pinturas, para incentivar a produção literária; promover o conagraçamento entre estudantes e professores, projeção cultural do Unifeso e para divulgação institucional.
- c) Memória: obtenção, catalogação, guarda e apresentação de itens, como documentos, livros raros, fotografias, mobília, equipamentos, registros de participação em eventos, além de outros, e incentivar a criação, em cada curso, de seus Grupos de História, nos moldes do Grupo de História da Medicina, já atuante e quatro anos, e também incentivar a realização de eventos correlatos e a pesquisa e produção de obras históricas relativas a cada curso. Tudo para preservar a memória Institucional e para contar a História de cada curso.
- d) Cinema: apresentação, com debates, de obras cinematográficas que possibilitem a observação e a discussão de aspectos relativos à história, personagens, evolução, e funcionamento de áreas e especialidades, no âmbito do Unifeso.

Para tanto, as ações do PLAMC serão organizadas segundo planejamentos e projetos semestrais, sempre com o apoio Institucional e com as necessárias parcerias, quer no interior da Instituição, quer fora dela.

Um dos projetos do PLAMC é o GRUDA. O Grupo de Dança Experimental do Unifeso é um projeto de extensão do PLAMC, fundado em 2022. O GRUDA tem como objetivo abrir oportunidades para pensar e praticar a dança em suas diferentes expressões e ritmos, no Unifeso e demais espaços de arte da cidade de Teresópolis. Após os anos 2020 e 2021, percebendo os impactos da Pandemia de COVID-19 na saúde mental dos estudantes dos cursos da área da saúde, o PLAMC, estimulado também pelos próprios estudantes, sentiu a necessidade de variar as modalidades oferecidas como atividades dentro do programa. Uma consulta pública a professores e estudantes evidenciou que a dança se apresentava como manifestação artística de interesse da comunidade acadêmica.

1.5. Contexto Socioeconômico, Cultural e Ambiental da Região

No âmbito do Estado do Rio de Janeiro, o Unifeso localiza-se na Região Serrana Fluminense no município de Teresópolis, conhecido por suas áreas verdes de Mata Atlântica e por seu clima agradável (temperatura média de 19°C), circundado por vales e montanhas. Possui espaços territoriais protegidos, entre eles destacam-se: o Parque Nacional Serra dos Órgãos, o Parque Estadual dos Três Picos e o Parque Municipal Natural Montanhas.

Teresópolis têm no turismo, na indústria de bebidas e confecções, na produção agrícola e prestação de serviços, os pilares de sustentação da sua economia. É considerado o maior produtor de hortifrutigranjeiros do estado. Possui importante rede de estradas vicinais que possibilitam o escoamento de sua produção. Neste contexto, o Unifeso é a segunda empresa em arrecadação do município.

Teresópolis está delimitada geograficamente pelos municípios de: Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Nova Friburgo, Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto,

Sapucaia e Sumidouro. Possui uma área de 772,9 Km² e, tem uma população de 185.820 habitantes, sendo aproximadamente 52% do sexo masculino e 48% feminino, possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) municipal de 0,730. No tocante à saúde municipal, o município tem 48 estabelecimentos de saúde integrantes ao Sistema Único de Saúde (SUS). O Unifeso integra parte desses estabelecimentos através da produção de cuidado mediante ao ensino e à assistência por meio de seu hospital escola. Em 2006, o HCTCO foi certificado como hospital de ensino.

Em 2010, iniciou-se um conjunto de investimentos sistemáticos em infraestrutura e equipamentos, acompanhados do aperfeiçoamento da estrutura organizacional e de gestão, apresentado pelo Plano Diretor do Hospital e pelo Plano Global de Reestruturação do HCTCO. Nesse contexto, cabe ressaltar o esforço institucional de preservação desta unidade, considerando o histórico do subfinanciamento da saúde por parte do poder público. Atualmente, o hospital é o maior prestador de serviços de saúde para o SUS em Teresópolis, do ambulatório à alta complexidade, tendo tido papel essencial no enfrentamento ao COVID no município, com abertura de leitos clínicos e de CTI específicos para atendimento da súbita demanda. Em 2022, o hospital realizou 12.561 internações e 345.068 consultas e exames ambulatoriais e foi o “berço” para o nascimento de 1.886 bebês.

O Serviço Social do Comércio (SESC) é um importante centro de promoção cultural da cidade, pois desenvolve projetos musicais, esportivos, teatrais e de ação social. Algumas ações são desenvolvidas em parceria com o Unifeso. A Sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) está localizada na cidade (Granja Comary), sendo um fator de prestígio local e estímulo a ações de difusão da cultura esportiva.

A cidade está servida por rede hoteleira em área urbana e rural. Dispõe de meios de comunicação, como: emissoras de rádio e televisão, rádio e televisão comunitárias a cabo e jornais, entre estes dois diários. Possui três salas de cinema e dois espaços teatrais: o Teatro Municipal de Teresópolis e SESC. Os auditórios do Unifeso têm possibilitado a realização de projetos nessa área, se configurando como espaços

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

potenciais para o exercício e expansão das artes cênicas na dinâmica de formação dos estudantes e da comunidade.

Em contraste às belezas naturais, o município possui um processo histórico de uso e ocupação desordenado de seu território, a ocupação de áreas naturalmente instáveis, a ausência de planejamento urbano, a carência de saneamento básico, além da inexistência de estações de tratamento de esgoto, são fatores que comprometem o desenvolvimento social e econômico da cidade (Fundação Cecierj, 2020).

Os esforços em restabelecer de modo conjunto com os municípios vizinhos toda a potência regional, em especial, a FESO contribui para a organização econômica, político-social, educacional e cultural da cidade, atendendo às necessidades educacionais desde a educação básica até ao ensino de Pós-Graduação.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E DADOS GERAIS DO CURSO

DADOS DO CURSO

NOME DO CURSO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
TITULAÇÃO	Bacharelado em Psicologia
LICENCIATURA	Formação de professores de Psicologia
CARGA HORÁRIA	4.280h (quatro mil duzentos e oitenta horas) – Bacharelado 1.120h (hum mil centro e vinte horas) – Formação de Professores
No. DE SEMESTRES	10 (dez) semestres 1.120h - 3 (três) semestres (adicional/opcional)
No. DE VAGAS	160 (anual)
REGIME	Semestral
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO	5 anos (10 semestres)
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO	7 anos (14 semestres)
MODALIDADE	Presencial
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	Noturno / Matutino
COORDENADOR DE CURSO	Profa. Isis Lopes de Brito
CRP	05/46.173

2.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As Políticas de Ensino do Unifeso apresentam pressupostos que direcionam os currículos e as práticas didático-pedagógicas no sentido da aprendizagem significativa e pela experiência, da valorização da relação entre motivação, afetividade e formação, da avaliação a favor da aprendizagem, do desenvolvimento de habilidades comportamentais e da formação ética, abrangendo a defesa da diversidade, da promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e do meio ambiente PDI, (p. 62 – p. 64).

Se baseiam em arcabouço conceitual que inclui a interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o duplo protagonismo estudante-professor, o estímulo à diversificação metodológica, o equilíbrio entre tempos de aprendizagem individualizada e colaborativa, o planejamento acadêmico com criatividade, a flexibilização e personalização do ensino, a busca pelo engajamento e acolhimento do estudante, estimulando-o permanentemente a querer aprender, além da integração ensino-trabalho-cidadania, que considera o mundo do trabalho como cenário essencial ao desenvolvimento das competências profissionais (PDI, p. 65 – p. 71).

Tais princípios operam no âmbito do Curso de Psicologia operacionalizados em ações acadêmico-administrativas que promovem oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. As práticas voltadas à pesquisa, à iniciação científica e à inovação tecnológica no Unifeso se desenvolvem em conformidade com as políticas nacionais na área de Ciência e Tecnologia e com a Política de Pesquisa e Inovação vigente no PDI (p 80).

O Unifeso considera a iniciação científica, tecnológica e em inovação fundamental para criação de uma atitude investigativa que aguça a curiosidade e o desejo da busca de soluções para os problemas apresentados pela sociedade e pela comunidade científica, utilizando as ferramentas da ciência e a criatividade. Reconhece ainda que a ciência, a tecnologia e a inovação são estruturantes no

processo de desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável e na garantia da excelência do ensino em todos os seus níveis e modalidades. Além dos princípios, a política institucional define os mecanismos de apoio e incentivo à produção científica e tecnológica, que são o Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PICPq) e o Programa de Incentivo à Inovação e Tecnologia (PIIT), que engloba o Prêmio Unifeso de Incentivo a Ideias Inovadoras. Esses programas, mantidos com recursos próprios para bolsas destinadas a estudantes, professores e colaboradores técnico-administrativos, já existem há mais de sete anos, com ampliação quanti-qualitativa ao longo desse tempo. Atualmente, o PICPq funciona a partir de edital bienal, com oferta de bolsas de pesquisa por um período de 18 meses.

Desde sua implantação estudantes e professores do Curso de Psicologia desenvolveram projetos no âmbito desses programas, como por exemplo: “Constituição do sujeito frente à tragédia das chuvas em Teresópolis: um estudo sobre a psicologia em emergências e desastres”, “Narrativas de aprendizagem: um estudo com os professores da educação básica de Teresópolis”. Já a extensão no Unifeso é concebida como um processo acadêmico, integrado ao ensino, à pesquisa e à inovação, por meio do qual a instituição de ensino interage com os diversos setores da sociedade, produzindo conhecimento e transformação.

Regidas pela Política de Extensão institucional (PDI, p. 78 – p. 80), as atividades de extensão acontecem de forma curricular e extracurricular, considerando as demandas das comunidades onde a instituição se insere e as competências específicas, éticas e humanísticas que se pretende formar. Tal concepção se alinha com a Resolução CNE/CES nº.7/2018, que define a extensão na educação superior brasileira como “a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

Nesse contexto, o curso de Psicologia opera a extensão curricularizada distribuída em 440 horas (10,28% da carga horária total do curso) em componentes curriculares como os IETC - Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (240h) e disciplinas como psicologia e educação, psicanálise: bases e fundamentos, psicologia fenomenológico-existencial: base e fundamentos, psicologia cognitivo comportamental: intervenções clínicas, psicologia e desenvolvimento da criança e do adolescente, psicanálise: intervenções clínicas, psicologia e desenvolvimento do adulto e do idoso, psicologia e saúde mental, psicologia fenomenológico-existencial: intervenções clínicas, psicologia hospitalar (200h).

Cabe ressaltar, ainda, que o Programa de Incentivo à Extensão (PIEx) do Unifeso, criado em 2016, garante a concessão de bolsas de extensão com recurso institucional, para estudantes e professores por meio de edital. Desde sua implantação, estudantes e professores do Curso de Psicologia desenvolveram projetos no âmbito desses programas, como por exemplo: “Adolescer: a saúde mental de adolescentes em escolas”, “Saúde mental de adolescentes em escolas”.

Além do PIEx, desde 2019, o Unifeso fomenta projetos de extensão interprofissionais, envolvendo diversos Cursos de Graduação. Sob um grande programa guarda-chuva chamado Proteger Teresópolis, reúnem-se projetos que têm em comum o forte caráter extensionista, a busca de solução a partir de grandes demandas da cidade e sua potência de geração de outros projetos de pesquisa e produtos de inovação, como soluções para os problemas encontrados. Estudantes do curso de psicologia participaram do Proteger Teresópolis nas últimas 3 edições, tendo sido concedidas mais de 20 bolsas para o curso.

No processo de autorização do Curso, não foi possível evidenciar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras na revisão das políticas institucionais. Em 2022, a nova forma de estruturação dos elementos estratégicos do PDI e seus mecanismos de acompanhamento para o quinquênio 2023-2027 refletem o amadurecimento e a evolução profissional da gestão e do planejamento da Feso e do Unifeso. Entendida como melhorias e atualizações feitas em processos e produtos

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

já existentes, a inovação incremental está presente na nova edição do PDI do Unifeso. A partir das experiências institucionais vividas e dos resultados de diversos processos avaliativos, a principal inovação na versão 2023-2027 está na forma de construção de metas e indicadores, intrinsecamente relacionada à revisão das políticas institucionais e aos mecanismos de acompanhamento e avaliação, que utilizarão metodologias ágeis (PDI, p.170).

A inclusão de um capítulo com a síntese dos resultados do PDI anterior também é uma novidade dessa edição, que permite ao leitor se situar numa linha temporal que demonstra o percurso do Unifeso, articulando passado e futuro e evidenciando o amadurecimento da gestão e do planejamento institucional (PDI, Capítulo 4, p. 25 – p. 34).

2.2. OBJETIVOS DO CURSO

Conforme preconizado pelas DCN, o curso de graduação em Psicologia tem como meta central a formação do psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e, de forma complementar, para o ensino de Psicologia.

O Curso de Graduação em Psicologia do Unifeso tem como objetivo formar profissionais em uma perspectiva generalista, afirmando a Psicologia como saber múltiplo e plural e o psicólogo como profissional ética e socialmente comprometido com o desenvolvimento local e regional e as novas práticas emergentes neste campo de conhecimento.

Os objetivos específicos do Curso de Graduação em Psicologia do Unifeso também estão definidos a partir dos princípios e compromissos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e consolidam-se a partir do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para: a construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia; a compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico

em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais; o reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico; a compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão; a atuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades; o respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia; o aprimoramento e capacitação contínuos.

O projeto pedagógico do curso de psicologia apresenta os objetivos do curso, orientados pelas DCN e pela política de ensino do Unifeso, que articulados, visam alcançar o perfil do egresso. Componentes curriculares obrigatórios, eletivos e optativos - oferecidos institucionalmente, somados às práticas dos professores e aos estímulos da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão trabalham todos, em conjunto, para o acompanhamento, avaliação e alcance destes objetivos.

A estrutura curricular em vigor, através de seus componentes curriculares permite a formação nas ênfases definidas no PPC, bem como contribui para alcançar os objetivos do curso e o perfil almejado do egresso. Entende-se que os objetivos do curso são alcançados a partir do desenvolvimento de competências que exigem experiências no mundo do trabalho e, dessa forma, garante-se longitudinalmente no curso de psicologia do Unifeso a inserção em cenários reais de prática profissional como elo entre a teoria e a prática profissional. A curricularização da extensão no curso de Psicologia se dá, ao encontro do anteriormente mencionado, ao longo de todo o curso, em componentes curriculares que estimulam iniciativas práticas e de reflexão sobre o papel profissional do psicólogo.

OBJETIVO GERAL

O Curso de Graduação em Psicologia do Unifeso tem como objetivo formar profissionais em uma perspectiva generalista, afirmando a Psicologia como saber múltiplo e plural e o psicólogo como profissional ético e socialmente comprometido com o desenvolvimento local e regional e as novas práticas emergentes neste campo de conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do Curso de Graduação em Psicologia do Unifeso estão definidos a partir dos princípios e compromissos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e consolidam-se a partir do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para:

1. A construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
2. A compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
3. O reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
4. A compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
5. A atuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
6. O respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
7. Aprimoramento e capacitação contínuos.

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

2.3. PERFIL DO EGRESSO

Conforme enunciado no Projeto Pedagógico Institucional do Unifeso, integrante do PDI, os egressos devem ser profissionais dotados de competências técnico científicas, guardando as especificidades de cada área do saber, com capacidade de aprender, se aperfeiçoar e se atualizar continuamente, assim como de produzir transformações sociais, pautadas na ética, na justiça, na solidariedade e na cidadania, atuando como um agente promotor do desenvolvimento humano, da defesa da diversidade e da sustentabilidade, em seu conceito lato.

Como pode ser observado no projeto pedagógico do curso de Psicologia, o profissional formado pelo Unifeso terá um perfil generalista, fortemente comprometido com as demandas sociais contemporâneas e sua atuação será pautada pelo caráter ético, priorizando a diversidade e a cidadania como valores. Todo processo de construção de conhecimentos toma como ponto de partida a realidade local e regional, mas, de forma dialética e dialógica, inclui abordagens e perspectivas globais, retroalimentando-se mutuamente.

O egresso reúne uma formação básica pluralista, multiprofissional e interdisciplinar que, aliada a uma visão crítica e problematizadora, potencializa a constante busca pelo aprimoramento profissional e a inovação como diferenciais de modo a acompanhar as transformações e as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

Em tempos em que é preciso reafirmar os princípios democráticos e fortalecer a participação popular como condição de cidadania e de garantia da saúde e da educação, reafirma-se o papel da Psicologia em seu compromisso com a transformação social, com o fortalecimento das políticas públicas e com a construção de uma sociedade mais justa e equânime. O perfil do egresso se baseia no previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), objetivando, assim, o desenvolvimento das seguintes competências:

I - Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

O NDE acompanha sistematicamente o desenvolvimento das competências desejadas para atingir o perfil do egresso posto no PPC através de processos de avaliação discente, revisão de planos de ensino, avaliação docente, teste de progresso e demais projetos da CPA.

2.4. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Psicologia do Unifeso orienta-se pelos fundamentos do Projeto Pedagógico, princípios filosóficos e base conceitual do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assim como os pressupostos anunciados na Política de Ensino. No âmbito do desenvolvimento das competências, os Projetos Pedagógicos e as práticas educacionais do Unifeso consideram os perfis dos egressos explicitados nas DCN, assim como o perfil do egresso institucional.

A estrutura curricular do curso de bacharelado em Psicologia (e, de forma complementar, a formação de professores) do Unifeso foi definida de modo a ultrapassar uma concepção tradicional e hegemônica tanto no que se refere a abordagens teórico-conceituais quanto às diretrizes metodológicas, indo além da simples transmissão de conhecimentos. A matriz curricular toma a realidade como ponto de partida para todo o processo de construção de conhecimento em uma perspectiva dialética e dialógica, propicia a articulação do local/regional com o global/universal, garantindo ao estudante a possibilidade de conhecer e assimilar as principais referências históricas, epistemológicas, teóricas e metodológicas no campo da Psicologia.

O PPC assenta-se sobre uma perspectiva pluralista, multiprofissional e interdisciplinar sem priorizar uma concepção teórica em detrimento de outras. Afirma, assim, a Psicologia como saber múltiplo, plural e diverso oportunizando um amplo leque de trajetórias formativas junto ao discente que será estimulado a desenvolver competências que o levem a apropriar-se, progressivamente, de seu próprio processo de formação, fazendo escolhas e avaliando suas consequências.

A inovação se faz presente na estrutura curricular que possibilita, efetivamente, a articulação entre teoria e prática ao longo de todo o percurso formativo. Sustentado pelo tripé ensino-pesquisa extensão e pelo reconhecimento do papel da Psicologia como campo de conhecimentos e práticas fundamentais para o processo de

consolidação da cidadania e da garantia de direitos, a estrutura foi desenhada na interface entre Psicologia e Políticas Públicas brasileiras, na contemporaneidade, de modo a atender as demandas e oportunidades que se delineiam no mundo do trabalho.

As atividades de caráter extensionista estão presentes nos cenários de prática e na forma de inserção dos estudantes e são norteadoras do ensino e pesquisa, via de mão dupla entre a comunidade e a escola, fortalecendo a formação de profissional comprometido com seu papel transformador da realidade.

Desde o primeiro período o estudante é inserido e acompanhado na Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC), contemplando a articulação dos cenários de trabalho formais ou informais, a participação popular, o controle social e o protagonismo estudantil, em especial, nas oportunidades de transformação da realidade quando a instituição de ensino superior se integra à comunidade.

Decorridos os três primeiros períodos do IETC (matriz A), se dá continuidade à articulação entre teoria e prática, sobretudo a partir da inserção do estudante nos diferentes campos de estágio. Assim, a partir do quarto período (matriz A), o discente percorre, pelo menos, um semestre em cada campo de estágio que articula a Psicologia com as principais Políticas Públicas e campos de atuação, a saber:

- Saúde,
- Psicologia Social,
- Processos Educativos,
- Processos Organizacionais e de Gestão de Pessoas,
- Clínica Ampliada e Processos Clínicos.

A partir da maturidade acadêmica desenvolvida, nos últimos semestres, o estudante vivencia estágios específicos em duas ênfases, a saber: Psicologia e processos clínicos, que envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e

demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos e Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde, que consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e a qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas.

As ênfases curriculares são oportunidades de concentração de estudos e estágios em alguns dos muitos domínios da Psicologia. O percurso formativo foi desenhado de forma integrada e intercomplementar visando garantir a articulação entre seus componentes curriculares e a compatibilidade da carga horária total prevista (4.280h) de modo a desenvolver as competências estabelecidas no PPC. Esta articulação operacionaliza-se a partir dos eixos estruturantes do currículo:

I - Fundamentos epistemológicos e históricos que permitam ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;

II - Fundamentos teórico-metodológicos que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia;

III - Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, de forma a garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional;

IV - Fenômenos e processos psicológicos que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente;

V - Interfaces com campos afins do conhecimento para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos;

VI - Práticas profissionais voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

A formação complementar de professores de Psicologia apresenta os seguintes eixos:

I - Psicologia;

II - Políticas Públicas e Educacionais;

III - Psicologia e Instituições Educacionais;

IV - Filosofia, Psicologia e Educação;

V - Disciplinaridade e interdisciplinaridade.

Reconhece-se a Língua Brasileira de Sinais como diferencial inclusivo na formação do futuro psicólogo, maximizando a perspectiva da acessibilidade como premissa de formação cidadã e profissional. A disciplina de LIBRAS é ofertada como disciplina optativa para o bacharelado e é obrigatória para a formação de professores, conforme determina a legislação (Decreto nº 5.626/2005). Cabe ressaltar que no momento de autorização do curso não foi possível evidenciar articulação entre componentes curriculares e elementos comprovadamente inovadores na matriz curricular. Com a implantação do curso, a articulação evidencia-se através dos eixos norteadores que se constituem em conjuntos de disciplinas os quais compõem grandes áreas temáticas integradas da matriz curricular, o que favorece conversas entre seus planos de ensino e professores.

Considera-se, também, que a aposta em um eixo de prática profissional fortalece a articulação dos estágios e dos componentes de integração IETC com os componentes curriculares de fundamentação teórica das diferentes áreas da psicologia, o que propicia, inclusive, um estado de sustentação reflexiva entre teoria e prática.

2.5. CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares do Curso de Graduação em Psicologia estão organizados em unidades curriculares desenvolvidas com carga horária semanal estabelecida em horas-relógio e têm a sua duração determinada pelas especificidades e pela natureza dos objetivos e conteúdos teóricos e práticos específicos das áreas do conhecimento expressos nos planos de ensino.

São ministrados por um professor responsável e constituem, em sua grande maioria, o núcleo de estudos básicos. De modo a desenvolver as competências estabelecidas no projeto pedagógico do curso de Psicologia do Unifeso, o curso contempla os seguintes eixos estruturantes: Fundamentos epistemológicos e históricos; Fundamentos teórico-metodológicos; Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional; Fenômenos e processos psicológicos; Interfaces com campos afins do conhecimento e Práticas profissionais.

No **Eixo de Fundamentos epistemológicos e históricos**, estão articulados os pressupostos epistemológicos, históricos que embasam o corpo de conhecimentos da Psicologia de modo a garantir uma sólida formação teórico-conceitual para o estudante. O Eixo Fundamentos epistemológicos e históricos materializa-se a partir das seguintes disciplinas:

EIXO FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS

Introdução à Psicologia – 80h

Processos biológicos e comportamento humano – 40h

Processos psicológicos básicos I – 80h

Processos psicológicos básicos II – 80h

Psicologia da Personalidade – 80h

Psicologia e desenvolvimento da criança e do adolescente – 80h

Psicologia e desenvolvimento do adulto e do idoso – 80h

Fundamentos de neurociências – 40h

Psicofarmacologia – 40h

Total – 600h

No **Eixo Fundamentos teórico metodológicos** busca-se propiciar um diálogo sobre a formação do Psicólogo tomando as perspectivas da integralidade e da intersectorialidade com as principais Políticas Públicas afins à área de atuação deste profissional.

O Eixo Fundamentos teórico metodológicos materializa-se a partir das seguintes disciplinas:

EIXO FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Indivíduo, Sociedade e Cultura – 80h

Desafios contemporâneos em Psicologia: diversidade, gênero e relações étnico-raciais – 80h

Psicologia Social – 80h

Psicologia e Assistência social – 80h

Psicologia e Educação – 80h

Psicologia Organizacional e do Trabalho – 80h

Psicologia Jurídica – 80h

Total – 560h

No **Eixo Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional**, concentram-se as disciplinas que envolvem procedimentos para investigação científica necessárias para o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção nos âmbitos da promoção e da prevenção em saúde e clínicas e suas práticas profissionais. O Eixo Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional materializa-se a partir das seguintes disciplinas:

EIXO PROCEDIMENTOS PARA A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E A PRÁTICA
PROFISSIONAL

Metodologia Científica – 80h

Pesquisa e Produção de conhecimento em Psicologia – 80h

Trabalho de Conclusão de Curso – 80h

Total – 240h

No **Eixo Fenômenos e processos psicológicos**, objetiva a análise teórica e reflexiva dos fenômenos psicológicos presentes em diversas teorias e ações de cuidado e promoção da saúde. O estudante desenvolve habilidades que evidenciam os conhecimentos de base da formação. O Eixo Fenômenos e processos psicológicos materializa-se a partir das seguintes disciplinas:

EIXO FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS

Avaliação e Psicodiagnóstico – 80h

Psicologia e Saúde mental – 80h

Campos emergentes de atuação – 80h

Psicologia e Saúde – 80h

Psicologia Hospitalar – 80h

Psicometria – 40h

Psicanálise: bases e fundamentos – 80h

Psicanálise: intervenções clínicas – 80h

Psicologia Cognitivo-comportamental: bases e fundamentos – 80h

Psicologia Cognitivo-comportamental: intervenções clínicas – 80h

Psicologia fenomenológico-existencial: bases e fundamentos – 80h

Psicologia Fenomenológico-existencial: intervenções clínicas – 80h

Psicopatologia – 80h

Total – 1000h

No **Eixo Interfaces com campos afins do conhecimento** o estudante percorre e participa ativamente do debate sobre as relações indivíduo e sociedade no que tange à constituição do fenômeno psicológico e em suas interfaces com campos afins de conhecimento e práticas profissionais contemporâneas. Este eixo busca propiciar um diálogo sobre a formação do Psicólogo tomando as perspectivas da integralidade e da intersetorialidade com as principais Políticas Públicas afins à área de atuação deste profissional.

EIXO INTERFACES COM CAMPOS AFINS DO CONHECIMENTO

Políticas Públicas e Gestão em Saúde – 40h

Ética e Bioética – 40h

Educação Permanente e Cuidado em Saúde – 40h

Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade – 80h

Desenvolvimento profissional e relações humanas no trabalho – 80h

Trabalho, Educação e Saúde – 40h

Análises de Cenários, Culturas e Globalização – 80h

Empreendedorismo e inovação – 80h

Total – 480h

No **Eixo de Práticas Profissionais** (EPP) que sensibiliza o estudante na aplicação dos conhecimentos psicológicos, especialmente em relação a psicologia clínica e suas abordagens teóricas. Está incluído, além dos estágios básicos e específicos, o componente curricular Integração Ensino, Trabalho e Cidadania (IETC) em seus três movimentos no curso de Psicologia, garantindo que a formação generalista esteja alicerçada em uma busca constante pelo aprendizado na vida profissional em diálogo com outros saberes e campos de conhecimentos multiprofissionais.

A **Integração Ensino, Trabalho e Cidadania (IETC)** contempla a articulação de diversos elementos, a saber: o ensino, a pesquisa, a extensão, os cenários de trabalho formais ou informais, a participação popular, o controle social e o protagonismo estudantil, em especial, nas oportunidades de transformação da realidade quando a instituição de ensino superior se integra à comunidade.

O **Eixo de Práticas Profissionais** materializa-se a partir das seguintes disciplinas:

EIXO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS					
Integração	Ensino-Trabalho-Cidadania	aplicado	à	Psicologia	-
Interprofissionalidade - 80h					
Integração Ensino-Trabalho-Cidadania aplicado à Psicologia - Redes - 80h					
Integração	Ensino-Trabalho-Cidadania	aplicado	à	Psicologia	- Território e
subjetividades - 80h					
Estágio básico I - 80h					
Estágio básico II – 80h					
Estágio básico III – 80h					
Estágio básico IV – 80h					
Estágio básico V - 80h					
Estágio específico I – ênfases – 240h					
Estágio específico II – ênfases – 240h					
Atividades complementares					
Total – 1120h					

- O curso oferece disciplinas eletivas que contemplam as ênfases do currículo, a saber: Ênfase I - Psicologia e processos clínicos: neuropsicologia e abordagem clínicas contemporâneas
- Ênfase II - Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde: cuidados paliativos e políticas públicas de álcool e drogas.

As seguintes disciplinas eletivas serão oferecidas de acordo com as ênfases:

DISCIPLINAS DE ÊNFASE em Psicologia e processos clínicos
Eletiva I – Neuropsicologia – 80h
Eletiva II – Abordagens Contemporâneas – 80h
Total a cursar: 160h

DISCIPLINAS DE ÊNFASE em Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde
Eletiva II - Cuidados Paliativos – 80h
Eletiva II - Políticas públicas para álcool e drogas – 80h
Total a cursar: 160h

Para além da mera exigência legal, as políticas e temáticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena estão contempladas nos conteúdos curriculares, em consonância com o próprio projeto pedagógico de curso.

Estes temas são trabalhados ao longo de todo o curso, de modo disciplinar, interdisciplinar e transversal agregando um significativo diferencial na formação pessoal, profissional e cidadã. Ressalta-se a garantia destas temáticas especificamente nas seguintes disciplinas: Indivíduo, Sociedade e Cultura; Desafios contemporâneos em Psicologia; Campos emergentes de atuação; Análise de Cenários, Cultura e Globalização; Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, além do próprio IETC (Integração Ensino-Trabalho-Cidadania) e estágios que articulam a Psicologia e as Políticas Públicas.

Destaca-se que o componente curricular “Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade”, obrigatório a todos os estudantes de graduação do Unifeso, trabalha a ressignificação de conceitos relativos à educação ambiental, à cultura

afro-brasileira e indígena, a diversidade cultural do país, a construção de uma visão humanística sobre as origens e principais elementos que compõem a sociedade brasileira, com desdobramentos para ações afirmativas de promoção de direitos humanos e igualdade étnico-racial.

Inclui-se que no IETC são promovidas atividades teórico-práticas voltadas a reflexões sobre direitos humanos e relações étnico raciais, que extrapolam o Curso de Psicologia, o qual promove atividades abertas a toda instituição como por exemplo Seminários e Debates sobre “Violência Institucional de Gênero”, “Saúde Mental da População Preta”, “O cuidado nos diferentes modos de existir”, entre outros.

Nesse campo o Curso de Psicologia é protagonista em iniciativas institucionais como a reativação do Núcleo de Direitos Humanos do Unifeso com ampliação do seu escopo de ação, cujo início foi marcado pelo Projeto de Educação Antirracista, que contou com evento de sensibilização institucional em 31 de maio de 2023, que será seguido da oferta de curso de letramento racial para a comunidade acadêmica e análise dos currículos para intensificação da abordagem da temática de forma significativa.

Segue MATRIZ CURRICULAR (A) do curso:

MATRIZ CURRICULAR

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Período	Componente Curricular	CH	Modalidade	CH Extensão
1º	INDIVÍDUO, SOCIEDADE E CULTURA	80	PRESENCIAL	
1º	DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS EM PSICOLOGIA	80	PRESENCIAL	
1º	IETC I APLICADA À PSICOLOGIA	80	PRESENCIAL	80
1º	ÉTICA E BIOÉTICA	40	EAD	
1º	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EM SAÚDE	40	EAD	
2º	INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA	80	PRESENCIAL	

2º	PSICOLOGIA SOCIAL	80	PRESENCIAL	
2º	IETC II APLICADA À PSICOLOGIA	80	PRESENCIAL	80
2º	PSICOLOGIA E SAÚDE	80	PRESENCIAL	
2º	EDUCAÇÃO PERMANENTE E CUIDADO EM SAÚDE	40	EAD	
3º	PROCESSOS BIOLÓGICOS E COMPORTAMENTO HUMANO	40	PRESENCIAL	
3º	PSICOLOGIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	80	PRESENCIAL	
3º	IETC III APLICADA À PSICOLOGIA	80	PRESENCIAL	80
3º	PSICOMETRIA	40	PRESENCIAL	
3º	PSICOLOGIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL: BASES E FUNDAMENTOS	80	PRESENCIAL	
3º	CIDADANIA, DIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE	80	EAD	
4º	PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS I	80	PRESENCIAL	
4º	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	80	PRESENCIAL	20
4º	PSICANÁLISE: BASES E FUNDAMENTOS	80	PRESENCIAL	20
4º	FUNDAMENTOS NEUROCIÊNCIAS	40	PRESENCIAL	
4º	ESTÁGIO BÁSICO I	80	PRESENCIAL	
5º	PSICOPATOLOGIA	80	PRESENCIAL	
5º	PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS II	80	PRESENCIAL	
5º	PSICOFARMACOLOGIA	40	PRESENCIAL	
5º	PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL: BASE E FUNDAMENTOS	80	PRESENCIAL	20
5º	ESTÁGIO BÁSICO II	80	PRESENCIAL	
5º	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	80	EAD	
6º	PSICOLOGIA E PERSONALIDADE	80	PRESENCIAL	
6º	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	80	PRESENCIAL	
6º	PSICOLOGIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL: INTERVENÇÕES CLÍNICAS	80	PRESENCIAL	20
6º	ESTÁGIO BÁSICO III	80	PRESENCIAL	
6º	METODOLOGIA CIENTÍFICA	80	EAD	
7º	PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	80	PRESENCIAL	20

7º	AVALIAÇÃO E PSICODIAGNÓSTICO	80	PRESENCIAL	
7º	PSICANÁLISE: INTERVENÇÕES CLÍNICAS	80	PRESENCIAL	20
7º	PSICOLOGIA JURÍDICA	80	PRESENCIAL	
7º	ESTÁGIO BÁSICO IV	80	PRESENCIAL	
7º	CENÁRIOS, CULTURA E GLOBALIZAÇÃO	80	EAD	
8º	PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DO ADULTO E DO IDOSO	80	PRESENCIAL	20
8º	PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL	80	PRESENCIAL	20
8º	PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL: INTERVENÇÕES CLÍNICAS	80	PRESENCIAL	20
8º	DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E RELAÇÕES HUMANAS	80	PRESENCIAL	
8º	ESTÁGIO BÁSICO V	80	PRESENCIAL	
8º	TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE	40	EAD	
9º	CAMPOS EMERGENTES DE ATUAÇÃO	80	PRESENCIAL	
9º	PSICOLOGIA HOSPITALAR	80	PRESENCIAL	20
9º	ESTÁGIO ESPECÍFICO I	240	PRESENCIAL	
9º	ELETIVA I	80	PRESENCIAL	
9º	PESQUISA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM PSICOLOGIA	80	PRESENCIAL	
10º	ELETIVA II	80	PRESENCIAL	
10º	ESTÁGIO ESPECÍFICO II	240	PRESENCIAL	
10º	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	80	PRESENCIAL	
OPTATIVA	LIBRAS	40	PRESENCIAL	

CH dos Componentes curriculares extensionistas	440	10,28%
Total de CH EAD	560	13,08%

Atividades Complementares*	120
Total da CH do curso	4280

**(atividades complementares): as atividades complementares somam um total de 120h a serem cumpridas durante todo o curso. Seu cumprimento é obrigatório para a integralização da carga horária total do curso, sendo imprescindível a apresentação dos documentos comprobatórios para sua validação, conforme determina o Regulamento das atividades complementares do curso de graduação em Psicologia.*

2.6. METODOLOGIA

As metodologias utilizadas nos componentes curriculares no Curso de Psicologia do Unifeso estão alicerçadas em princípios que buscam o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico dos profissionais em formação, centrados no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem. No Unifeso, os docentes são constantemente instigados a problematizar e a dar significado aos conteúdos ministrados, trabalhando com a integração dos saberes e permanentemente capacitados para tal.

A estrutura curricular do curso de Psicologia, através dos eixos de formação, propicia a intensa aproximação entre teoria e prática, entre conhecimento e ação, dicotomia existente nos currículos disciplinares tradicionais. Os docentes são estimulados a desenvolver atividades lançando mão do uso de diferentes métodos de ensino, como por exemplo, aulas expositivas, aulas práticas e de metodologias ativas de ensino tais como: mapas conceituais, estudos de caso, discussão em classe, problematização, simulações, seminários, situações problemas e desenvolvimento de projetos.

Os ambientes de aprendizagem envolvem unidades curriculares obrigatórias e eletivas que são ministradas em salas de aulas e laboratórios. O campo de práticas em psicologia e de estágios abrange cenários internos da IES, como o Serviço de Psicologia Aplicada, o Hospital de Ensino e o serviço ambulatorial da IES, além de laboratórios de informática, pesquisa e cenários externos dentre os quais estão incluídos: empresas, serviços de psicologia e de atenção à saúde no SUS, e outros

locais, onde o estudante tem contato com profissionais da área e de outras áreas de formação o que auxilia no desenvolvimento de suas habilidades e competências.

A capacidade que se deseja desenvolver nos estudantes ao longo do curso é a de fazer perguntas relevantes em qualquer situação, para entendê-las e ser capaz de resolvê-las adequadamente. Desta forma vale destacar a importância da multiplicidade de instrumentos avaliativos que são ofertados, no intuito de aproximar as metodologias do efetivo processo de aprendizado. Estudos de caso, elaboração de relatórios, diários de campo, portfólio reflexivo, elaboração de projetos de intervenção, linhas de cuidado entre outros são ferramentas através das quais os processos metodológicos são garantidos no curso de Psicologia.

O curso prevê também atividades de nivelamento, consonante com a premissa que o tempo de aprendizagem é singular. Estas atividades são desenvolvidas por docentes com expertise em diferentes áreas das ciências da saúde e da humanidade que promovem discussão, contextualizada, para esclarecimento de pontos de maior dificuldade de compreensão sobre conteúdos específicos, por exemplo, em cursos de extensão ou livres oferecidos a todos os estudantes.

Além disso, a avaliação da aprendizagem permite, através do regime de recuperação progressiva, o respeito ao tempo individual de aprendizagem e progresso no curso com a elaboração de plano individual de recuperação onde se privilegiam metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras e disruptivas, além do tratamento especial, previsto no Regimento Geral do Unifeso.

2.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Considerando as competências previstas no perfil do egresso, o projeto pedagógico do curso de Psicologia do Unifeso prevê e contempla estágios curriculares supervisionados básicos e específicos, de acordo com o preconizado nas DCN e na legislação, referenciado na Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços-Escola (CFP; ABEP: 2013). Somos concordantes de que o estágio é a etapa inicial do exercício

profissional com supervisão, é a oportunidade do aprendizado na prática, constituindo o principal elo do exercício profissional com a formação.

O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do estudante, visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho

Considerando as competências previstas no perfil do egresso, este projeto de curso prevê e contempla estágios curriculares supervisionados, entendidos de acordo com o preconizado na legislação vigente como sendo o

Ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. §1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. § 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 que, Art. 1º).

Valorizando a articulação entre teoria e prática, entendem-se os diversos campos de atuação profissional como espaços e estratégias especialmente propícias para o fortalecimento e a consolidação da integração entre ensino, aprendizagem e mundo do trabalho.

Este PPC visa romper com uma visão dicotômica e simplista que nos levaria à oposição entre teoria e prática, reconhecendo o caráter complementar entre as múltiplas competências a serem desenvolvidas em um percurso formativo no ensino superior.

Assim, a partir desta premissa, valoriza-se, em todo o curso, o desenvolvimento dos quatro pilares da educação (UNESCO, 1999), quais sejam: aprender a ser, a conviver, a fazer e a conhecer, ou seja, aprender a aprender. Entende-se, no entanto, que o estudante do séc. XXI ao chegar ao ensino superior, apresenta um perfil diferenciado e, neste, colocam-se algumas demandas precisas que vão além do desenvolvimento cognitivo. Igualmente importante, faz-se necessário traçar estratégias sistemáticas que visem o desenvolvimento pessoal, aí incluído o autoconhecimento e o autocuidado; o desenvolvimento de relações interpessoais que envolvem o trabalho em equipe, a comunicação, a liderança, a tomada de decisão e a resolução de conflitos, por exemplo; além da autonomia e da responsabilidade como faces complementares de um **perfil pessoal e profissional diferenciado**, dentre outras competências.

Estas serão desenvolvidas ao longo de todo o curso e, em especial, serão potencializados nos campos de estágio que serão orientados e supervisionados, *pari passu*, pela equipe docente do curso, em relação orientador/aluno compatível com a boa realização das atividades. Os estágios terão também uma coordenação específica por área. A efetivação desta proposta dar-se-á a partir da inserção precoce nos campos de atuação da Psicologia, assegurando uma perspectiva multidisciplinar e multiprofissional, em que o contato e a possibilidade de intervenção junto a novas realidades e serviços propicie o desenvolvimento do olhar reflexivo e crítico, possibilitando diagnósticos – pessoais/individuais e sociais/organizacionais – contextualizados e, conseqüentemente, uma atuação pautada pela ética e por um sólido embasamento teórico-conceitual.

Assim, os estágios supervisionados começarão já no quarto período de curso, dando seqüência ao trabalho iniciado, nos três primeiros períodos, no eixo de Integração

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC). O ciclo de estágios supervisionados básicos terá como foco a **articulação da Psicologia com as principais Políticas Públicas e campos de atuação**, a saber: a atenção básica; as intervenções junto a grupos, instituições e comunidades; as intervenções em processos organizacionais e de gestão de pessoas; as intervenções em saúde e as intervenções em processos educativos. Pesquisas recentes demonstram que o perfil profissional do psicólogo vem se transformando, nas últimas décadas.

Dentre as principais mudanças a serem ressaltadas e consideradas no desenho deste projeto de curso está a percepção de que o perfil clínico privado individual que se colocava como hegemônico, até os anos 90, não mais se confirma. Ao contrário, os serviços e campos das políticas públicas se ampliam progressivamente, reafirmando a Psicologia como um campo de saberes e práticas essenciais à consolidação do ideal democrático, do desenvolvimento local e regional, da justiça social e, enfim, da garantia de direitos. Isto exposto, apresentamos, a seguir, a estrutura proposta, de forma mais sistemática, para os estágios supervisionados no curso de bacharelado em Psicologia do Unifeso está estruturada em dois momentos integrados e complementares, a saber:

- Estágio básico em Saúde – 80h;
- Estágio básico em Psicologia Social – 80h;
- Estágio básico em Processos educativos – 80h;
- Estágio básico em Intervenções em processos organizacionais e de gestão de pessoas – 80h;
- Estágio básico em Intervenções em Clínica Ampliada - 80h;
- Estágio específico I – ênfases – 240h;
- Estágio específico II – ênfases – 240h.

Total de CH de estágio – **880 horas (20,5%)**.

A partir da maturidade acadêmica desenvolvida, nos últimos semestres, o estudante poderá optar por um estágio específico de acordo com as duas **ênfases previstas**,

diferenciando assim, a inserção nos estágios supervisionados específicos da seguinte forma:

(a) Psicologia e processos clínicos

Concentra-se em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos. Nesta ênfase, o discente escolherá dentre uma das abordagens clínicas apresentadas para cursar as disciplinas de estágio específico em Psicologia e Processos Clínicos I e II, respectivamente, no 9º e 10º períodos. A carga horária prevista permitirá ao estudante consolidar uma significativa experiência prática na abordagem escolhida. Além das disciplinas de estágio supervisionado específico, o discente deverá cursar duas disciplinas eletivas afins a esta ênfase dentre as opções ofertadas.

I - Neuropsicologia;

II - Abordagens clínicas contemporâneas

(b) Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde

A disciplinas eletivas concentra-se em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e a qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas.

Nas ênfases, o estudante escolherá uma ou mais áreas relacionadas às Políticas Públicas afins à atuação profissional do psicólogo, podendo retomar os campos experimentados nas disciplinas anteriores (teóricas e de estágio básico) a fim de ampliar, aprofundar e consolidar a experiência na interface entre a Psicologia, a Saúde e os Processos Psicossociais.

I - Cuidados paliativos;

II - Políticas públicas para álcool e drogas.

Vale acrescentar que o Programa de Estágios Supervisionados do Curso de Bacharelado em Psicologia do Unifeso contará com a expertise institucional já consolidada, aí incluídos os termos de convênio firmados entre os serviços e campos de estágio, públicos e privados, e a própria IES.

A Formação de Professores de Psicologia compõe a formação do psicólogo no Unifeso na medida em que o estudante do curso, faz a opção da formação complementar nos últimos períodos da formação do bacharelado. Em relação ao processo de Formação de Professores de Psicologia - Unifeso este está organizado em um projeto pedagógico de formação complementar valorizando a licenciatura na profissionalização do psicólogo. Em 2019, com a homologação da Lei 13.935 que determina que as redes públicas e privadas da Educação Básica de todo país, possuam psicólogos e assistentes sociais, houve um reconhecimento social para as ações destes profissionais no ambiente escolar como um todo. A proposta de integrar mais um campo de atuação de forma específica, cumprindo as Diretrizes Curriculares para o curso de Psicologia em vigência.

Atualmente, as práticas de estágio curriculares e extracurriculares encontram orientações na Organização Didático Pedagógica do PDI 2023-2027 (p. 84 – p. 96). Além dos estágios obrigatórios realizados em rede própria da Feso e em instituições conveniadas, com supervisão docente, a oferta, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados são realizados por meio de assinatura de termo específico entre o Unifeso e a instituição/órgão/empresa concedente e contam com a parceria de agentes de integração como o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

Para ampliar esse processo e garantir suporte aos estudantes na procura e nas escolhas de estágios, dentre outros objetivos, o PDI 2023-2027 prevê como uma das iniciativas estratégicas a implantação da Rede de Carreiras e Estágios, no contexto

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

do tema estratégico “Experiência do Estudante”, a qual já se encontra em processo de implantação.

2.8. PROJETO COMPLEMENTAR: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA

O projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia tem por objetivos:

- a) complementar a formação dos psicólogos, articulando os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;
- b) possibilitar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;
- c) formar professores de Psicologia comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamentos e ação.

EIXOS DA FORMAÇÃO:

A proposta complementar para a Formação de Professores de Psicologia deve assegurar que o curso articule conhecimentos, habilidades e competências em torno dos seguintes eixos estruturantes:

- a) **Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais**, que prepara o formando para compreender a complexidade da realidade educacional do País e fortalece a elaboração de políticas públicas que se articulem com as finalidades da educação inclusiva;

- b) **Psicologia e Instituições Educacionais**, que prepara o formando para a compreensão das dinâmicas e políticas institucionais e para o desenvolvimento de ações coletivas que envolvam os diferentes setores e protagonistas das instituições, em articulação com as demais instâncias sociais, tendo como perspectiva a elaboração de projetos político- pedagógicos autônomos e emancipatórios;
- c) **Filosofia, Psicologia e Educação**, que proporciona ao formando o conhecimento das diferentes abordagens teóricas que caracterizam o saber educacional e pedagógico e as práticas profissionais, articulando-os com os pressupostos filosóficos e conceitos psicológicos subjacentes;
- d) **Disciplinaridade e interdisciplinaridade**, que possibilita ao formando reconhecer o campo específico da Educação e percebê-lo nas possibilidades de interação com a área da Psicologia, assim como com outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada.

CURRICULARIZAÇÃO DA LICENCIATURA:

Os conteúdos que caracterizam a Formação de Professores de Psicologia deverão ser adquiridos e complementados com estágios que possibilitem a prática do ensino. A prática profissional do professor-aluno deve se desenvolver em uma perspectiva de análise do trabalho educativo na sua complexidade, cujas atividades devem ser planejadas com a intenção de promover a reflexão e a organização do trabalho em equipes, o enfrentamento de problemas concretos do processo ensino-aprendizagem e da dinâmica própria do espaço escolar, e a reflexão sobre questões ligadas às políticas educacionais do País, aos projetos político-pedagógicos institucionais e às ações político-pedagógicas.

Matriz por EIXO

Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais	Direito Educacional e medidas socioeducativas – 80h	Educação e Inclusão – 80h	
Psicologia e Instituições educacionais	Planejamento Escolar e Avaliação da Aprendizagem - 80h	Organização e gestão escolar da educação básica – 80h	Gerenciamento de projetos educacionais – 80h
Filosofia, Psicologia e Educação	Bases filosóficas da educação – 80h	Metodologia e práticas inovadoras – 80h	
Disciplinaridade e interdisciplinaridade	Didática e Gestão da sala de aula - 80h	Teorias do Currículo - 80h	

Conteúdos específicos da área da Educação: 800 (quinhentas) horas;

Estágio Curricular Supervisionado I e II em Educação: 320 (trezentas) horas.

Eletivas

Eletiva – obrigatória – Libras – 80h
Optativa 1 - Psicologia da educação e teorias da aprendizagem – 80h
Optativa 2 - Múltiplas linguagens – 80h

Total: 1.120 horas

2.9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Projeto Pedagógico de Curso de Graduação em Psicologia do Unifeso assenta-se sobre uma perspectiva formativa inovadora e coerente com os pressupostos teóricos e as orientações dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para Graduação em Psicologia, pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Centro Universitário Serra dos Órgãos e também pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e na legislação vigente. Conforme definido no PDI do Unifeso (2023-2027, pág. 67), as atividades complementares compõem carga horária obrigatória “cujo objetivo é enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, incentivando a participação do estudante em experiências diversificadas que contribuam para sua formação humana e profissional.

Deste modo, as Atividades Complementares estão previstas e constam na matriz curricular do curso de Psicologia. Suas normas, regulação, realização e acompanhamento estão descritas em regulamento próprio e constituem importante componente do desenvolvimento do perfil profissional proposto e esperado. As Atividades Complementares - AC no Curso de Psicologia são atividades acadêmico-científico-culturais que têm como objetivo enriquecer o processo formativo do estudante, por meio da diversificação das experiências, dentro e fora do ambiente universitário.

Elas complementam, também, o processo de aprendizagem e aquisição do conhecimento, estando associadas ao princípio da articulação entre teoria e prática contidas no PPI, e a integração do Ensino com a Pesquisa e a Extensão, dando ao estudante em formação, uma visão mais ampla e contemporânea do futuro exercício profissional. Neste sentido, incentiva-se a realização de atividades como:

1. Monitoria: a Direção Acadêmica das Ciências da Saúde lança anualmente o Edital Interno de Monitoria. Este estabelece projetos de monitoria integrados e específicos de cada curso bem como aloca recurso para o oferecimento de bolsas de monitoria para estudantes.

2. Estágios (não obrigatório): são aproveitadas cargas horárias de estágios não obrigatórios realizados em Instituições parceiras, desde que previamente aprovado pelo Colegiado do Curso e Conselho Acadêmico e sempre que estejam em consonância com a Lei de Estágio e com o desenvolvimento das competências descritas nos Eixos estruturantes do currículo.
3. Iniciação científica: a Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão lança editais anuais ou bianuais para chamada de projetos de pesquisa e iniciação científica através do Programa de Incentivo à Iniciação Científica e Pesquisa – PICPq Unifeso. Os professores e estudantes são incentivados a submeter propostas que se aprovadas recebem incentivo institucional para sua realização. Os estudantes e professores também são estimulados a participar de Editais do CNPq, FAPERJ, CAPES e demais órgãos de fomento regional e nacional;
4. Projetos de extensão: a Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão lança editais anuais ou bianuais para chamada de projetos de extensão através do Programa de Incentivo à Extensão – PIEx Unifeso. Os professores e estudantes são incentivados a submeter propostas que se aprovadas recebem incentivo institucional para sua realização;
5. Estudos complementares, cursos ou minicursos presenciais e/ou a distância realizados em áreas afins aos eixos estruturantes do currículo, previstos no PPC;
6. Participação em congressos, seminários, fóruns acadêmicos, semanas temáticas, jornadas, oficinas, conferências e demais eventos científicos em Psicologia ou áreas afins que estimulem o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso. Vale destacar que a coordenação do curso de Psicologia possui previsão de recurso para apoiar financeiramente através de ajuda de custo docente e apoio discente àqueles que recebem aprovação para apresentação de trabalhos em congressos, respeitando o limite orçamentário;
7. Eventos culturais, palestras e similares cujos temas fortaleçam uma formação crítica e geral do indivíduo como cidadão, oferecidos pelo Centro Cultural Feso ProArte e pelo Programa de Literatura, Artes, Memória e Cinema da Direção Acadêmica das Ciências da Saúde. As Jornadas Acadêmicas Científicas são

idealizadas e realizadas pelos próprios estudantes com apoio da coordenação de curso, além do Congresso Acadêmico Científico do Unifeso, realizado anualmente. São estimulados e apoiados com recurso da coordenação, também, outros eventos externos e de relevância para a formação na área, além de incentivar a participação dos estudantes em eventos esportivos.

8. Teste de Progresso - Participação com avaliação do desempenho progressivo em todas as edições do teste de progresso ao qual foi submetido, podendo excluir uma edição.

É obrigatório o cumprimento de no mínimo 120 (cento e vinte) horas de Atividades Complementares curriculares por todos os estudantes regularmente matriculados no curso de Psicologia do Unifeso. O estudante realiza ao longo dos cinco anos letivos, a carga horária das AC.

É também de responsabilidade do estudante buscar oportunidades para realização das AC, além das que são oferecidas pelo Unifeso. A carga horária a ser cumprida pelos estudantes na execução das AC durante a integralização do Curso deve estar distribuída pelos grupos especificados acima, e compete ao acadêmico acompanhar a convalidação das suas horas, a partir da tabela de convalidação das AC no Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia do Unifeso, além de providenciar a entrega da documentação que comprove sua participação na(s) atividade(s) e apresentá-la(s) à Coordenação do Curso de Psicologia, responsável pelo acompanhamento, avaliação da adequação, validação e lançamento das atividades, conforme calendário estabelecido pela mesma. Somente são aceitos os comprovantes emitidos com data a partir do ingresso do estudante no curso.

O aproveitamento da carga horária se dá consoante aos critérios e condições estabelecidos no Regulamento das AC. Destaca-se a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como disciplina optativa que tem como objetivo a introdução a LIBRAS, a apresentação do alfabeto manual, o vocabulário básico e a estrutura gramatical básica, os princípios linguísticos pertinentes a LIBRAS, a discussão das expressões

faciais e corporais, a legislação e a realização de pesquisa da cultura surda, além de praticar a conversação e a escrita em LIBRAS e conhecer a literatura surda.

No ato de autorização, não foram identificados mecanismos inovadores na regulação e gestão das AC, o que não reflete a realidade atual. A instituição possui fluxo específico de certificação e validação de AC, para as diversas atividades, eventos, cursos, realizados e promovidos pelo Unifeso (ou outras mantidas da Feso). Esta otimização gerou simplicidade no cômputo de AC e trouxe satisfação aos estudantes, visto que o registro dessas atividades passou a ser feito diretamente via coordenação/secretaria do curso, sem a necessidade de solicitação via protocolo, pelo estudante. Além disso, o envio das certificações aos participantes ocorre via e-mail pessoal, a partir do qual é possível acessar sistema com todas as atividades nas quais houve participação. Pelo portal do estudante se acompanha o registro e total de CH validada.

2.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No Unifeso, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requisito obrigatório nos Cursos de Graduação (bacharelados e licenciaturas) e facultativo nos Cursos de Pós-Graduação do Unifeso, conforme definição do Projeto Pedagógico de cada Curso. Se caracteriza por uma produção de caráter acadêmico, por meio da qual o estudante na etapa final da formação deve demonstrar a capacidade de utilização de métodos técnico-científicos para identificação e investigação de um problema afeito a sua área de formação, sendo desejável uma finalização propositiva a partir dos levantamentos realizados e analisados ou a geração de produto que reflita um conjunto de competências profissionais desenvolvidas.

Considerando a diversidade das formas de produção acadêmica das diferentes áreas do saber, o Unifeso admite, como TCC: monografias, artigos científicos, relatórios de pesquisa, estudos de caso, plano de negócios, relatórios de desenvolvimento de produtos e soluções inovadoras e projeto final de intervenção. São objetivos da elaboração do TCC: desenvolver o pensamento científico,

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

problematizar uma realidade própria da área de formação do curso com base nas evidências técnico-científicas, articular ensino e pesquisa, analisar e sistematizar textos acadêmicos, realizar pesquisa bibliográfica, escrever e executar projetos de pesquisa e difundir o conhecimento produzido.

É garantido ao estudante do Unifeso orientação docente para desenvolvimento do TCC, sendo atribuições do orientador: assistir o estudante em todas as fases do trabalho de conclusão, desde a escolha do tema até a redação e apresentação final, indicar os professores que farão parte da banca examinadora e presidi-la. As diretrizes institucionais referentes ao TCC compõem regulamentação específica (Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão de Curso), onde são apresentados os objetivos, as normatizações institucionais para elaboração, orientação, organização, apresentação, avaliação e encaminhamento para composição do acervo bibliográfico do Unifeso. Tais normas institucionais são complementadas por diretrizes específicas dos Cursos, previstas nos seus Projetos Pedagógicos e em normativas próprias aprovadas nos órgãos colegiados pertinentes.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Graduação em Psicologia do Unifeso é um componente curricular obrigatório, conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional. O trabalho deve ser apresentado na forma de um artigo científico, como estímulo à produção científica. A carga horária destinada à essa atividade é de 80 horas, incluídas na carga horária total do curso.

O trabalho deve ser construído sob a orientação de um docente do curso com carga horária específica para esta finalidade. Quando for necessária a inclusão de um profissional externo, a mesma deverá ser realizada na modalidade de coorientador. Em caso de pesquisa envolvendo seres humanos, os preceitos das seguintes resoluções: Resolução Nº. 466/12 e Resolução Nº. 510/16 do Conselho Nacional de Saúde deverão ser respeitados e o projeto de pesquisa deverá ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Nas pesquisas envolvendo animais, o projeto deverá ser submetido ao Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA), ambos do Unifeso. Nos casos envolvendo seres humanos, as submissões dos projetos deverão ocorrer exclusivamente via Plataforma Brasil (<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>), devendo esta ação ser realizada apenas pelo docente orientador.

No caso do envolvimento de animais, o projeto é encaminhado para comissão interna do CEUA-Unifeso. Só após a submissão, quando aplicável, e sua aprovação, será permitido o início dos trabalhos. Durante o 9º/10º período, o estudante deve se dedicar à finalização do trabalho, redação final, entrega e defesa do trabalho. Ao término do prazo estabelecido para a entrega do trabalho, o estudante deve apresentar o trabalho em formato escrito e apresentar o mesmo oralmente, em sessão pública de defesa, com duração máxima de 20 minutos.

A banca de defesa é composta por 03 (três) membros, sendo um deles, obrigatoriamente, o orientador do trabalho. Após o término da apresentação caberá à banca os comentários pertinentes ao trabalho e as deliberações finais. A avaliação do trabalho será registrada em instrumento próprio, disponível no manual do TCC, citado anteriormente. Os resultados possíveis da avaliação são: aprovado, caso o trabalho não tenha alterações significativas a serem feitas; aprovado com restrições, quando o trabalho necessitar de complementação teórica e/ou reorganização textual; ou reprovado, quando o trabalho for resultante de plágio ou possuir insuficiência ética e/ou científica. No caso de aprovação, o estudante deverá entregar à coordenação do TCC, uma cópia impressa com as recomendações finais sugeridas pela banca.

Os estudantes que obtiverem aprovação com restrição, terão o prazo de 15 dias para adequar o trabalho, podendo haver prorrogação dos prazos conforme avaliação do orientador em conjunto aos coordenadores do TCC. Os estudantes reprovados, deverão refazer o trabalho. As cópias finais são compiladas nos anais do TCC e disponibilizadas no repositório da biblioteca institucional com acesso pelo site da

mesma (<http://bibon-line.feso.br/biblioteca/>), seguindo os critérios de avaliação dos mesmos.

2.11. APOIO AO DISCENTE

Os estudantes são o motivo de ser do Unifeso, membros centrais da comunidade acadêmica para os quais se volta o trabalho de docentes e técnico-administrativos. Os direitos, deveres e representação do corpo discente do Unifeso estão previstos no Capítulo II do Regimento Geral (Art. 50 ao Art. 55), os quais incluem, entre outros, a participação plena das atividades acadêmicas da instituição, o acolhimento pelos órgãos executivos e de apoio à gestão acadêmica, o atendimento com acessibilidade, quando necessário, a integração à comunidade acadêmica, desenvolvendo o espírito de equipe, cidadania e solidariedade e a representação nos órgãos colegiados.

Em consonância com as normativas estatutárias e regimentais e alinhadas com os temas estratégicos “Gestão da Permanência” e “Experiência do Estudante”, o PDI 2023-2027 consolida um conjunto de Políticas de Atendimento aos Discentes (p. 135 – p.141), que incluem a assistência e o apoio psicopedagógico e financeiro, o estímulo à permanência (que contempla nivelamento e monitoria), o estímulo à produção acadêmica e à participação em eventos, a garantia da representação estudantil e o acompanhamento dos egressos.

O **Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA)** é o órgão da estrutura acadêmica responsável pelo atendimento aos estudantes em suas demandas educacionais, psicopedagógicas e de acessibilidade, auxiliando no processo de adaptação ao ensino superior e na permanência do discente no curso escolhido. A equipe interprofissional do NAPPA atende os estudantes por livre demanda ou por encaminhamento de professores/coordenações. Em relação aos atendimentos voltados à inclusão e à acessibilidade, o NAPPA segue o Programa de Acessibilidade do Unifeso, cujas diretrizes se baseiam na Política Institucional de Inclusão e Acessibilidade, presente no PDI (p. 105) elabora plano de atividades

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

individualizado, propõe e registra as estratégias pedagógicas e metodológicas para o atendimento da necessidade discente. Além disso, orienta e sensibiliza professores e coordenadores sobre as práticas pedagógicas inclusivas necessárias em cada caso.

O NAPPA atende ao curso em todos os seus aspectos e no primeiro semestre de 2023 foram atendidos pelo NAPPA 14 estudantes da Psicologia.

Atuante em sua responsabilidade social e como forma de criar condições para ingresso e permanência dos estudantes no ensino superior, o Unifeso oferta apoio financeiro por meio de programas governamentais e próprios de benefícios estudantis, mantidos e gerenciados pela Feso.

Além de bolsas integrais concedidas pelo Programa Universidade para Todos (ProUni), o Unifeso possui programa próprio de concessão de bolsas de estudos, cujos estudantes são selecionados pelo perfil socioeconômico de acordo com a legislação que regulamenta a certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social. A instituição também dispõe de financiamento para seus cursos de graduação por meio do Pró-Ensino, que é o Programa de Bolsas de Estudos Reembolsável, que é oferecido periodicamente, por meio de edital.

O curso de Psicologia tem 562 estudantes que usufruem de bolsa de estudos da Instituição e 34 estudantes já foram beneficiados pelo Pró-Ensino. No que se refere ao nivelamento, há um conjunto de iniciativas implementadas para superar as dificuldades de aprendizagem pela falta de subsunções que deveriam ter sido ancoradas na estrutura cognitiva do estudante nos níveis anteriores de ensino.

Elas incluem:

(1) A incorporação de conteúdos e abordagens na elaboração das matrizes e componentes curriculares dos Cursos de Graduação, voltados a auxiliar estudantes a construir conhecimentos que eles já deveriam trazer do Ensino Médio;

- (2) Atividades que se caracterizam como “niveladoras” atreladas aos períodos ou às turmas, assim como estratégias para o apoio individual do estudante com dificuldades, a partir de fragilidades identificadas nas avaliações discentes;
- (3) Programa de Monitoria, que traz estímulo financeiro e de reconhecimento acadêmico para os estudantes monitores e garante para os discentes com dificuldade nos seus estudos individuais momentos de aprendizagem mais personalizados e em interação com um outro estudante, o que muitas vezes é um aspecto facilitador na comunicação;
- (4) Regime de Recuperação Progressiva (RRP), admitido pelo Unifeso para os componentes curriculares presenciais dos Cursos de Graduação (Regimento Geral do Unifeso Art. 171 ao Art. 179), que se configura como mais uma estratégia de estímulo à permanência, minimizando o sentimento de fracasso acadêmico. O RRP permite a superação das dificuldades de formação durante o período letivo subsequente, por meio de plano de estudo individualizado, com supervisão docente e;
- (5) Oferta de componentes curriculares de férias, sem custo adicional na mensalidade paga pelo estudante, nas áreas em que se apresentam as maiores dificuldades.

Os componentes curriculares de férias são ofertados no Unifeso desde 2020 com altos índices de aprovação e satisfação dos estudantes. No curso de Psicologia atividades de nivelamento podem ser evidenciadas em planos de ensino de disciplinas como, por exemplo Desafios Contemporâneos em Psicologia, Introdução a Psicologia, Indivíduo Sociedade e Cultura, Processos Biológicos e Comportamento Humano e no curso de extensão oferecido na área de Neurociência aplicada à Psicologia.

Também no curso de Psicologia foram oferecidas, neste semestre, 16 bolsas de monitoria no Edital de Monitoria deste ano. Além disso, vale destacar o acompanhamento de 41 estudantes pelo Regime de Recuperação Progressiva. Para auxiliar a busca no mercado de trabalho de oportunidades, aproximando instituições

de ensino, estudantes e empresas para efetivação de estágios extracurriculares, o Unifeso conta com a parceria de alguns agentes de integração. Para ampliar esse processo e garantir suporte aos estudantes na procura e nas escolhas de estágios, dentre outros objetivos, o PDI 2023-2027 prevê como uma das iniciativas estratégicas a implantação da Rede de Carreiras e Estágios, no contexto do tema estratégico “Experiência do Estudante”.

O Unifeso reconhece a organização estudantil como dispositivo capaz de ampliar a participação do corpo discente na rotina da vida universitária, de forma democrática e cidadã. O Estatuto e Regimento Geral do Unifeso garantem a representação estudantil com direito a voz e voto em todos os órgãos colegiados do Centro Universitário. O corpo discente do Unifeso tem como órgãos de representação estudantil os Diretórios Acadêmicos dos Cursos.

Além dos Diretórios Acadêmicos, a instituição apoia as ligas acadêmicas e similares, assim como de associações esportivas, filosóficas, artísticas e literárias, como coletivos organizados de estudantes com objetivos específicos.

Nesse âmbito, o curso de Psicologia possui o Centro Acadêmico Virgínia Bicudo, iniciativa de representação discente, três propostas de aberturas de Ligas Acadêmicas (Cuidados Paliativos, Psicologia e representações sociais e Movimento de valorização das identidades étnicas-raciais) já aprovadas pelo Colegiado do Curso e encaminhadas ao Conselho Acadêmico.

2.12. GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do Curso de Graduação em Psicologia considera a autoavaliação institucional e as avaliações externas como insumos para seu planejamento, como ocorre sistematicamente na instituição. Os resultados destes processos avaliativos, integrados ao planejamento institucional, norteiam as decisões estratégicas do Unifeso.

Portanto, a avaliação do curso não se limita a um processo técnico isolado; como “práxis transformadora”, a avaliação é um compromisso com a aprendizagem dos estudantes, com a oferta de uma estrutura capaz de garantir a melhoria contínua da qualidade nas suas diversas dimensões, administrativas e acadêmicas.

No Unifeso, o processo de autoavaliação institucional teve início em 1999, antecipando-se às exigências oficiais e à própria criação do SINAES. Ao longo deste percurso, foi progressivamente incorporado à cultura institucional, culminando na elaboração do Programa de Autoavaliação Institucional (PAAI), instituído em 2008. O PAAI é o programa norteador dos projetos de autoavaliação do Unifeso, é um instrumento de fundamental importância para o aprimoramento da gestão.

O Programa é revisto a cada dois anos, incorporando novos projetos e aprimorando os já existentes, em decorrência de mudanças no cenário educacional e institucional. O PAAI tem a perspectiva de analisar criticamente a realidade institucional, buscando o aperfeiçoamento dos processos de trabalho. Trata-se de uma avaliação com perspectiva diagnóstica e estratégica, tendo como norteadores os instrumentos de avaliação do MEC e as Diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional-PPI, ensejando um balanço crítico que permita: nortear o planejamento, garantir a qualidade acadêmica e cumprir a Missão Institucional.

Este programa apresenta a utilização de múltiplos instrumentos aplicados de forma articulada e coerente, bem como a ampla participação de agentes internos e externos no processo avaliativo da instituição. Está pautado numa concepção de gestão partilhada, tendo como princípios: Participação de todos os segmentos da comunidade interna e representação da comunidade externa; Transparência em todas as suas atividades, assegurando a publicidade de todos os seus procedimentos; Globalidade de resultados de forma que expressem uma visão do conjunto da instituição.

A CPA dispõe de um grupo fixo de projetos, que são realizados em diferentes períodos, com foco nos cursos de graduação e de pós-graduação e na instituição como um todo, são eles:

Avaliação Institucional

✓ Pesquisa CPA - Processo avaliativo que abrange toda a IES, realizado a partir de uma pesquisa trienal, baseada na compilação dos eixos do SINAES:

Eixos 1: Planejamento e Avaliação Institucional;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas;

Eixo 4: Políticas de Gestão; e

Eixo 5: Infraestrutura Física.

✓ NPS - É a sigla para Net Promoter Score: uma metodologia criada em 2003 pela Bain & Company, para mensurar o quão bem as empresas estão lidando com seus clientes ou pessoas com as quais interagem. (Endeavor, 2021).

A realização da pesquisa NPS, possibilita a geração de subsídios para o planejamento institucional, identificando historicamente o grau de satisfação dos usuários e a implementação de ações de melhoria. A pesquisa é realizada anualmente junto aos estudantes de graduação e pós-graduação.

Avaliação dos Cursos

✓ Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos- tem como objetivo realizar o acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso em relação aos instrumentos de avaliação externa.

✓ Teste de Progresso - Avaliação anual realizada em todos os cursos de graduação do Unifeso. Tem como objetivo acompanhar o crescimento cognitivo do estudante ao longo da sua formação acadêmica, orientado por competências esperadas para o final da graduação. Os resultados do Teste de Progresso, possibilitam a análise da implantação do currículo, identificando lacunas na formação e a correção de rumos individualmente para o estudante e coletivamente para o projeto do curso.

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

✓ Avaliação do Desempenho Docente e do Coordenador de Curso - realizada semestralmente sob diferentes perspectivas, tem como princípio seu caráter formativo e não punitivo e é utilizado como um potente instrumento de diálogo e de melhoria contínua da qualidade do ensino.

✓ Avaliação da educação on-line - Este projeto contempla a avaliação da educação on-line mediante o que está previsto no Projeto de Desenvolvimento Institucional PDI e nos Projetos Pedagógico de Cursos-PPC. Nesse aspecto, além da conexão entre a virtualidade e a presencialidade, pretende-se avaliar o uso e incorporação das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem institucional.

✓ Avaliação da Pós-Graduação- Avaliação anual dos cursos de pós-graduação.

✓ Avaliação dos Egressos- Realizada com o objetivo de correlacionar a formação dos cursos de graduação e a inserção do egresso no mercado de trabalho. Considerando as constantes mudanças no cenário institucional, a CPA possui autonomia e mobilidade para realização de novas pesquisas, acompanhando assim o processo de evolução do Unifeso.

Avaliações Externas

Os resultados e apontamentos realizados nas avaliações externas são discutidos e acompanhados pela CPA, gerando subsídios que são considerados na avaliação dos cursos. A articulação do NDE do curso de Psicologia com a CPA ocorre no sentido de análise, avaliação e tomada de decisão a partir dos resultados das avaliações externas e internas.

A discussão dos resultados das avaliações externas e internas pelo NDE ocorre de forma sistemática, buscando o acompanhamento, gestão e aprimoramento dos planos didáticos dos componentes curriculares, da metodologia de ensino e avaliação. Portanto a avaliação é: diagnóstica, crítica, dinâmica, coletiva e participativa, de inclusão e não de exclusão, buscando explicar e compreender as causas das insuficiências e problemas conhecidos, as relações entre essas causas e as necessidades de atuar sobre elas, buscando ações alternativas criadas coletivamente.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso faz o acompanhamento periódico do PPC, dos planos de ensino, das avaliações discentes, da avaliação docente e dos testes de progresso, além do acompanhamento sistemático das avaliações externas, oriundas dos processos de regulação. Dessa forma, as avaliações são subsídios centrais do planejamento no Unifeso como explicitado no PDI, como um de seus princípios orientadores no qual os processos avaliativos, sejam internos ou externos, se articulam com as atividades de planejamento, fornecendo elementos fundamentais para diagnósticos conjunturais e estruturais, passíveis de intervenção. Todos os resultados das avaliações internas e externas são difundidos e apropriados pela comunidade acadêmica com protagonismo da CPA e dos órgãos colegiados. O delineamento do processo auto avaliativo periódico do curso é realizado com acurácia e permanência pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), sendo uma das suas atribuições: “analisar os resultados obtidos nas avaliações externas e internas e propor as reconduções necessárias por meio de plano ação”, seguindo orientação institucional do regulamento para o núcleo docente estruturante para os cursos de graduação do Unifeso.

No curso de psicologia, tem-se como resultados um NPS de 61,8 (80% de respondentes) o que configura o curso em zona de qualidade na percepção do estudante. Além disso, a média da nota dos professores no curso foi 8,36 e a nota da coordenação 9,14, considerando a avaliação dos discentes, professores e gestão (2022-2). Vale destacar que todos os dados dos processos de avaliação interna e externa são analisados pela coordenação do curso e NDE, além de divulgados pela reunião com professores, representantes de turma e colegiado do curso. Os resultados de processos avaliativos são origem para realinhamentos e tomadas de decisões, também pela coordenação do curso.

2.13. ATIVIDADE DE TUTORIA

O Unifeso não opera com distinção entre o corpo docente dos cursos presenciais e a distância: todos os professores pertencem ao Quadro Docente da Carreira do

Magistério Superior do Unifeso, sem distinções para fins trabalhistas e das políticas de recursos humanos. Sendo assim, todos os princípios e ações descritas na Política de Capacitação Docente e Formação Continuada se aplicam a todos os docentes, tutores ou não.

O Programa Entre Professores é voltado a todo o corpo docente dos cursos presenciais e à distância, incluindo as estratégias de formação permanente e os estímulos e incentivos à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, além de cursos de desenvolvimento profissional. Cabe ressaltar aqui que para os docentes que atuam nos componentes curriculares ofertados à distância são ofertadas estratégias de formação específicas relacionadas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e suas ferramentas, à mediação didática síncrona e assíncrona, às estratégias específicas de avaliação utilizadas na EaD, à curadoria digital e à produção de conteúdos.

A curva crescente de oferta dessas capacitações foi planejada para o quinquênio 2023-2027, de forma explícita no PDI. Desta forma, no Unifeso, as atividades de tutoria nos componentes curriculares na modalidade a distância são realizadas por docente vinculado ao respectivo componente curricular.

Na mediação pedagógica online, é necessário que a participação do docente seja demonstrada pela sua pertinência e interatividade no processo de contribuir para o melhor entendimento dos temas abordados pelos estudantes. A pertinência implica na capacidade propositiva, de exposição e sistematização das ideias dos docentes que ministram as componentes curriculares na modalidade à distância, a fim de corroborar para a compreensão e o engajamento dos estudantes na discussão do tema ou da atividade formativa proposta. Presta-se atenção também ao processo de desenvolvimento cognitivo de cada estudante, sendo os tutores orientados a desenvolver a capacidade de discutir e expor as ideias de forma organizada, dando feedback e, se necessário, utilizando canal de comunicação privada, disponível no ambiente virtual.

No que tange a interatividade do docente, ela aplica-se pela sua capacidade de interagir e trocar saberes, colaborar com os estudantes, orientar com clareza e objetividade o desenvolvimento das atividades e a prestação de informações necessárias para resolução de problemas.

Os tutores também são orientados a respeito da necessidade da cordialidade nas postagens e comentários, tendo em vista o estabelecimento de vínculos e da construção de uma relação professor e estudante calcada na reciprocidade e duplo protagonismo docente e estudante.

As atividades de tutoria, bem como as disciplinas em EaD são avaliadas periodicamente pelos estudantes, nos projetos da CPA e na coordenação do curso de Psicologia, bem como o NDE analisam e utilizam esses resultados na tomada de decisões de melhoria do curso e dos serviços prestados. A Direção de Educação a Distância do Unifeso apoia as diversas iniciativas de capacitação docente pelo Programa Entre Professores, já citado, além de realizar formação continuada e permanente para o uso de tecnologias digitais em grupo, individualizada ou por demanda, para a equipe multidisciplinar, estudantes e professores.

2.14. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIAS

No Unifeso, a equipe de tutoria possui conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem a mediação pedagógica online, na qual a participação do docente/tutor é demonstrada pela relevância e pertinência das intervenções na busca de interatividade capaz de contribuir para o melhor entendimento dos temas abordados pelos estudantes.

A capacidade propositiva, de exposição e sistematização das ideias dos docentes que ministram as disciplinas online devem corroborar para a compreensão e o engajamento dos estudantes na discussão do tema ou da atividade formativa proposta.

A atenção do professor ao processo de desenvolvimento cognitivo de cada estudante e da capacidade de discutir e expor as ideias de forma organizada, dando feedback e, se necessário, utilizando canal de comunicação privada, disponível no ambiente virtual é induzida.

No que tange à interatividade do docente, ela aplica-se pela sua capacidade de interagir e trocar saberes, colaborar com os estudantes, orientar com clareza e objetividade o desenvolvimento das atividades e a prestação de informações necessárias para resolução de problemas. A cordialidade nas postagens e comentários, tendo em vista o estabelecimento de vínculos e da construção de uma relação professor e estudante calcada na reciprocidade e duplo protagonismo docente e estudante também é orientada.

É fundamental que o docente faça uso adequado das ferramentas do tipo recurso e atividades disponíveis no ambiente virtual, além de ser disciplinado e assíduo, respondendo às proposições dos estudantes, conforme os parâmetros definidos institucionalmente.

A capacitação/formação continuada está voltada para atuação didático-pedagógica do corpo docente/tutor do Unifeso de modo a subsidiar o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades necessários ao que está previsto nos PPC dos cursos de graduação e pós-graduação, sendo imprescindível estudos específicos para cada área de conhecimento dos cursos existentes no Unifeso.

Nesse sentido, a Direção de Educação a Distância (DEAD) do Unifeso está à frente de diversas ações de capacitação, formação continuada e permanente para o uso das TDIC, seja para a própria equipe multidisciplinar, seja para docentes e estudantes. A política de formação continuada da DEAD vai ao encontro das necessidades de qualificação acadêmica e técnica, capacitação/formação continuada contidas no Plano de Incentivo à Capacitação do Unifeso.

Considera-se ainda a expansão das atividades desenvolvidas pelo Unifeso na gestão das disciplinas na modalidade EaD dos cursos presenciais, dos cursos de pós-graduação e daqueles que são 100% online. Vale destacar que no PDI em vigência há indicador específico para realização de cursos de capacitação docente para atuação na modalidade a distância. Há mecanismos de acompanhamento da trajetória do estudante no AVA e nas disciplinas, permitindo a análise e atuação em casos de não engajamento discente e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para permanência e êxito dos discentes nas disciplinas on-line.

2.15 - TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Como anunciado no PDI (2023-2027) do Unifeso, é inegável o papel das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) na formação humana em seus diferentes níveis e caminhos. A organização didático-pedagógica dos cursos do Unifeso prevê a incorporação tecnológica crescente, tendo por base quatro princípios orientadores.

A seleção das tecnologias precisa ter por objetivo a identificação de meios capazes de facilitar a aprendizagem significativa e a gestão do ensino. Para tal é preciso invariavelmente reconhecer as potencialidades e os limites de cada ferramenta tecnológica, relacionando-a com os objetivos educacionais que se quer alcançar.

No universo das ofertas tecnológicas para educação há opções com grande impacto positivo no desenvolvimento das competências e habilidades esperadas e há aquelas que não agregam vantagens à mediação educacional, apesar de fortes apelos comerciais.

Por isso, a seleção de quais aplicações tecnológicas incorporar, a partir da análise dos resultados que elas são capazes de entregar efetivamente, é fundamental para que não se tornem dispositivos desvalorizados ou até mesmo para que não se

constituam em barreiras para estudantes e professores no desenrolar do processo de ensino-aprendizagem.

A garantia de acesso dos estudantes e professores é outro aspecto essencial no processo de incorporação tecnológica na oferta educacional. Também é fundamental identificar quais são as habilidades que os professores e os estudantes precisam possuir para que o aproveitamento da utilização de determinada tecnologia seja pleno. Caso não as tenham, cabe ao Unifeso desenvolver atividades de formação específica para o seu desenvolvimento.

O terceiro princípio para incorporação tecnológica nas atividades educacionais do Unifeso é o reconhecimento de que a tecnologia não substitui a qualidade das relações. Utilização de ambiente virtual de aprendizagem, laboratórios virtuais, simulações e simuladores, realidade aumentada, softwares, videoaulas, ferramentas interativas e colaborativas, games e tantas outras estratégias mediadas pelas tecnologias são importantes, mas o essencial na educação continua sendo a relação entre as pessoas.

Por isso, a obtenção do máximo de vantagens que a incorporação tecnológica pode representar só vai ocorrer se aplicada em um ambiente educacional onde estudantes se sintam acolhidos, possam confiar, experimentar, errar e seguir por trilhas diferentes. O investimento em infraestrutura, tecnologias e metodologias é um elemento de um ecossistema no qual a qualidade dos profissionais e as relações desenvolvidas estão no centro. O compromisso permanente do Unifeso com a modernização da infraestrutura tecnológica está expresso no seu planejamento estratégico e orçamentário.

Esse processo leva em consideração os três princípios anteriormente descritos, além da crença de que o mundo segue em constante evolução, alterando o perfil das profissões, as demandas educacionais, sociais e do mercado de trabalho, assim como as formas de comunicação e interação das gerações. Por isso, o Unifeso é

consciente da necessidade de atualização permanente dos processos e da infraestrutura tecnológica para manter sua qualidade de formação.

Nesse contexto, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ambiente de ensino e aprendizagem é reconhecido pelo curso de Psicologia e pela Instituição como um valioso e poderoso recurso de apoio didático que pode enriquecer e diversificar significativamente o processo de ensino e aprendizagem, fator contribuinte no sentido de reconhecer, reforçar, amplificar e desencadear as relações envolvidas nas novas formas de pensar e aprender, contextualizando a educação de maneira mais integrada, participativa e cooperativa.

A todos os discentes e docentes e em todos os espaços que são utilizados pelo curso de Psicologia há oferta de rede de internet por wi-fi gratuita – Rede Unifeso Aberta. Também se dispõe de recursos tecnológicos como laboratórios de informática (conforme informado no indicador específico), dois computadores ligados em rede no interior da coordenação de curso, acesso a computadores e impressora ligados em rede no espaço dos professores e equipamentos de multimídia dispostos nas salas de aula, tanto para as atividades curriculares como para outras atividades não curriculares de iniciativa estudantil, as quais são amplamente apoiadas.

A infraestrutura de acesso à internet possui dois links dedicados com velocidade de 1 Gbps, sendo um link de uso principal e outro de contingência, garantindo a disponibilidade do serviço de internet. Os equipamentos utilizados nessa estrutura são de alta performance, fornecidos pelos fabricantes Cisco e Sophos.

A infraestrutura descrita acima permite disponibilizar o acesso à internet de duas formas: rede cabeada e wi-fi (sem fio). A infraestrutura de wi-fi atualmente cobre os ambientes previstos para o curso de Psicologia. Ainda, vale ressaltar que as TIC, como recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, fazem parte dos processos educacionais do Unifeso. As ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem do Unifeso são fundamentais na garantia da acessibilidade digital e comunicacional e estão disponíveis aos docentes envolvidos

na produção e execução das disciplinas on-line, conforme planejamento pedagógico, com vistas a favorecer a interatividade, cooperação, colaboração e interação nos processos de ensino-aprendizagem.

O uso da virtualidade nos componentes curriculares dos cursos de graduação, seja como apoio às disciplinas presenciais ou como espaço virtual de desenvolvimento das disciplinas na modalidade a distância, asseguram o acesso para os estudantes e professores a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso e na relação de reciprocidade e duplo protagonismo docente e estudante. Para garantir esse acesso, a gerência de tecnologia e informação possui plano de contingência, além de processo estabelecido de controle de material didático.

O uso das TIC se concretiza também na realização de avaliações, do Teste de Progresso, realização de Avaliação Docente Institucional, oferta de componentes curriculares obrigatórios em EaD. Também no Laboratório de Habilidades são usados recursos audiovisuais como ferramentas de construção de conhecimento dos estudantes, seja através da gravação síncrona ou assíncrona de um atendimento padronizada, seja através do uso de recursos de softwares que mimetizam situações de agravos à saúde, além de manequins e mesa anatômica.

No **Serviço de Psicologia Aplicada - SPA** e no **Hospital de Ensino** da IES, conta-se com uso das TIC em todos os espaços, consultórios, salas de coordenação e supervisão, nas salas de aula do Centro de Estudos, além dos ambulatórios Unifeso. São disponibilizados, também, para todos os discentes e docentes do curso, títulos de periódicos em formato virtual pela Plataforma EBSCOhost, além de livros técnicos didáticos no mesmo formato, que compõe a bibliografia básica e complementar do curso, com acesso ilimitado dentro e fora do ambiente institucional e terminais de consulta dos acervos em computadores disponíveis para professores e estudantes. Existem iniciativas no sentido de comunicação através de redes sociais, com o objetivo de divulgar e facilitar a comunicação entre os membros da comunidade acadêmica a partir de facebook e grupos de WhatsApp. No Portal da Editora Unifeso,

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

acessado a partir de link no site institucional, encontramos a publicação dos Anais dos eventos científicos institucionais.

Para garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência e altas habilidades / superdotação, programas e softwares específicos estão disponibilizados no NAPPA. Há robô para realização de conferências com transmissão simultânea disponível em multimídia da IES, o que melhora a qualidade das transmissões e eventos realizados de forma on-line.

2.16. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

A política de educação a distância presente no PDI postula que o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do Unifeso é o principal espaço de interatividade do estudante dos cursos à distância e no apoio ao presencial. Nele estão os planos de ensino, os materiais didáticos, as ferramentas síncronas e assíncronas de comunicação com o professor e com os serviços de suporte. Por sua centralidade na ambiência do processo de ensino na EaD, o AVA do Unifeso é modelado de forma a garantir experiências agradáveis de navegação e facilitar a aprendizagem significativa.

O AVA também é recurso de suporte e apoio às disciplinas presenciais de cursos presenciais do Unifeso e espaço de interatividade para as disciplinas comuns da área da saúde, em EaD, além das disciplinas institucionais. Além dos processos de aprendizagem, o AVA contempla todas as relações possíveis que envolvem o ensino e a aprendizagem, que vão desde os aspectos pedagógicos aos administrativos.

É necessário que a educação veiculada neste ambiente possibilite além de dinâmicas pedagógicas, o acompanhamento da aprendizagem, a ampliação de comunicação, a distribuição de conteúdos, o planejamento e design instrucional, registro e geração de relatórios, aplicação de testes, por meio da construção de uma arquitetura onde todos esses processos educacionais se inter-relacionam.

A maioria desses sistemas não tem a intenção de simplesmente reproduzir o ambiente de sala de aula, transferindo-os para o espaço virtual, mas fornece tecnologias para proporcionar aos alunos novas ferramentas que facilitem a situação de aprendizagem. Assim, esses ambientes procuram abranger um alcance maior de diferentes metas e estilos de aprendizagem, encorajando o aprendizado colaborativo baseado em recursos que permitem um maior compartilhamento da informação.

Por ser um ecossistema tecnológico, os AVA são estabelecidos pelas interações dos usuários e suas percepções, que são pensados e pesquisados pela área do design, mais especificamente o design do usuário, que é “uma filosofia baseada nas suas necessidades e nos seus interesses, que dê atenção especial à questão de fazer produtos compreensíveis e facilmente utilizáveis.” (NORMAN, 2006, p.222). Mais recentemente, em 2020, Phil Hill atualizou a situação sobre o mercado institucional de LMS para o ensino superior da América do Norte (EUA e Canadá).

Segundo Hill, esses dados são acompanhados há 12 anos e distribuídos por meio do gráfico de participação de mercado do LMS, chamado de Diagrama Squid. Os dados demonstram o crescimento previsto do CANVAS, chegando a 2º lugar conforme previsão de 2017. Em termos de matrículas para o ensino superior na América do Norte, no entanto, CANVAS lidera com 39%, (PHIL HILL, 2020).

Seguindo essa tendência, o Unifeso adota o LMS CANVAS em 2022 considerando as interfaces, uma melhor experiência do usuário e alguns destaques em relação aos outros AVA. Dentre os itens relevantes o primeiro e mais importante deles é a facilidade de uso, em função de sua interface intuitiva, um segundo realce é a excelente possibilidade de colaboração com os APPs Google como: Google Drive, Youtube, Microsoft Teams, Zoom, Adobe além das ferramentas nativas de “Painel de Controle”, que facilitam a comunicação e gestão do próprio estudante no processo da aprendizagem: anúncios, mensagens, discussões.

Dentro das 3 grandes dimensões de um LMS: Gestão (Administração e Coordenação), Disponibilização de Conteúdos e Ferramentas de Comunicação, vale citar que a apresentação de conteúdo é em forma de trilha com apresentação linear e navegação hipertextual. Sendo assim, o AVA está estruturado de forma a tornar o acesso e a navegação intuitivos.

Foram balizadores para a escolha da plataforma CANVAS as integrações com diversas aplicações de mercado, as demandas técnicas, de suporte e atendimento do fornecedor, bem como os pleitos por mais qualidade, flexibilidade e conveniência identificados a partir de diversas pesquisas de satisfação do nosso público alvo, os estudantes.

No AVA, o estudante acessa os materiais didáticos pedagógicos necessários para seu processo de formação. Estes foram elaborados com o uso de múltiplas linguagens e de recursos multimidiáticos, tais como vídeos, animações, obras de arte, infográficos, bibliográficos digitais de domínio público, periódicos, entre outros.

No curso de Psicologia o AVA é utilizado pelas disciplinas presenciais como apoio e também, nas disciplinas institucionais: Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade; Empreendedorismo; Cenários, Cultura e Globalização e Metodologia Científica e nas disciplinas comuns aos cursos da área da saúde: Políticas Públicas e Gestão em Saúde; Educação Permanente em Saúde; Trabalho, Educação e Saúde - Educação Interprofissional e Ética e Bioética.

A totalidade destas disciplinas compõem o grupo de componentes curriculares oferecidos em EaD e representam 11,21% da carga horária total do curso. Os materiais que complementam e comprovam essas políticas encontram-se disponíveis na IES.

2.17. MATERIAL DIDÁTICO

O Unifeso considera que o material didático é um componente essencial na comunicação e no processo de aprendizagem do estudante e sua elaboração é um ato de criação, que demanda conhecimentos específicos e criatividade. Servem como base do ensino de cada componente curricular e são produzidos/selecionados em função dos objetivos de aprendizagem e das metodologias educacionais que serão utilizadas.

Para orientar e apoiar sua produção, o Unifeso conta com a Política de Produção de Material Didático-Pedagógico (PDI, p. 74 – p. 76) e o Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático (PDI, p. 95).

A Política define que o material didático serve como base da construção de conhecimento e deve ser capaz de facilitar a distribuição dos conteúdos, a sistematização de estudo do discente, sua autonomia intelectual e a mediação docente. Quando voltado a alguma atividade colaborativa, ele deve ser facilitador da interação e da interatividade entre os sujeitos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem.

Para estabelecer um diálogo efetivo com estudante, a elaboração, seleção e modelagem do material didático devem considerar: o emprego de linguagem dialogada, a orientação dos conteúdos pelos objetivos de aprendizagem, a apresentação por meio de layout que desperte atenção e motivação, o uso de ilustrações e recursos audiovisuais articulados ao suporte textual, aspectos inerentes ao perfil, conhecimentos, interesses e necessidades dos estudantes (idade, nível educativo, experiência profissional e aspirações), intervenção de equipe multidisciplinar e possibilidade de fornecer feedback.

O Unifeso admite a utilização de materiais didáticos a partir de:

(1) criação própria, que são elaborados pelos professores/professores-conteudistas da instituição e/ou externos, cedidos por meio de um Contrato de Cessão Onerosa de

Direitos Patrimoniais de Autor. A elaboração de materiais didáticos é regulada pelas Normas para a Elaboração de Material Didático-Pedagógico do Unifeso;

(2) curadoria, que correspondem a objetos de aprendizagem que estão sob o domínio público e são selecionados pelos professores-conteudistas com base nos objetivos de aprendizagem ou nas competências e habilidades de cada componente curricular e;

(3) licenciamento, que incluem materiais produzidos e licenciados por empresas de soluções educacionais integradas. As três modalidades de elaboração podem ser utilizadas para garantir agilidade e qualidade na produção dos materiais didáticos.

Os materiais didáticos são elementos importantes tanto no ensino presencial como na modalidade e nas atividades à distância. Sempre que possível, eles devem ser autoinstrucionais, ou seja, o estudante deve ser capaz de utilizá-los de forma autônoma e quantas vezes forem necessárias, o que não dispensa a mediação docente para construção de ancoragens significativas que são facilitadas pela relação interpessoal, seja presencial ou intermediada por canais digitais.

A oferta de materiais didáticos variados, junto à diversificação das metodologias de ensino, é recomendada e fortalece a experiência personalizada, apresentada na Política de Ensino de Graduação do Unifeso, considerando as diferenças no tempo e na forma de aprendizagem de cada estudante e a valorização das suas oportunidades de escolha.

No caso da educação a distância, a produção de material didático é coordenada e acompanhada por equipe multidisciplinar da Direção de Educação a Distância (DEAD). Os materiais didáticos são produzidos em formato multimídia, que engloba texto escrito com inclusão de elementos gráficos, recurso audiovisual (vídeo aula, vídeo instrucional, podcast entre outros) e exercícios. Sua distribuição é realizada de forma online por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) institucional.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático no EaD é de responsabilidade da DEAD e contempla as etapas de pré-produção, produção, pós-

produção e validação. Esse processo é articulado com as Direções Acadêmicas e Coordenações de Curso e conta com documentos institucionais específicos de orientação aos professores conteudistas e com o auxílio de plataforma específica de gestão de conteúdos. Em busca de inclusão, recursos como legendas em vídeos e descrições em linguagem brasileira de sinais (LIBRAS) são considerados na produção de material didático, em consonância com o Programa de Acessibilidade do Unifeso. Inclui-se nesse item, ainda, o plano de revisão e atualização de material didático, também coordenado pela DEAD, que acompanha periodicamente os conteúdos disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem em função do potencial de defasagem das temáticas abordadas e os resultados das avaliações dos estudantes.

Os professores são apoiados pelas Coordenações Pedagógica e Tecnológica da DEAD para produção de material didático autoral e contam com recursos de infraestrutura próprios e equipados, como o estúdio institucional para produção de audiovisual. O Unifeso incentiva a elaboração de materiais didáticos de qualidade, como uma das modalidades de produção acadêmica docente, por meio do Programa de Incentivo à Difusão da Produção Acadêmica (PIDPA) e pela Série “Materiais Didáticos” da Editora Unifeso.

2.18. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM

O Unifeso realiza atividades sistemáticas de gestão da avaliação que visam possibilitar a análise permanente do desempenho discente individual e da sua turma pelo professor, pelo Núcleo Docente Estruturante, pelo Coordenador de Curso e demais esferas da gestão acadêmica a partir de práticas institucionalizadas que:

(1) buscam expor o estudante, com frequência, a uma modelagem de prova que explora a diversidade dos domínios cognitivos e se aproxima ao formato dos exames de avaliações externas;

(2) garantam que o professor passe de forma consciente pelas etapas desejadas do processo avaliativo, utilizando a prova como uma ferramenta diagnóstica da aprendizagem dos estudantes e;

(3) estimulem a elaboração de boas questões, baseadas em situações-problema contextualizadas, relacionadas aos objetivos de aprendizagem e às competências profissionais, utilizando a Taxonomia de Bloom.

A gestão da avaliação no Unifeso se dá por meio da análise integrada e sistemática de resultados e indicadores proveniente de processos avaliativos para planejamento, tomada de decisão e correção de ações, dentre os quais figuram, dentre outros insumos, os resultados da avaliação da aprendizagem, que contempla a análise cruzada dos dados e variáveis do desempenho discente a partir do instrumento institucional padronizado de avaliação (com formulação de provas e gestão dos resultados por meio de plataforma especializada - Qstione), do teste de progresso e do Enade.

O Unifeso conta com uma Equipe de Revisão de Itens de Avaliação (ERIA), constituída por professores capacitados que atuam na verificação e aprovação das questões objetivas e discursivas elaboradas pelos docentes dos componentes curriculares dos Cursos de Graduação. A ERIA analisa elementos relacionados à tipologia e à formulação das questões e suas alternativas, assim como a relação dos itens com os objetivos de aprendizagem e os domínios cognitivos mobilizados, utilizando check-list institucional de revisão.

As questões submetidas à equipe, por meio de plataforma digital específica, são aquelas que compõem os instrumentos padronizados das avaliações parciais, conforme previsto em Regulamento Geral do Unifeso, no Termo de Referência para Elaboração do Instrumento de Avaliação Discente e no Manual de Elaboração de Itens.

A nomeação da equipe é válida por um ano, podendo ser renovada, considerando o desempenho e o interesse dos docentes que a compõem. As atividades por eles realizadas são remuneradas como gratificação por questão revisada.

No que se refere ao **Teste de Progresso**, são promovidos seminários e reuniões periódicas, envolvendo as Direções Acadêmicas e as Coordenações dos Cursos de Graduação para análise dos resultados, que também são avaliados detalhadamente pelos NDE no que se refere a grau de participação, crescimento cognitivo dos estudantes por áreas e por turmas, a partir do que se definem as estratégias de intervenção para correção das fragilidades identificadas.

Os discentes também recebem a devolutiva e o resultado individual do seu teste de progresso. Assim, o Curso de Graduação em Psicologia considera todas as iniciativas e determinações citadas acima para o planejamento do curso, estruturando suas avaliações a favor da aprendizagem onde avaliadores e avaliados compreendem suas fragilidades para que possam se reposicionar ao longo do processo, inclusive reformulando estratégias de ensino.

Os alunos têm a oportunidade também de atuarem como participantes da construção curricular e da sua própria formação através de reuniões com o coordenador do período e do curso. Vale destacar que a diversidade avaliativa no curso de Psicologia também considera relevante que ao longo do período letivo os alunos sejam submetidos a avaliações que consideram a interação entre teoria e prática, além de potencializar o princípio da educação pelo trabalho.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Concepção de Avaliação no Curso de Psicologia

O ensino no Unifeso considera os seguintes pressupostos: A proposição de práticas educativas que valorizem o raciocínio e a reflexão; os processos de ensino devem criar condições para que a aprendizagem significativa ocorra; A educação é

concebida por John Dewey (1971) como contínua construção e reconstrução da experiência.

Os pressupostos ora apresentados são orientadores da elaboração das Políticas e do Planejamento institucionais, dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das atitudes da comunidade acadêmica nas diversas áreas de atuação do Unifeso, orientando a avaliação no Curso de Psicologia. Pautado nestes pressupostos, o Curso de Graduação em Psicologia toma para si a avaliação em favor da aprendizagem. Ainda conforme o PPI, a intencionalidade dos processos avaliativos do Curso de Psicologia é clara e segue cinco princípios básicos:

- (1) Opção por uma avaliação formativa, integral e transformadora com consequência para o desenvolvimento das pessoas e da instituição;
- (2) Relação estreita entre avaliação e planejamento;
- (3) Desejo de ruptura com o paradigma da avaliação classificatória e com a apresentação de rankings a partir de verificações;
- (4) Valorização da participação de múltiplos atores (processo participativo) e da diversificação dos instrumentos e
- (5) Articulação com o SINAES.

A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no Curso de Psicologia se dá através de instrumentos específicos de avaliação que medem o que foi aprendido ou não pelo estudante, registrando fragilidades e possibilidades de recuperação. É composta por três tipos de avaliação:

- a) somativa: busca, através do conjunto do aprendido, atribuir uma nota que indicará a suficiência para a aprovação ou não;
- b) diagnóstica: indica o aprendido, compreendendo os erros como parte do processo; entretanto, limita-se a este “apontamento”;
- c) formativa: destina-se a promover a aprendizagem do estudante, levando em consideração seu desenvolvimento, tendo o próprio aluno como elemento central e participante ativo no reconhecimento de suas fortalezas e fragilidades a melhorar.

Ao longo do semestre letivo os estudantes são submetidos de maneira continuada a diversas avaliações que consideram em sua formulação a interação entre teoria e prática além de potencializar constantemente o princípio da educação pelo trabalho. Todas elas seguem calendário previamente estabelecido pela Secretaria Geral de Ensino e Direção Acadêmica das Ciências da Saúde. A recuperação caracteriza-se como um processo formativo dinâmico, ao longo do período, que oportuniza o acompanhamento e aprimoramento do estudante nos aspectos da aprendizagem considerados insuficientes, mas necessários ao prosseguimento dos estudos.

Em cada unidade curricular os estudantes são avaliados por bimestre com, no mínimo, dois instrumentos de avaliação, selecionados de acordo com as especificidades das competências e conhecimentos que devem ser desenvolvidos nos componentes curriculares.

São considerados instrumentos de avaliação no Curso de Graduação em Psicologia: as provas individuais presenciais discursivas e de múltipla escolha, as provas práticas em cenário simulado ou real de prática, o seminário, a produção escrita de síntese, o diário de campo, a narrativa de prática ou relato de experiência, resenhas, mapas conceituais e outros instrumentos pertinentes ao contexto, aplicados ao longo do semestre.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO NO CURSO DE PSICOLOGIA	
Frequência	Mínima de 75% nas atividades do semestre
Notas ou conceitos	0,0 (zero) a 10,0 (dez)
Instrumentos/técnicas avaliativas	Provas escritas: 1ª, 2ª, 3ª avaliação (prova final) e 2ª chamada Conceito: composição dos demais instrumentos de avaliação do componente curricular – mínimo de duas modalidades de avaliação, que compõem as notas.
Resultado Final	(1ª avaliação + 2ª avaliação) /2
Recuperação	Elaboração de Plano de Recuperação – contínuo, caráter formativo.
Progressão	Regime de Recuperação Progressiva.
2ª chamada	É realizada no final de cada semestre letivo.
Revisão de resultados	Regimento Geral do Unifeso
Adaptações	Regimento Geral do Unifeso
Promoção/Reprovação	Promoção – média mínima 6,0 Reprovação nota abaixo de 6,0.
Recursos e apelações	Regimento Geral do Unifeso
Tratamento Especial	Regimento Geral do Unifeso

Obs.: Os componentes práticos e trabalho de conclusão de curso, possuem critérios avaliativos diferenciados, definidos em manual próprio ou plano de ensino.

2.19. NÚMERO DE VAGAS

Teresópolis é um município de 185.820 habitantes, segundo projeções do IBGE para 2021, localizado na Região Serrana do Rio de Janeiro, cujo Produto Interno Bruto per capita (PIB per capita) foi de 31.301,05 em 2020 (IBGE, 2020). O número aproximado de matrículas no 3º ano do ensino médio em Teresópolis gira em torno de 1.300 estudantes nos últimos anos, segundo o Censo da Educação Superior.

A cidade de Teresópolis, situada na região serrana do estado do Rio de Janeiro, apresenta uma posição geográfica interessante permitindo que a abrangência de atuação do Unifeso inclua municípios das regiões Serrana, alguns da Baixada Litorânea e outros da Região Noroeste do estado do Rio de Janeiro, a saber: Teresópolis, Petrópolis, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Duas Barras, Guapimirim, Rio de Janeiro, Magé, Areal, Cordeiro, Três Rios, São José do Vale do Rio

Preto, Sumidouro, Sapucaia, Carmo, Cantagalo, Bom Jardim, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena, Macuco, Trajano de Moraes e Itaocara. O potencial econômico do município é marcado por uma vocação para produção rural de hortaliças, para o turismo, além de se constituir em um pólo urbano de serviços.

Ao longo das últimas cinco décadas, o município vem se afirmando como um centro formador de profissionais de nível superior. O Unifeso é uma das maiores organizações econômicas, político-social, educacional e cultural da cidade. A instituição busca atender as demandas de formação, desde a educação básica até ao ensino de pós-graduação. Destaca-se ainda na área da assistência à saúde, mantendo especialmente um hospital de ensino que é referência na região.

É a maior empresa privada na geração de empregos e na expressividade de sua folha de pagamento. Insere-se também nos movimentos artístico-culturais, através do Centro Cultural FESO ProArte e mantém sua participação nos movimentos comunitários. O curso de graduação em Psicologia do Unifeso prevê 160 vagas anuais.

O número de vagas ofertadas fundamenta-se na qualidade/quantidade do seu corpo docente visando manter uma relação favorável entre o número de docentes e o número de estudantes a fim de proporcionar condições adequadas de ensino aprendizagem. Além disso, este número é compatível com a capacidade da infraestrutura física do curso que conta, por exemplo, com salas de tutoria, anatômico, laboratórios de habilidades, SPA, auditórios e salas de aula. No presente ano, por demanda espontânea e procura dos estudantes houve remanejamento das vagas autorizadas entre os turnos noturno e diurno, conforme previsto no PDI (página 117).

2.20. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

O Curso de Psicologia do Unifeso, vinculado à Direção Acadêmica das Ciências da Saúde e em alinhamento com a Direção Acadêmica das Ciências Humanas e Tecnologias, está integrado com o Sistema Único de Saúde em âmbito local e regional por meio de convênios já formalizados da Feso com as Secretarias Municipais de Teresópolis, do Rio de Janeiro e de Guapimirim. Em Teresópolis, o Contrato Organizativo de Ações Públicas de Ensino - Saúde (COAPES) foi assinado em 28/06/2016 e em Guapimirim foi assinado em 02/07/2018.

A articulação do Curso com o SUS se faz a partir do princípio da integração ensino trabalho-cidadania (IETC) e também pelos Estágios Supervisionados, abrangendo todos os níveis de Atenção à Saúde, incluindo para tanto os cenários do nível primário como as Unidades Básicas de Saúde e terciário no Hospital das Clínicas Costantino Otaviano (HCTCO) – Hospital de Ensino do Unifeso. Há inserção também nos componentes da IETC, na Fazenda Ermitage, novo bairro criado para atender a demanda de moradias para os teresopolitanos que foram atingidos pela maior tragédia natural em janeiro de 2011.

Este cenário tem se viabilizado por projetos de extensão da IES junto ao SUS local como potente para o processo de ensino-aprendizagem. Além desses cenários, há inserção em escolas, creches, asilos, empresas e outros equipamentos sociais de Teresópolis como espaços curriculares de ensino-aprendizagem. Em todos esses cenários os estudantes são orientados e supervisionados por docentes e/ou preceptores. Esse grupo de professores/preceptores participam regularmente de atividades de capacitação, promovidas pelo Curso/IES, voltadas às metodologias de ensino e avaliação.

Considera-se que a integração ensino-trabalho e a inserção nos cenários externos de prática vinculados ao sistema de saúde fortalecem o desenvolvimento das seguintes competências das diretrizes curriculares nacionais:

I - Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

2.21. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO NA PSICOLOGIA

A matriz curricular do curso de graduação em Psicologia prevê de maneira longitudinal e transversal atividades práticas de ensino na área da saúde. As atividades práticas da IETC ocorrem na lógica da educação por projetos de forma a integrar o estudante à comunidade oportunizando parcerias com equipamentos sociais como igrejas, asilos, creches e escolas, aproximando as atividades das necessidades da população local. Além disso, parcerias com o poder público por meio da secretaria municipal de educação e de saúde entre outras permitem aos estudantes o contato com o mundo do trabalho e a vivência no Sistema Único de Saúde.

Durante as atividades em campo os estudantes realizam atividades diversificadas das quais destaca-se a avaliação epidemiológica e do contexto social, atividades de educação em saúde com apresentações lúdicas, elaboração e distribuição de materiais educativos e visitas técnicas à estrutura do SUS municipal. Entretanto cabe pontuar que por ser um componente curricular dinâmico e moldado pelas necessidades locais, esta programação é flexível, adaptando-se às particularidades dos estudantes e das comunidades atendidas buscando explorar as potências de cunho individual e coletivo observadas.

Em última análise, entende-se que a força de trabalho fornecida pelos estudantes pode atuar de maneira transformadora da realidade social e dos serviços de saúde de forma a contribuir para uma sociedade mais saudável. Além disso, desde do primeiro período, os estudantes são estimulados a participar de atividades de extensão do Núcleo de Estudos, Diagnósticos e Ações em Saúde – NDS do Unifeso que, coordenado pela Direção Acadêmica das Ciências da Saúde, estimula a participação em atividades não obrigatórias, complementares, de caráter extensionista e no âmbito da educação ambiental e em saúde, através dos COAPES assinados com o Município de Teresópolis e outros da região.

Soma-se, no curso de Psicologia, as atividades práticas e/ou simulações são realizadas de forma a articular as reflexões teóricas (em sala de aula) e o exercício do profissional da psicologia em diversos contextos. Para tal, os docentes e estudantes, realizam ações em espaços formais e não formais. Como por exemplo: ações sociais e de integração em casas de repouso e acolhimento, instituições religiosas e associações de bairro. Diversos produtos foram desenvolvidos em resultado da análise dos estudantes a partir da experiência do território: implantação de um projeto de brinquedoteca no bairro mais populoso da cidade de Teresópolis, criação da exposição itinerante “A olho nu”, ação desenvolvida pelos estudantes no CAPS de Guapimirim. A exposição já está em exposição por três semestres consecutivos, associadas à venda das artes produzidas pelos usuários.

O curso faz a doação dos banners utilizados para a produção das telas. Com as visitas técnicas realizadas em cada semestre, há uma culminância onde os estudantes apresentam o resultado da experiência de aprendizagem para a instituição.

Nos últimos semestres, foram realizadas visitas técnicas no Museu do Inconsciente no Engenho de Dentro / RJ, Museu da Loucura em Barbacena/ MG, Museu do Inhotim em Brumadinho / MG e Congonhas também em Minas Gerais.

No CESO, os alunos construíram em 1.23, um projeto de Orientação Vocacional/ Profissional e Saúde mental na adolescência, voltado para alunos do Ensino médio a fim de orientar sobre os caminhos e escolhas profissionais mais assertivas. Já nas escolas públicas, a inserção se dá pelo PLEX com o projeto Adolescer com rodas de conversa quinzenais para estudantes do curso normal de duas escolas públicas de Teresópolis.

ATIVIDADES PRÁTICAS CURRICULARIZADAS

O IETC é um eixo curricular com três disciplinas teórico-práticas que tem como objetivo inserir o estudante do curso de psicologia no campo da prática, promovendo a atuação e o conhecimento dos campos profissionais da psicologia. Visa, ainda, tornar os estudantes cientes das possibilidades práticas da psicologia, enfatizando a importância de trabalhar em colaboração com outras profissões e as possíveis intervenções que cabem à atuação.

O IETC INTERPROFISSIONALIDADE apresenta o conceito de interprofissionalidade em saúde e identidade profissional da Psicologia, tendo como cenários de prática ações em colaboração com outros cursos da instituição, refletindo acerca da inserção da psicologia nas equipes multiprofissionais. O IETC REDES trabalha a psicologia na rede intersetorial, desenvolvendo ações que envolvam as complexidades do trabalho intersetorial, característico do Sistema Único de Saúde (SUS), Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e dos campos da educação, justiça e segurança pública. Por fim, no IETC TERRITÓRIO E SUBJETIVIDADE destaca-se os conceitos de território psicossocial e subjetividade, desenvolvendo estratégias de intervenções nos territórios da Unifeso e da cidade de Teresópolis. A carga horária total destes componentes curriculares é de 240 horas.

O Estágio Básico I, em Saúde (80 horas), insere o estudante em práticas de ensino na área da saúde, na atenção primária à saúde em equipamentos como unidades básicas de saúde, clínicas de saúde de família e CAPS nos municípios de Teresópolis

e outros municípios. Estas inserções contam com supervisão e coordenação próprias com carga horária contratada pela instituição.

O Estágio Básico II, em Psicologia Social (80 horas), o trabalho desenvolve-se a partir da Psicologia Social Comunitária, inserindo o estudante em dispositivos da RAPS, no território, em comunidades, associações, coletivos, organizações sociais e dentro da própria Unifeso.

O Estágio Básico III, em Processos Educativos (80 horas), tem como objetivo a inserção do estudante em espaços formais e não formais de educação, construindo práticas reflexivas de inclusão escolar, habilidades socioemocionais, ações em saúde mental e educação.

O Estágio Básico IV em Psicologia Organizacional e do Trabalho (80 horas) apresenta, ao estagiário, o universo do trabalho. Questões como saúde do trabalhador, avaliação vocacional, treinamento e seleção são o foco da atuação dos discentes.

O Estágio Básico V – Clínica Ampliada (80 horas) propicia a vivência do Psicólogo em formação na área em questão, com o desenvolvimento de outras competências, como a integralidade do cuidado em saúde, humanização, interprofissionalidade, escuta qualificada por meio dos plantões psicológicos, realizados no Ambulatório do HCTCO e no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA).

Nos Estágios Específicos I e II, os estudantes optam por umas das ênfases oferecidas: Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde e Psicologia e processos clínicos. No HCTCO, nos Ambulatórios Unifeso e no Serviço de Psicologia do Unifeso há a garantia de cumprimento dessas atividades, considerando a capacidade instalada da IES.

Vale ressaltar que os estudantes também são estimulados a participar de atividades de extensão do Núcleo de Estudos, Diagnósticos e Ações em Saúde – NDS do Unifeso que, coordenado pela DACS, estimula a participação em atividades não obrigatórias,

complementares, de caráter extensionista, respeitando as ênfases curriculares adotadas pelo curso de Psicologia da Unifeso, a saber: Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde e Psicologia e processos clínicos. Além das ações no âmbito da educação ambiental e em saúde, através dos COAPES assinados com o Município de Teresópolis e outros da região.

2.22. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Psicologia do Unifeso foi criado através da Portaria nº CCS/004/14 de 21 de março de 2014, e, desde então, seguindo as normas institucionais e federais, vem sendo renovado parcialmente.

O NDE é responsável pelos mecanismos de gestão acadêmica para a mobilização, articulação e integração do corpo docente, na responsabilidade pela concepção e implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia e pela contínua atualização do mesmo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a legislação vigente embasam e norteiam a atuação do NDE que possui regulamento próprio, aprovado em CEPE/CAS. Para fins de estruturação do PPC, os docentes deste núcleo trabalham coletivamente na definição do perfil do egresso, da estrutura curricular, do ementário e da bibliografia básica e complementar do curso, além dos demais processos concernentes.

O NDE se reúne quinzenalmente, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou pela maioria dos seus titulares para analisar, discutir e monitorar as atividades curriculares previstas no PPC, bem como refletir a proposta de formação dos estudantes no Curso.

A atual composição do NDE foi definida de modo a incluir docentes que representam a diversidade e a multiplicidade dos campos de atuação e abordagens teórico metodológicas da Psicologia, pautadas nos eixos estruturantes propostos pelo PPC. O núcleo docente estruturante do curso de Psicologia é formado por cinco docentes ativos no curso, psicólogos, 100% com *stricto sensu*, todos com regime de trabalho parcial e integral.

ATUAL COMPOSIÇÃO DO NDE (2023)

Isis Lopes de Brito (Mestrado/Integral)

Cláudia Freire Vaz (Doutorado/Integral)

Cristiane de Carvalho Guimarães (Doutorado/Integral)

José Candido Pereira Neto (Doutorado/Integral)

Laura Corrêa de Magalhães Landi (Mestrado/Integral)

2.23. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado é a instância deliberativa no interior do curso de Psicologia, estabelecido no Regimento Geral do Unifeso (capítulo IV - dos órgãos colegiados setoriais; seção III – Colegiado de Curso, art. 39 e 40) e regulamentado pelo Regimento Interno de Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia, que o define como “órgão consultivo e deliberativo, constituindo-se em instância recursal e de gestão participativa no âmbito do Curso de Graduação, a ele cabendo opinar e deliberar sobre matérias que envolvem o processo de ensino e de aprendizagem e a integração docente-discente.

Apresenta funções normativas e deliberativas de planejamento e de coordenação didática, de supervisão geral, de acompanhamento e de avaliação do desenvolvimento e aplicação do projeto pedagógico do curso, tendo como competências e atribuições:

- I) compatibilizar objetivos gerais e específicos das atividades curriculares que integram o curso;
- II) articular os vários programas e planos didáticos, com o objetivo da integração curricular do curso;
- III) avaliar, constantemente, a aplicação das propostas curriculares, segundo os relatórios da Coordenação, aprovando as modificações que se fizerem necessárias, para o encaminhamento às instâncias competentes;
- IV) assistir e assessorar à Coordenação nas matérias relativas ao funcionamento da unidade.;
- V) acolher e avaliar, as revisões do PPC, propostas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, quando necessárias;
- VI) propor ao Coordenador do Curso, as providências necessárias à melhoria qualitativa do ensino ministrado em consonância com as avaliações realizadas pelo NDE e pela Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- VII) avaliar a integração entre os cenários de prática dentro do curso, entre os cursos e com a sociedade;
- VIII) analisar e aprovar propostas de mudanças nos planos de ensino do curso, enviando-as para a aprovação no Conselho Acadêmico;
- IX) deliberar a respeito de consultas e processos, representações e recursos em matérias de natureza acadêmico-didática;
- X) emitir parecer sobre o aproveitamento de estudos e propostas de planos para adaptação curricular, quando solicitado pela Coordenação de Curso;
- XI) encaminhar, por meio da Coordenação do Curso, propostas a serem discutidas no Conselho Acadêmico para encaminhamento às instâncias superiores competentes;
- XII) deliberar sobre o relatório anual da Coordenação do Curso e proceder a seu encaminhamento à Direção Acadêmica das Ciências da Saúde. Traduz o comprometimento do Unifeso em garantir a participação dos diversos segmentos que representam a comunidade acadêmica, sendo constituído pelo coordenador do

curso, que o preside, coordenador de serviço vinculado ao curso, representantes do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico administrativo.

Reúne-se, ordinariamente, duas vezes no semestre letivo, podendo, sempre que necessário, ocorrer reuniões extraordinárias. Suas reuniões são devidamente lavradas em ata.

A este fórum são encaminhadas questões de cunho didático-pedagógico-administrativo, como matérias designadas pelo núcleo docente estruturante de interesse do curso; validação de atas de conselhos de classe; pareceres de bancas recursais e comissões de sindicância; propostas para abertura de ligas acadêmicas, programas de extensão, ações sociais e cursos; instruções normativas; apresentação e discussão de resultados de avaliações externas e internas (teste de progresso, avaliação docente institucional, exame nacional de desempenho de estudantes); pautas encaminhadas pela representação discente – como forma de dar visibilidade às demandas e produtos identificados pelos estudantes a partir de fóruns discentes de avaliação do curso; oficinas de capacitação docente da direção acadêmica de ciências da saúde; análise de matriz e recortes curriculares do curso encaminhadas pelo NDE; questões relacionadas à prospecção e alinhamento de cenários externos de prática vinculados ao Sistema Único de Saúde; tratamentos de excepcionalidade e acompanhamento da implantação do projeto pedagógico do curso, dentre outros, para conhecimento, apreciação, chancela e encaminhamentos necessários. Sempre que necessário, as decisões do Colegiado de Curso são encaminhadas para apreciação do Conselho Acadêmico pela figura do Coordenador de Curso.

2.24. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Direção de Educação a Distância (DEAD) do Unifeso responde pelo uso e aplicação de tecnologias da informação e comunicação nas atividades acadêmicas dos cursos e programas institucionais, de acordo com o projeto pedagógico institucional e os projetos pedagógicos de cada curso. A equipe multidisciplinar está constituída no Unifeso e é coordenada pela DEAD, conforme explicitado nas políticas institucionais

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

de educação à distância e produção de material didático-pedagógico (PDI, p. 75), o que também é mencionado no PPC do Curso de Psicologia. Sua atuação ocorre de forma integrada com as Direções Acadêmicas e Coordenações de Curso no processo de concepção, revisão e avaliação dos componentes curriculares ofertados em EaD e na estrutura virtual de apoio às disciplinas presenciais.

A equipe multidisciplinar é composta por profissionais – docentes e técnico-administrativos – de diferentes áreas do saber, sendo responsável pela produção de material didático, concepção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais no âmbito da EaD. Os materiais didáticos são produzidos em formato multimídia, que engloba texto escrito com inclusão de elementos gráficos, recurso audiovisual (vídeo aula, vídeo instrucional, podcast entre outros) e exercícios. Sua distribuição é realizada de forma online por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) institucional, com auxílio de uma plataforma específica.

A natureza, objetivo e constituição da equipe multidisciplinar são definidos em regulamentação própria e seu trabalho é documentado em planos de ação e processos formalizados de gestão da produção e difusão de materiais e tecnologias, incluindo os mecanismos de controle, que considera as etapas de pré-produção, produção e pós-produção dos materiais.

2.25. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

A atuação do coordenador do curso de Psicologia está alinhada ao Projeto Pedagógico do Curso e é pautada em plano de ação específico, buscando a integração das equipes e a melhoria contínua do currículo e do curso. Todas as atribuições de coordenar, visam a consolidação do PPC.

Entre estas a de articular, promover e desenvolver o currículo, através das relações acadêmicas internas e externas, conforme o Regimento Geral do Unifeso. Assim, a coordenação deve supervisionar os processos avaliativos do Curso e o cumprimento das DCN, assim como atender as demandas dos discentes e docentes dando pronta

resolução, quando possível ou encaminhando-as às instâncias superiores institucionais. Encarrega-se, também, das relações acadêmicas internas e externas, da elaboração de regulamentos de estágios supervisionados e de apresentar propostas de aquisição de material bibliográfico e de apoio didático-pedagógico.

Além disso, aprecia e dá parecer às propostas de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão que sejam emanadas de professores ou estudantes do curso. Aprecia as solicitações de Tratamento Especial discente baseado em legislação própria e regimento institucional. Participa como membro do NDE e do Colegiado do Curso exercendo a função de presidente.

Participa, periodicamente, de reuniões com discentes, docentes e instâncias superiores a nível institucional entre elas tem-se: reunião com os Coordenadores de Curso na Direção Acadêmica das Ciências da Saúde; reunião com os membros do Colegiado do Curso; reunião individual com a Direção Acadêmica das Ciências da Saúde; reunião com o Conselho da Direção Acadêmica das Ciências da Saúde, do qual é membro titular; reunião quinzenal do NDE; reunião com as representações discentes; reunião com o Centro Acadêmico (CAS); reuniões do Conselho Superior Universitário, quando convidada, e reuniões convocadas pela Reitoria do Unifeso.

A coordenação também possui representatividade nos Conselhos de Classe. É atribuição também do coordenador buscar e articular cenários de prática e novos convênios para desenvolvimento das atividades curriculares, ação realizada sistematicamente em parceria com a Supervisão de Ensino da Direção Acadêmica das Ciências da Saúde. Todas estas atividades têm como propósito final a consolidação do PPC e são planejadas e acompanhadas por plano de ação.

Participa de reuniões com discentes, docentes e instâncias superiores a nível institucional. Entre elas incluem-se:

O coordenador do curso também possui representatividade nos conselhos de classe. Outras de suas atribuições se refere a ser promotor de articulações junto às

Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e aos cenários, buscando novos convênios e conseqüentemente novos ambientes onde possam ser desenvolvidas as atividades curriculares do curso.

2.26. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente do curso de Psicologia é formado por 30 docentes, com experiência acadêmica e profissional, sendo 100% com pós-graduação dos quais, 01 especialista (3,33%), 16 mestres (53,33%) e 13 doutores (43,33%). Considerando o perfil do egresso expresso no PPC, o corpo docente foi constituído por profissionais de diversas áreas do conhecimento, o que configura a relação adequada entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula e outras atividades que exercem.

O professor analisa em conjunto com a coordenação e NDE se a execução das atividades propostas nos planos de ensino através de seus conteúdos curriculares e objetivos de aprendizagem estão abordando a relevância profissional e acadêmica para formação de competências que levem ao perfil profissional do egresso esperado. Neste sentido, o docente é levado a refletir se suas práticas e material bibliográfico utilizado estão estimulando o raciocínio crítico no discente. Para além do processo citado, nestas oportunidades de encontro para análise e reflexão, os docentes também são estimulados a suscitar no interior de suas disciplinas a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa que sejam publicadas.

2.27. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente do curso de Psicologia do Unifeso, atualmente, é formado por 30 professores com experiência acadêmica e profissional, dos quais 97,00% são contratados em regime integral (5) ou parcial (24), e 3,00% horistas (1), possibilitando o atendimento integral no curso, através do atendimento in loco e/ou na plataforma, reuniões de colegiado, elaboração do plano de curso, preparação e

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

correção das atividades e avaliações. As atribuições individuais dos professores são registradas, considerando a carga horária total por atividade e acompanhadas pela gestão do curso e da IES.

2.28. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL FORA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente do curso de Psicologia é formado por 30 professores, todos com experiência profissional fora do magistério superior. Atuando ou já tendo atuado no mundo profissional em áreas ligadas à sua atuação acadêmica. Permitindo uma relação satisfatória entre a prática da experiência profissional e o conteúdo abordado. Caracterizando sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, mantendo-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promovendo compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisando as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão. 100% do corpo docente tem experiência profissional comprovada.

2.29. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente do curso de Psicologia é formado por 30 professores, 100% com experiência acadêmica e experiência no magistério superior, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstrando relação satisfatória entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, caracterizando sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos estudantes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características, apresentando exemplos contextualizados com conteúdo dos componentes curriculares, elaborando atividades específicas para promoção da aprendizagem de alunos com dificuldade e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinir a prática docente, exercer a liderança e ter sua produção reconhecida.

Projeto Pedagógico de Curso de Psicologia / 2023

2.30. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente do curso é composto por 04 professores-tutores com formação nas diversas áreas do conhecimento, sendo os docentes comprometidos e vinculados aos Componentes Curriculares em Educação à Distância, todos (100%) possuem experiência no exercício da docência na educação à distância, tendo realizado cursos de capacitação em EAD, o que demonstra capacidade de identificar as dificuldades dos alunos, a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde realizam a mediação, expondo conteúdos em linguagem aderente, tendo como apresentar exemplos que contextualizem os conteúdos do componente curricular de sua responsabilidade, elaborando atividades específicas voltadas aos alunos com dificuldades, possibilitando avaliações diagnósticas, formativas e somativas, e a partir dos resultados redefinir sua prática docente, tendo a capacidade de exercer liderança.

Todos os docentes da EaD pertencem ao Quadro Docente da Carreira do Magistério Superior do Unifeso, assim como os professores do ensino presencial, não havendo distinção entre eles na aplicação dos regramentos institucionais trabalhistas, salariais e acadêmico-administrativos. Para todos os professores, envolvidos em cursos ou disciplinas on-line, aplica-se a política de capacitação docente e formação continuada institucional, incluindo a preparação específica para atuar na modalidade à distância.

Cabe ressaltar aqui que para os docentes que atuam nos componentes curriculares à distância são ofertadas estratégias de formação específicas relacionadas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e suas ferramentas, à mediação didática síncrona e assíncrona, às estratégias específicas de avaliação utilizadas na EaD, à curadoria digital e à produção de conteúdos. A curva crescente de oferta dessas

capacitações foi planejada para o quinquênio 2023-2027, de forma explícita na meta D.10 (PDI, p.49).

2.31. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O “corpo tutorial” do Unifeso é composto por professores-tutores vinculados aos Componentes Curriculares em Educação à Distância, que além de atuar de forma direta e objetiva, também incentivam o engajamento dos alunos com o Ambiente Virtual de Aprendizagem e realizam a mediação pedagógica junto aos discentes, sugerindo leituras que possam auxiliar e contribuir para sua formação.

Todos os docentes envolvidos nessas atividades possuem experiência no exercício da tutoria na educação à distância.

2.32. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA

O Curso de graduação em Psicologia do Unifeso é ofertado na modalidade presencial. No entanto, seguindo uma tendência contemporânea que aponta as contribuições do ensino híbrido para os processos de formação, o curso valoriza e inclui, de forma planejada e sistemática, o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação como estratégias que fortalecem o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais para o mundo do trabalho atual.

Deste modo, para que esta perspectiva se efetive de forma significativa e integrada com as diretrizes pedagógicas que embasam o projeto de curso, estabelece-se mecanismos de gestão que possibilitam condições de mediação e articulação entre professores-tutores, docentes e coordenador de curso, considerando a análise sobre a interação para encaminhamento de questões do curso, e prevê avaliações periódicas para identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

Esta interação toma como ponto de partida a estreita interface entre as coordenações da Direção Acadêmica das Ciências da Saúde, do Curso de Psicologia e da Direção de Educação a Distância do Unifeso. A partir de um trabalho colaborativo, foram traçadas diretrizes norteadoras de modo a incluir as estratégias já adotadas pela IES, no campo da educação a distância, mas também aproximando o olhar e a abordagem de modo a atender às especificidades do curso. Assim, a equipe definiu as unidades curriculares a serem ofertadas on-line, além do ementário, programa, objetivos e bibliografia concernente.

As experiências em curso apontam para a preponderância da qualidade dos materiais didáticos como fundamentais nesta modalidade. Deste modo, todo o processo de desenvolvimento de textos, vídeos, atividades on-line e demais materiais de apoio tem sido foco de minucioso acompanhamento.

Além do cuidado com o material didático, prevê-se processos sistemáticos de treinamento e de desenvolvimento da equipe de docentes e professores-tutores que atuarão nas disciplinas on-line de modo a garantir o alcance dos objetivos estabelecidos, em coerência com o perfil do egresso aqui proposto. Ao lado de um material didático de qualidade e de uma equipe adequadamente capacitada, prevê-se, ainda, mecanismos de monitoramento e avaliação dos processos.

Neste âmbito, busca-se considerar a percepção e as contribuições da comunidade acadêmica - gestores, coordenadores, docentes, professores-tutores, funcionários técnico-administrativos e estudantes, através de reuniões periódicas e análise dos relatórios de auto avaliação institucional assim como das disciplinas ofertadas. Em especial, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso, tomando ainda por base os levantamentos realizados pela CPA, analisam e implementam estas disciplinas, sinalizando e propondo as adequações que se fizerem necessárias.

2.33. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Psicologia, atualmente, é composto por 30 docentes, destes: 17 professores possuem mais de 8 produções nos últimos 3 anos (56,67%), 05 professores possuem entre 4 e 6 produções nos últimos 3 anos (16,67%), 08 professores possuem de 1 a 3 produções nos últimos 3 anos (26,66%).

2.34. GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES DO CURSO DE PSICOLOGIA DO UNIFESO

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral do curso de Psicologia são providos com mobiliários, equipamentos, computadores e acesso à internet, possuem boa dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação necessária para a realização das atividades pertinentes aos docentes. Os espaços de trabalho para os docentes em tempo integral estão distribuídos em 39 espaços tutoriais no Prédio Flávio Bortoluzzi, no Campus Sede, divididos entre dois andares, nos 3º e 6º pavimentos.

Estas salas possuem instalações modernas, confortáveis e atrativas, possibilitando o trabalho do professor em tempo integral e também o atendimento aos discentes. Os espaços tutoriais são utilizados tanto nos momentos de aprendizado, em tutorias, como em atendimentos individualizados ou momentos de produção acadêmica docente individual ou em grupo, compostos cada um por: lousa magnética, mesa e cadeiras com capacidade para 13 pessoas, computador de alta performance, TV, câmera de alta resolução e rede de wi-fi, todos climatizados.

Os espaços tutoriais possuem tratamento acústico e porta com chave. Além disso, O Unifeso conta com 15 salas exclusivas destinadas ao atendimento dos estudantes, sendo seis instaladas no Campus-Sede e nove no Campus Quinta do Paraíso. Esses espaços foram projetados para garantir conforto e privacidade no atendimento individualizado dos estudantes por professores. Os gabinetes são equipados com

mesas e cadeiras, além de computadores fixos ou móveis com acesso à internet e também são utilizados por professores como espaços de trabalho.

2.35. SALA DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA UNIFESO

A Sala da Coordenação do Curso de Graduação em Psicologia do Unifeso destina-se às atividades de cunho administrativo-acadêmico exercidas pelo Coordenador de Curso, compreendendo atendimento aos discentes, reuniões com pais de discentes, reuniões com Coordenadores de atividades, reuniões de acompanhamento de supervisões, agendamento de consultorias, análise e parecer quanto aos encaminhamentos burocrático-administrativos à esfera do Curso, dentre outros. Todos os espaços são providos com mobiliários, equipamentos, computadores com acesso à internet e softwares que permitem o acesso a informações do sistema acadêmico e administrativo da IES.

Contam ainda, com boa dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação necessária para a realização das atividades. Estas instalações encontram-se no Campus Sede do Unifeso, onde se concentram as atividades do curso de Psicologia.

2.36. SALAS DE PROFESSORES DO CURSO DE PSICOLOGIA UNIFESO

O Unifeso possui dois ambientes destinados ao trabalho e convivência dos professores (sala de professores): uma no Campus-Sede, que atende aos professores de Psicologia, e uma no Campus Quinta do Paraíso. São salas amplas com mobiliário confortável, terminais de computadores com acesso à internet, mesas de trabalho e escaninhos. Os ambientes favorecem a convivência.

Nas salas dos professores da instituição, os professores são recepcionados e apoiados por funcionários do Serviço de Atendimento ao Docente (SAD). A sala dos professores do Campus-Sede ganhou novas instalações modernas e projetadas

para garantir as melhores condições de trabalho e convivência em 2021. O mesmo acontecerá com a sala dos professores do Campus Quinta do Paraíso, o que está revisto no cronograma de expansão de infraestrutura (PDI, p. 156 – p.157).

2.37. SALAS DE AULA

O Unifeso conta com 75 salas de aulas, sendo 45 no Campus-Sede Antonio Paulo Capanema de Souza, que atendem ao curso de Psicologia. As salas de aula do Unifeso possuem infraestrutura ampla e moderna atendendo aos requisitos de acessibilidade, são bem dimensionadas, apresentam bom estado de conservação, acesso à internet, boa iluminação e ventilação. A maioria delas é climatizada por meio de sistema de ar-condicionado central. As carteiras universitárias são ergonômicas e todas as salas possuem assentos para obesos ou gestantes. As salas são equipadas com projetores fixos e telas de projeção. Além das salas de aula, o Campus-Sede conta com 39 salas de tutorias com capacidade para 13 estudantes cada, onde são desenvolvidas atividades acadêmicas em pequenos grupos. Todas elas são equipadas com mesa de reunião, assentos adequados, televisão e quadro branco. As salas de aula atendem às necessidades do ensino, com acessibilidade e o gerenciamento da manutenção patrimonial se baseia em normas institucionalizadas, sob gestão da Direção de Administração (DAD).

2.38. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O Unifeso mantém robusta estrutura para apoio de informática à disposição do corpo discente e toda a infraestrutura presente nos Campi estão à disposição do Curso de Psicologia. São 14 laboratórios de informática para o uso dos estudantes, oito instalados no Campus-Sede Antônio Paulo Capanema de Souza e seis no Campus Quinta do Paraíso.

O total de computadores instalados disponíveis para o corpo docente é de 409. As instalações desses laboratórios contam com diversos recursos para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão, além de aproximar os estudantes de

práticas profissionais que utilizam softwares específicos, os quais são motivos de investimentos direcionados no planejamento das necessidades educacionais dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Os computadores são interligados à internet por meio de cabeamento e há laboratório móvel com computadores do tipo notebook interligados à internet por meio de wi-fi. Além dos laboratórios de informática, no campus sede, os 39 espaços tutoriais contam, cada um, com computador, TV smart com acesso à internet (cabeada), sistema de áudio e internet sem fio.

A unidade Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Otaviano possui 12 computadores alocados nos espaços de atendimento aos estudantes das diferentes clínicas/especialidades e 38 computadores no Centro de Estudos, além de equipamentos de audiovisual (TV smart com acesso à internet e sistema de som). Os laboratórios possuem computador específico para o docente, com office instalado e licenciado, recurso de Datashow, além de suporte técnico em horário compatível com as atividades no local.

Todos os laboratórios utilizam a infraestrutura de acesso à internet, que possui 2(dois) links dedicados com velocidade de 400 Mbps cada, sendo um link de uso principal e outro de contingência, garantindo a disponibilidade do serviço de internet. A instituição disponibiliza licença gratuita do pacote Microsoft Office 365 (Word, Excel, Power Point, E-mail) para professores e estudantes.

O Unifeso possui política de segurança com o objetivo de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade não somente do acesso, mas das informações que são trafegadas nos equipamentos e na rede da instituição. Os acessos são individuais para todos os estudantes, sendo solicitado identificação por login e senha para acesso aos computadores.

Os computadores possuem os seguintes softwares: Sistema operacional Windows; MS Office; Alterdata; Android SDK; Android Studio; Apache Tomcat; ArcGIS; Arduíno;

Arena; Autocad; Bizagi; Blender; Firebrid; Gimp; Lego mindstorms; MS SQL; MS Visual C++; MS Visual Studio; Movie Maker; MySQL; Python; Revit; Sketchup; Sniffy; SolidWorks; Xamarin. Além desses programas, também estão instalados nos computadores as soluções de acessibilidade DOSVOX, Braille Fácil e NVDA. O DOSVOX é um sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, desenvolvido pelo Instituto Tércio Paciti (antigo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro), que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais a microcomputadores.

Neste aspecto, o Unifeso dispõe de serviços e recursos de infraestrutura de suporte de apoio que possam garantir a aplicabilidade da acessibilidade nesses ambientes. Sempre buscando atualizar seus recursos tecnológicos de forma inovadora, o Unifeso dispõe de seis equipamentos de transmissão compostos por uma câmera de vídeo com qualidade 4k, zoom automático e/ou manual, alto falantes e microfones para captação do áudio, além da tecnologia de inteligência artificial para tratamento dos ruídos.

Possui também um monitor de 22 polegadas, possibilitando a interação e colaboração com qualidade dos professores com os estudantes presenciais e em ambiente remoto simultaneamente. Todos esses recursos estão acoplados a uma base metálica com rodas, permitindo a mobilidade e deslocamento entre os ambientes. A tecnologia inovadora, possui a capacidade de entregar qualidade de imagem, vídeo, colaboração e interação, transformando as salas de aulas convencionais e demais espaços, em ambientes conectados e de transmissão síncrona.

2.39. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

Os laboratórios multidisciplinares de ensino, pesquisa e extensão do Unifeso para a área da saúde são administrativamente subordinados à Direção Acadêmica das Ciências da Saúde – DACS e representam espaços estratégicos de ensino

aprendizagem onde são realizadas as atividades de ensino, pesquisa e extensão que criam condições favoráveis ao desenvolvimento de competências.

Todos os laboratórios obedecem às regras Institucionais de biossegurança, normatizadas por manual específico, que ficam expostas em cada laboratório, junto com o mapa de riscos e o Manual de Biossegurança, que contempla todos os riscos que os laboratórios multidisciplinares e específicos apresentam, além das normas de biossegurança, o uso adequado de equipamentos e o manejo adequado dos materiais, amostras e reagentes nos laboratórios, descontaminação em laboratórios, orientações nas exposições ocupacionais a materiais biológicos, fluxograma de acidente biológico e a descrição de cada laboratório, tipos de riscos expostos e equipamentos de segurança necessário, a fim de evitar qualquer acidente dentro do laboratório e caso o mesmo ocorrer, qual o procedimento a ser tomado.

Com isso, prepara os estudantes para enfrentar o mercado de trabalho, atuando de forma ética e segura. Os laboratórios contam com equipe técnica multidisciplinar composta por 3 auxiliares de laboratório, 15 técnicos multidisciplinares e 2 jovens aprendizes.

Estes funcionários têm como função preparar as aulas práticas, auxiliar os docentes e discentes na execução de uma aula prática e/ou pesquisa. Os laboratórios de ensino para área da saúde possuem chefia específica, responsável pela gerência dos espaços e por articular com a área acadêmica as demandas e necessidades do curso de Psicologia, no que tange às abordagens moleculares, celulares e morfofuncionais. Se caracterizam como espaços com infraestrutura adequada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, incorporando equipamentos inovadores, como por exemplo, a mesa anatômica 4D.

Os laboratórios multidisciplinares que atendem aos componentes curriculares do curso de graduação em Psicologia estão listados a seguir. Laboratório de Anatomia Humana (Laboratório 05) - Este laboratório tem a área total de 341,01 m² e possui a capacidade para 80 estudantes.

Estruturado para atender à disciplina de Anatomia Humana, com 4 salas conjugadas, sendo uma sala de apoio acadêmico-administrativo, uma sala para exposição teórico-prática, uma sala de preparo de peças, e o salão com cubas para armazenamento de peças naturais. Equipamento e Principais recursos: 2 Negatoscópios móveis; 1 Modelo de Esqueleto de Mão; 1 Modelo de Olho 5 vezes o tamanho natural, dividido em 7 partes; 1 Modelo de Cérebro 8 partes; 1 Modelo de Cérebro com artérias sem cabeça; 1 Modelo de cérebro com artérias 9 partes; 1 Modelo de Cérebro Clássico 5 partes; 2 Esqueleto tamanho natural; 1 Torso em discos (15 discos).

Cabe destacar que os laboratórios de ensino na área da saúde atendem as necessidades do curso de Psicologia para a realização das atividades pedagógicas no que se refere a equipamentos, TIC, materiais e insumos, bem como mobiliário e espaço adequado.

2.40. SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA (SPA)

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) é um laboratório de aprendizagem/clínica escola que visa monitorar e avaliar as ações dos programas de estágio básico e supervisionado previstos no currículo do curso. As instalações atendem às diretrizes preconizadas pelo Código de ética profissional, guardados os procedimentos que visem garantir o sigilo e o adequado armazenamento de testes, laudos, relatórios e prontuários.

O espaço físico do SPA é composto por 11 (onze) salas – 9 (nove) de atendimento (infantil e adulto), 1 (uma) de arquivo e 1 (uma) de coordenação – devidamente projetadas, com luminosidade, ventilação, conforto, higiene, limpeza e isolamento acústico. Conta ainda com recepção e sala de espera. As condições de acessibilidade estão garantidas em todas as instalações.

O SPA do curso de Psicologia do Unifeso foi certificado pelo CRP em 2023.

2.41. LABORATÓRIO DE HABILIDADES

O curso de Psicologia do Unifeso possui a estrutura do **Centro Integrado de Práticas** à disposição, usufruindo dos laboratórios de habilidades, que permitem colocar em prática os objetivos do curso, capacitando os alunos para o desenvolvimento das competências necessárias na formação do psicólogo. Conta com sala adequada para a simulação de acolhimento e escuta avaliação em situações de crise, com sala anexa para acompanhamento da atividade por grupos, através de sistema de transmissão.

Além disso, o CPI possui estrutura adequada e ambiente controlado para a aplicação de testes psicológicos, se necessário. Nesse ambiente de aprendizagem, realiza-se a simulação de habilidades para avaliação psicológica em grupo, comunicação de situações difíceis e manejos clínicos em situações de emergência. No SPA, dispomos de uma testoteca própria com espaço reservado para a guarda dos testes psicométricos (avaliação e psicodiagnóstico). As necessidades de investimento, compra de equipamentos inovadores bem como o acompanhamento das atividades e sua avaliação são liderados pela coordenação do curso e NDE e encaminhadas institucionalmente à chefia de laboratórios da área da saúde e Direção Acadêmica, tendo projeção orçamentária em centro de custo específico.

2.42. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

O curso de Psicologia do Unifeso possui um Serviço de Psicologia Aplicada - SPA, principal cenário real de prática do curso, além da inserção no Hospital de Ensino da Feso, o HCTCO, e de cenários externos conveniados através de convênio e Coapes com a Prefeitura do Município de Teresópolis.

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do Curso de Psicologia do Unifeso é a unidade responsável por implementar, monitorar e avaliar as ações dos campos de estágios supervisionados curriculares específicos. Distribuídos no Eixo de Práticas

Profissionais no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), tais campos de estágio articulam a Psicologia às principais Políticas Públicas e às diversas áreas de atuação do psicólogo, bem como suas linhas de orientação teórica.

Respeitando os princípios estabelecidos no PPC, de eixos curriculares complementares e integrados, o EPP ao fortalecer e consolidar a integração entre ensino, aprendizagem e mundo do trabalho, articula-se e dá continuidade ao Eixo de Integração Ensino-Trabalho Cidadania (IETC), que desde os períodos iniciais do curso fomenta a já consolidada estratégia institucional de tomar o mundo do trabalho como escola. Elemento fundamental para sequência e consolidação da articulação entre a formação teórica e a prática profissional, o SPA é espaço de aprendizagem para os estudantes do curso de graduação em Psicologia, em conformidade com as orientações da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia – ABEP, com o código de Ética que rege a profissão do Psicólogo e com a Lei 11.788/2008 (Lei do estágio). Para tanto, o SPA como dispositivo de formação, ao mesmo tempo em que se integra ao desenvolvimento dos domínios cognitivos, afetivos e psicomotores do estudante, tem a intenção de produzir impactos loco-regionais no atendimento à demanda para este Serviço.

Neste contexto, ressalta-se o estabelecimento de parcerias governamentais e não governamentais, por meio de contratos e convênios, destacando-se a inclusão na Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde por meio dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), celebrados com o Município de Teresópolis e Região. Ao concebemos o SPA em Rede, o princípio norteador é o da integração.

A integração aos diversos campos de atuação do Unifeso em Teresópolis e Região, com a intenção de fortalecer o percurso formativo do estudante, propondo um campo de aprendizagem rico, diverso e múltiplo em sentidos e abordagens. Ao mesmo tempo em que articulados aos serviços oferecidos pelo Unifeso à comunidade, possamos cartografar e atender as demandas sociais, sejam elas individuais ou

coletivas em consonância com a missão institucional, de contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética.

O HCTCO é um Hospital Geral certificado como Hospital de Ensino desde 2006 pela portaria Interministerial, é uma unidade estratégica na formação dos profissionais de saúde e conta com oito programas de Residência Médica. Tem como objetivo atuar na formação de recursos humanos na área de saúde e garantir a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, de forma articulada e integrada às demais ações e serviços do SUS. A busca constante pela qualidade se traduz em ações como instituir a Classificação de Risco, o Programa de Segurança do Paciente, o Acolhimento às Gestantes e ao Trauma, a Ouvidoria, investimentos em estrutura física e nas pessoas, com capacitações e revisão do processo de trabalho de forma contínua.

O HCTCO é o maior cenário de prática dos cursos da área da saúde, Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Psicologia, Nutrição, Psicologia e eventualmente dos cursos dos Centros de Ciência e Tecnologia. É uma unidade com 187 leitos dos quais 137 leitos são contratualizados ao SUS, através de contrato de metas e faz para o SUS, por mês, cerca de 530 internações, 400 cirurgias, 5.900 consultas e 19.000 exames, atende a média e a alta complexidade, com habilitação nas áreas de Traumato-ortopedia e Neurocirurgia.

O HCTCO é retaguarda para a UPA 24h para internações clínicas, pediátricas, ortopédicas e cirúrgicas. O ambulatório escola com 24 salas de atendimento destinadas ao Sistema Único de Saúde, atende a diversas especialidades, com profissionais qualificados e professores da Instituição. Contempla ainda um Centro Médico com 12 consultórios destinados aos usuários dos planos de saúde e aos particulares, com consultas e exames em um só lugar, dando maior resolutividade e agilidade ao atendimento.

O HCTCO é também cenário para os programas de Residência Médica e Pós-Graduação, hoje possui credenciamento para as Residências de Clínica Médica,

Pediatria, Cirurgia Geral, Ortopedia, Anestesiologia, Terapia Intensiva, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde da Família. A unidade abriga também o Curso de Pós-Graduação em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial. Em agosto de 2021 foi inaugurado os Serviços de Hemodinâmica e Cirurgia Cardíaca e a nova estrutura física do Centro de Terapia Intensiva no 5º andar trazendo segurança e qualidade ao atendimento do município de Teresópolis.

2.43. BIOTÉRIOS

O Laboratório de Instalação em Ciência Animal – Biotério, está devidamente credenciado no Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), CIAEP nº 02.0429.2022, para atender as demandas de ensino e pesquisa da Instituição. A sua estrutura física é composta por recepção, vestiário, sala de estocagem, sala de criação, sala de experimentação, sala de esterilização com autoclave e sala de higienização.

Tem-se capacidade para trabalhar com o máximo de 100 animais e atualmente trabalha-se com os animais da espécie *Rattus norvegicus* (Wistar). Os mesmos ficam alojados em caixas de polipropileno autoclaváveis, com tampa em arame cromado, zincado ou aço inox AISI 304, possui laterais triangulares fixas com divisórias basculantes.

Na forração das caixas (camas) é utilizado maravalha da madeira de pinus devidamente esterilizada pelo processo de autoclavação. O laboratório possui sistema de ventilação e exaustão mecânica das salas de animais sem recirculação de ar; sistema de iluminação com controle de fotoperíodo para garantir ciclo claro/escuro – 12/12h e atender ao ciclo circadiano dos animais; sala climatizada com temperatura 22°C (variação de 2°C); área destinada ao processo de descontaminação-higienização-preparo-esterilização separada da sala de criação e experimentação.

Os projetos de pesquisa são desenvolvidos após a avaliação e aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA). Logo após a realização da pesquisa, os animais são eutanasiados de acordo com a legislação vigente, Norma Regulatória nº 13, priorizando o bem-estar animal. Os animais descartados são armazenados em sacos plásticos e acondicionados no freezer, e acondicionados em bombona de 40L. A empresa terceirizada colhe, transporta e faz a disposição final do resíduo conforme a Resolução RDC Anvisa nº 306/2004 e Resolução CONAMA nº 358/2005, todo esse processo é controlado e arquivado, com o retorno do manifesto gerado pela empresa. Os profissionais que trabalham no Biotério são: 01 Responsável Técnico - Médico Veterinário, registrado no CIUCA; 01 Coordenador de Biotério - Farmacêutico, registrada no CIUCA e 01 Técnico em Biotério - Biólogo.

2.44. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O Unifeso considera que o material didático é um componente essencial na comunicação e no processo de aprendizagem do estudante e sua elaboração é um ato de criação, que demanda conhecimentos específicos e criatividade. Servem como base do ensino de cada componente curricular e são produzidos/selecionados em função dos objetivos de aprendizagem e das metodologias educacionais que serão utilizadas. Para orientar e apoiar sua produção, o Unifeso conta com a Política de Produção de Material Didático-Pedagógico (PDI, p. 74 – p. 76) e o Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático (PDI, p. 95).

A Política define que o material didático serve como base da construção de conhecimento e deve ser capaz de facilitar a distribuição dos conteúdos, a sistematização de estudo do discente, sua autonomia intelectual e a mediação docente. Quando voltado a alguma atividade colaborativa, ele deve ser facilitador da interação e da interatividade entre os sujeitos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem.

Para estabelecer um diálogo efetivo com estudante, a elaboração, seleção e modelagem do material didático devem considerar: o emprego de linguagem dialogada, a orientação dos conteúdos pelos objetivos de aprendizagem, a apresentação por meio de layout que desperte atenção e motivação, o uso de ilustrações e recursos audiovisuais articulados ao suporte textual, aspectos inerentes ao perfil, conhecimentos, interesses e necessidades dos estudantes (idade, nível educativo, experiência profissional e aspirações), intervenção de equipe multidisciplinar e possibilidade de fornecer feedback.

O Unifeso admite a utilização de materiais didáticos a partir de:

- (1) criação própria, que são elaborados pelos professores/professores-conteudistas da instituição e/ou externos, cedidos por meio de um Contrato de Cessão Onerosa de Direitos Patrimoniais de Autor. A elaboração de materiais didáticos é regulada pelas Normas para a Elaboração de Material Didático-Pedagógico do Unifeso;
- (2) curadoria, que correspondem a objetos de aprendizagem que estão sob o domínio público e são selecionados pelos professores-conteudistas com base nos objetivos de aprendizagem ou nas competências e habilidades de cada componente curricular e
- (3) licenciamento, que incluem materiais produzidos e licenciados por empresas de soluções educacionais integradas. As três modalidades de elaboração podem ser utilizadas para garantir agilidade e qualidade na produção dos materiais didáticos. Os materiais didáticos são elementos importantes tanto no ensino presencial como na modalidade e nas atividades à distância. Sempre que possível, eles devem ser auto instrucionais, ou seja, o estudante deve ser capaz de utilizá-los de forma autônoma e quantas vezes forem necessárias, o que não dispensa a mediação docente para construção de ancoragens significativas que são facilitadas pela relação interpessoal, seja presencial ou intermediada por canais digitais.

A oferta de materiais didáticos variados, junto à diversificação das metodologias de ensino, é recomendada e fortalece a experiência personalizada, apresentada na Política de Ensino de Graduação do Unifeso, considerando as diferenças no tempo e

na forma de aprendizagem de cada estudante e a valorização das suas oportunidades de escolha. No caso da educação a distância, a produção de material didático é coordenada e acompanhada por equipe multidisciplinar da Direção de Educação a Distância (DEAD).

Os materiais didáticos são produzidos em formato multimídia, que engloba texto escrito com inclusão de elementos gráficos, recurso audiovisual (vídeo aula, vídeo instrucional, podcast entre outros) e exercícios. Sua distribuição é realizada de forma online por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) institucional. O Unifeso incentiva a elaboração de materiais didáticos de qualidade, como uma das modalidades de produção acadêmica docente, por meio do Programa de Incentivo à Difusão da Produção Acadêmica (PIDPA) e pela Série “Materiais Didáticos” da Editora Unifeso.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático é de responsabilidade da DEAD e contempla as etapas de pré-produção, produção, pós-produção e validação. Esse processo é articulado com as Direções Acadêmicas e Coordenações de Curso e conta com documentos institucionais específicos de orientação aos professores conteudistas e com o auxílio de plataforma específica de gestão de conteúdos. Em busca de inclusão, recursos como legendas em vídeos e descrições em linguagem brasileira de sinais (LIBRAS) são considerados na produção de material didático, em consonância com o Programa de Acessibilidade do Unifeso. Inclui-se nesse item, ainda, o plano de revisão e atualização de material didático, também coordenado pela DEAD, que acompanha periodicamente os conteúdos disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem em função do potencial de defasagem das temáticas abordadas e os resultados das avaliações dos estudantes.

Os professores são apoiados pelas Coordenações Pedagógica e Tecnológica da DEAD para produção de material didático autoral e contam com recursos de infraestrutura próprios e equipados, como o estúdio institucional para produção de audiovisual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar 2014 [Internet]. Brasília: INEP, 2014. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Legislação. Resoluções. Disponível em: <<http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/legislacao/>>.

DELORS, J. et al. *Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI*. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.

DEWEY, J. *Democracia e educação: capítulos essenciais*. São Paulo: Ática, 1971.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023. Informações completas do Município de Teresópolis.

MIRANDA, J. F. A.; MORAES, M. B. V. B. CRISÓSTOMO, R. P. G. Impactos da Autoavaliação Institucional no Unifeso: trajetória e resultados. *Revista Unifeso – Humanas e Sociais*, Vol. 1, n. 1, pp. 167-184, 2014.

Ministério da Educação. (2011). *Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia* Brasília, DF.

Unifeso. Projeto Pedagógico Institucional (PPI/2023), 2023.

Unifeso. Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI/2023-2027).

Unifeso. Centro Universitário Serra dos Órgãos. Comissão Própria de Avaliação. Programa de Autoavaliação Institucional 2021.

Unifeso. Centro Universitário Serra dos Órgãos. Estatuto do Centro Universitário Serra dos Órgãos, 2022.

Unifeso. Centro Universitário Serra dos Órgãos. Regimento Geral, 2022.

ANEXO I

PROJETO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA

APRESENTAÇÃO

A Formação de Professores de Psicologia compõe a formação do psicólogo no Unifeso na medida em que o estudante do curso, faz a opção da formação complementar nos últimos períodos da formação do bacharelado.

A formação do psicólogo no Unifeso possui caráter plural e generalista, buscando consolidar as ações profissionais de forma a contemplar em sua proposta ações interprofissionais e transdisciplinares. A carreira docente se apresenta com uma das propostas na formação, valorizando a licenciatura na profissionalização do psicólogo.

Em 2019, com a homologação da Lei 13.935 que determina que as redes públicas e privadas da Educação Básica de todo país, possuam psicólogos e assistentes sociais, houve um reconhecimento social para as ações destes profissionais no ambiente escolar como um todo.

O curso de Psicologia no Unifeso oferta de forma complementar a formação para professores em psicologia com a proposta de integrar mais um campo de atuação de forma específica, cumprindo as Diretrizes Curriculares para o curso de Psicologia em vigência.

As atividades referentes à Formação de Professores, a serem assimiladas e adquiridas por meio da complementação ao curso de Psicologia, serão oferecidas a todos os alunos dos cursos de graduação em Psicologia, que poderão optar ou não por sua realização. Poderão optar pela formação complementar para professores em psicologia psicólogos já formados.

CONTEXTUALIZAÇÃO E DADOS GERAIS DO CURSO

NOME DO CURSO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
TITULAÇÃO	Apostilamento – Licenciatura em Psicologia
CARGA HORÁRIA	800 (oitocentas horas)
No. DE SEMESTRES	3 (três) semestres
No. DE VAGAS	160 (anual)
REGIME	Semestral
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO	18 meses (três semestres)
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO	3 anos (seis semestres)
MODALIDADE	EaD com 30% de presencialidade
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	Noturno / Matutino
COORDENADOR DE CURSO	Profa. Isis Lopes de Brito
CRP	05/46.173

OBJETIVOS:

O projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia tem por objetivos:

- a) complementar a formação dos psicólogos, articulando os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;
- b) possibilitar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;
- c) formar professores de Psicologia comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamentos e ação.

EIXOS DA FORMAÇÃO:

A proposta complementar para a Formação de Professores de Psicologia deve assegurar que o curso articule conhecimentos, habilidades e competências em torno dos seguintes eixos estruturantes:

- a) **Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais**, que prepara o formando para compreender a complexidade da realidade educacional do País e fortalece a elaboração de políticas públicas que se articulem com as finalidades da educação inclusiva;
- b) **Psicologia e Instituições Educacionais**, que prepara o formando para a compreensão das dinâmicas e políticas institucionais e para o desenvolvimento de ações coletivas que envolvam os diferentes setores e protagonistas das instituições, em articulação com as demais instâncias sociais, tendo como perspectiva a elaboração de projetos político- pedagógicos autônomos e emancipatórios;
- c) **Filosofia, Psicologia e Educação**, que proporciona ao formando o conhecimento das diferentes abordagens teóricas que caracterizam o saber educacional e pedagógico e as práticas profissionais, articulando-os com os pressupostos filosóficos e conceitos psicológicos subjacentes;
- d) **Disciplinaridade e interdisciplinaridade**, que possibilita ao formando reconhecer o campo específico da Educação e percebê-lo nas possibilidades de interação com a área da Psicologia, assim como com outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

Os conteúdos que caracterizam a Formação de Professores de Psicologia serão adquiridos por bacharéis já formados ou estudantes do bacharelado que tenham interesse na área e podem ser adquiridos no decorrer do curso de Psicologia – a partir do penúltimo período, complementados com estágios que possibilitem a prática do ensino.

A prática profissional do professor-aluno deve se desenvolver em uma perspectiva de análise do trabalho educativo na sua complexidade, cujas atividades devem ser planejadas com a intenção de promover a reflexão e a organização do trabalho em equipes, o enfrentamento de problemas concretos do processo ensino-aprendizagem e da dinâmica própria do espaço escolar, e a reflexão sobre questões ligadas às políticas educacionais do País, aos projetos político-pedagógicos institucionais e às ações político-pedagógicas.

A Formação de Professores de Psicologia deve oferecer conteúdos que:

- a) destaquem e promovam uma visão abrangente do papel social do educador, assim como a reflexão sobre sua prática e a necessidade de aperfeiçoamento contínuo do futuro professor;
- b) articulem e utilizem conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidos no curso de Psicologia para a ampliação e o amadurecimento do papel de professor;
- c) considerem as características de aprendizagem e de desenvolvimento dos alunos, o contexto socioeconômico e cultural em que atuarão na organização didática de conteúdo, bem como na escolha das estratégias e técnicas a serem empregadas em sua promoção;
- d) promovam o conhecimento da organização escolar, gestão e legislação de ensino referentes à educação no Brasil, assim como a análise das questões educacionais relativas à dinâmica institucional e à organização do trabalho docente;
- e) estimulem a reflexão sobre a realidade escolar brasileira e as articulações existentes com as políticas públicas educacionais e o contexto socioeconômico mais amplo.

A carga horária para a Formação de Professores de Psicologia tem 800 (oitocentas) horas, assim distribuídas:

- a) Conteúdos específicos da área da Educação: 500 (quinhentas) horas;
- b) Estágio Curricular Supervisionado: 300 (trezentas) horas.

Ofertadas na plataforma Canvas no formato remoto, as disciplinas teóricas serão ministradas por professores especialistas nas áreas.

Matriz de conteúdos

Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais

- Direito Educacional e medidas socioeducativas – 40h
- Educação e Inclusão – 40h

Psicologia e Instituições Educacionais

- Planejamento escolar e avaliação da aprendizagem – 40h
- Organização e gestão escolar da educação básica – 40h
- Gerenciamento de projetos educacionais – 40h

Filosofia, Psicologia e Educação

- Bases filosóficas da educação – 40h
- Metodologia e práticas inovadoras – 40h

Disciplinaridade e interdisciplinaridade

- Didática e gestão da sala de aula – 40h
- Teorias do currículo – 40h

Disciplina de Libras – obrigatória – 80h

Eletivas – 60h

Estágio supervisionado – 300h

Total: 800 horas

Etapa I	Etapa II	Etapa III
Bases filosóficas da educação	Didática e gestão da sala de aula	Gerenciamento de projetos educacionais
Direito Educacional e medidas socioeducativas	Planejamento escolar e avaliação da aprendizagem	Metodologia e práticas inovadoras
Teorias do currículo	Organização e gestão escolar da educação básica	Estágio Supervisionado
Eletiva	Educação e Inclusão	

Eletivas

Psicologia da educação e teorias da aprendizagem – 60h

Múltiplas linguagens – 60h

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado para a formação complementar de professores em Psicologia compõe um conjunto de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora, e procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas especificamente para a licenciatura.

Estágio Curricular Supervisionado: 300 (trezentas) horas.

Organização	Gestão Escolar	Docência
Supervisão – 4h	Estágio Supervisionado - Licenciatura	Estágio Supervisionado - Licenciatura
Prática – 4h	150h	150h

SUPERVISÃO

As supervisões são presenciais e devem seguir as determinações do Manual de estágios do Curso de Psicologia – Unifeso (2023).

ATIVIDADES PRÁTICAS

As atividades práticas consistem em vivências nos cenários educativos, privados ou público com o objetivo de inserção e ambientação dos alunos-estagiários nas práticas pedagógicas que vislumbram a formação de professores na psicologia.